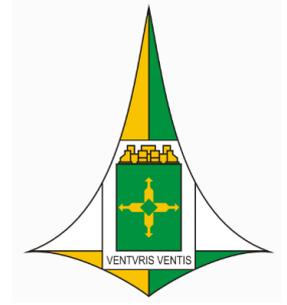




Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho
Instituto Vitória-Régia para o Desenvolvimento Humano



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
INSTITUTO VITÓRIA-RÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO



Sobradinho / DF, 2024

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	5
2. APRESENTAÇÃO	9
3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR.....	10
3.1 CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DA INSTITUIÇÃO	12
4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR	13
4.1 CRIANÇA COM LAUDO MÉDICO.....	19
5. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA	19
6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR	20
7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA	20
8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR	23
9. OBJETIVOS.....	24
9.1 OBJETIVO GERAL.....	24
9.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	24
10. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA.....	25
11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR.....	30
12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR	126
12.1 ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS	126
12.2 RELAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE	130
12.3 RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA	131
12.4 METODOLOGIAS DE ENSINO	131
12.5 ORGANIZAÇÃO DA ESCOLARIDADE	132
13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR	132
14. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR	133

15. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR	137
15.1 AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS.....	137
15.2 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	137
15.3 ESTRATÉGIAS QUE IMPLEMENTAM A PERSPECTIVA FORMATIVA DA AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS	138
15.4 CONSELHO DE CLASSE	138
16. PAPÉIS E ATUAÇÃO	139
16.1 ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL (OE).....	139
16.2 PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR: MONITORAS	139
16.3 MENOR E/OU JOVEM APRENDIZ	139
16.4 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	139
16.4.1 PAPEL E ATUAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO	139
16.4.2 DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	139
16.4.3 VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO	140
17. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS	140
17.1 REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO E REPROVAÇÃO	140
17.2 RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS	140
17.3 DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DE PAZ	141
17.4 QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR	141
18. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	142
18.1 GESTÃO PEDAGÓGICA	142
18.2 GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS.....	142
18.3 GESTÃO DE PESSOAS	142
18.4 GESTÃO FINANCEIRA	142
18.5 GESTÃO ADMINISTRATIVA.....	142
19. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	142

19.1	AVALIAÇÃO COLETIVA	144
19.2	PERIODICIDADE.....	144
19.3	PROCEDIMENTOS / INSTRUMENTOS	144
20.	REFERÊNCIAS	145
21.	APÊNDICES.....	145

1. IDENTIFICAÇÃO

- Instituição: Instituto Vitória-Régia para o Desenvolvimento Humano
- Endereço: Quadra 04, área especial 03 – Sobradinho, Brasília – DF, 73025-040

- Telefone: (61) 3387-4626
- CNPJ: 01.634.237/0002-78
- E-mail: contato@educandarioeuripedes.com.br
- Instagram: @ivr.creche
- Comissão organizadora do PPP: Coordenadoras Pedagógicas
- Identificação Equipe Diretora:

Nome do funcionário	Função
Adson da Silva Moraes	Coordenador de RH
Alex Sandro Medeiros dos Santos	Porteiro
Aline da Silva Ramos	Monitora
Amanda Gomes Pereira	Auxiliar de cozinha
Ana Carolina Grunewald Conceição	Monitora
Ana Caroline Araujo da Costa	Monitora
Ana Clara Fernades Rocha	Monitora
Ana Cristina Ribeiro	Professora
Ana Lidio Cesario Silva	Monitora
Ana Patricia Meneses da Conceição Batista	Monitora
Ane Caroline Martins	Professora
Anna Victoria Andrade da Silva	Nutricionista
Antonia Maria da Silva	Auxiliar de cozinha
Aparecida Vieira Moura Braz	Monitora
Beatriz Macedo de Miranda	Professora
Camila dos Santos Lopes	Monitora
Camila Pereira Cardoso	Monitora
Carla Souto Areda Fernandes	Professora
Cassia dos Santos Neves	Professora
Cleusineide Pereira de Sousa	Monitora
Korallya de Fátima Fernandes Cavalcante	Professora
Dayanne Francelina da Silva	Professora
Dinalva Martins do Nascimento	Monitora
Edina de Oliveira dos Santos Miranda	Monitora
Ednalva Batista Amorim Souza	Auxiliar de cozinha

Eduarda Fernandes Meireles	Monitora
Elanio Soares da Rocha	Agente patrimonial
Eliane Moreira de Oliveira Silva	Monitora
Eliane Silva de Sousa	Monitora volante
Eliene Silva dos Santos Vieira	Professora
Eliomar Curcino de Morães	Agente patrimonial
Elizangela Santos Costa	Monitora
Erasmoo Carlos dos Santos	Agente patrimonial
Erica da Costa Silva	Professora
Erica Januario de Lima	Professora
Fernanda Silva Paes Landim	Monitora
Flavia Alves Pereira	Monitora volante
Flavia Mendes Alves dos Santos	Monitora
Flavio Alves Ribeiro Junior	Jovem aprendiz
Francisco Edaldo Noronha de Sousa	Zelador
Giselle de Sousa Noronha	Jovem aprendiz
Gracielle Rodrigues de Souza	Professora
Guaraci Santos Santana	Auxiliar Assistente Administrativo
Guaranacy Santos Santana	Coordenador Administrativo
Higor Vinicius Alvares Machado	Auxiliar Assistente Administrativo
Hugo Daniel Pereira Ramos Lima	Jovem aprendiz
Isabel Cristina Novais Ferreira	Professora
Ivete Lustosa dos Santos Lemos	Monitora
Izabela Alves Pereira	Monitora
Jane Carla Alves Passos Avelar	Diretora Pedagógica
Jaíne Ferreira de Oliveira	Monitora
Jessica Almeida Silva	Monitora
Jessica Silva Araujo de Sousa	Professora
Jhenifer Neres de Lima	Monitora
Jonas dos Santos Souza	Serviços gerais
Julia de Alvarenga Fonseca	Nutricionista
Juliana de Oliveira das Neves	Auxiliar de cozinha

Julio Cesar Oliveira de Moura	Serviços gerais
Kamily Bianca Silva Macedo	Monitora
Karine alves do Nascimento	Monitora
Katia da Paz Silva Andrade	Professora
Ketlen Soyama de Souza Minervino	Monitora
Laura Lorenço de Assis Ferreira da Silva	Monitora volante
Laylla Fernanda Amorim de Souza Lima	Serviços gerais
Lethicia Tayenne Pereira Dias	Orientadora educacional
Leyanne Crystine Rodrigues Silva Rocha	Professora
Liliane Silva Sousa	Auxiliar de cozinha
Lucio Flavio de Oliveira	Agente patrimonial
Luiz Fernando Paulino	Zelador
Luiz Gabriel Rodrigues Alves	Porteiro
Lyvia Serra de Moraes	Monitora
Magna de Castro Batista Alves	Professora
Marcia Machado Coelho	Secretaria escolar
Marcia Soares Silva	Cozinheira
Maria Augusta Silva dos Reis	Cozinheira
Maria Fernanda Gois Conçalves Silva	Monitora
Maria Helena Cirilo	Monitora
Maria Rosana Pereira dos Santos	Professora
Mariana de Jesus Souza	Professora
Marilia Soares da Silva de Carvalho	Professora
Marina Lima Ramos	Coordenadora pedagógica
Marlane Pereira Sena	Monitora
Martonio Euripedes Avelar	Auxiliar assistente administrativo
Mayarle da Rocha Alves Figueiredo	Monitora
Milena da Silva Alves Gomes	Monitora
Nayara de Sousa Silva	Monitora
Nayara Xavier de Alarcão	Professora
Priscila Silva de Camargo	Professora
Rafaela da Silva Coelho Ferreira	Monitora

Rafaela Galeno Rocha	Professora
Raissa Silva Souza	Professora
Ramayan Kara Teles	Motorista
Regielle Maria de Lima Rodrigues	Professora
Rejane Ferreira da Silva	Professora
Rosenilda Maria de Macedo Silva	Serviços gerais
Rosimeire Barbosa do Carmo	Serviços gerais
Ruth Silva Rodrigues	Monitora
Sarah Castro Fagundes	Jovem aprendiz
Sabrina Silva de Andrade	Monitora
Shirlene da Silva Pães Barreto	Auxiliar de cozinha
Silvia Moreira Santos	Serviços gerais
Solange dos Santos	Monitora
Suelen Pereira de Souza	Monitora
Talita Regea Oliveira dos Santos	Coordenadora pedagógica
Thayane Soniara Oliveira Rodrigues	Coordenadora pedagógica
Thiara Alves da Silva	Monitora
Vanderleia José da Conceição Campos	Monitora
Vanildo Elias	Serviços gerais
Vitoria Sousa Alves Cirino	Monitora
Vivian da Silva Batista de Souza	Monitora
Viviane Palmeira	Professora
Wilson Pereira da Silva Jorge	Serviços gerais
Yara Neres da Silva	Serviços gerais

- Quantitativo de profissionais que constituem a instituição:

Cargo / Função	Quantitativo
Coodenador pedagógico	3
Diretor pedagógico	1
Orientador pedagógico	1
Secretario escolar	1
Professor	26

Monitor	43
Monitor volante	3
Coordenador de RH	1
Porteiro	2
Auxiliar de cozinha	7
Agente patrimonial	4
Zelador	2
Auxiliar de assistente administrativo	3
Coordenador administrativo	1
Nutricionista	2
Serviços gerais	9
Cozinheiro	2
Motorista	1
Jovem aprendiz	4

- Etapa de Ensino Ofertada: Educação Infantil (1º Ciclo): Creche (Berçário e Maternal), Pré-escola (1º e 2º períodos).
- Atendimento: Integral
- Quantidade de turmas/alunos: 26 turmas e 629 alunos.

2. APRESENTAÇÃO

Este projeto visa oferecer subsídios para a organização e operacionalização das ações pedagógicas referentes ao processo de ensino e aprendizagem dos alunos da Educação Infantil do Instituto Vitória-Régia para o Desenvolvimento Humano (instituição parceira no ano de 2024). Propõe uma direção política e pedagógica para o trabalho escolar, "... política no sentido de formação do cidadão para um tipo de sociedade, e pedagógica no sentido de definir as ações educativas e as características necessárias à escola para cumprir seus propósitos e suas intencionalidades." (Veiga, 1995, p.13)

O projeto resulta de um trabalho coletivo, produto de reflexões, estudos e revisão do PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO / 2023. A presente proposta considerou a participação dos familiares e/ou responsáveis por meio do questionário socioeconômico, preenchido via formulário online, enviado por dispositivo móvel, via WhatsApp, além de envolver profissionais das diversas áreas da instituição educacional (diretora, coordenadora, orientadora, professoras, monitoras, nutricionistas, limpeza, cozinha, secretária e

porteiro).

Somada ao desenvolvimento da aprendizagem das crianças, esse projeto deixa de ser ideias ou planejamento coletivo e passa a objetivar ações nos campos de experiências e perspectivas que contribuem para a formação individual e coletiva de cada criança, tendo o intuito de educar e orientar por meio das ações pedagógicas. Nessa perspectiva deverá ser enriquecido e avaliado na dinâmica das práticas pedagógicas, dialogando incessantemente a respeito da estrutura organizacional, das concepções e habilidades a serem desenvolvidas pelas crianças e, sobretudo, da metodologia utilizada para atingir os objetivos propostos, respeitando o contexto sociocultural e político em que a Instituição Educacional está inserida, bem como a diversidade apresentada em seu ambiente.

Vale ressaltar, que esse projeto não se dá por finalizado, ele está em constante ajuste para adequação da realidade vivenciada.

3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

Com o objetivo de assistir e promover as crianças de Sobradinho-DF e, em especial, as oriundas da invasão do Alvimar Hotel, do assentamento de Sobradinho II, da Fercal e Quadra 18, em 1983, um grupo de 36 (trinta e seis) pessoas, deram início a um trabalho de ação tendo como prioridade as áreas de higiene, convivência cristã e de incentivo à formação profissionalizante.

Durante o período de três anos, o Grupo Espírita Regeneração – “O lar da infância” atendeu à comunidade Sobradinhense e após verificar a inexistência de um serviço organizado por parte do Governo e/ou de órgãos particulares que objetivassem a prevenção da marginalidade a que estavam expostas essas crianças, em 1988, o grupo elaborou um projeto para atendimento às crianças e suas famílias, focando na educação formal e sistemática, voltada para a valorização do trabalho como recurso para a promoção dos atendidos no meio em que viviam. Assim, surgiu o EDUCANDÁRIO EURÍPEDES BARSANULFO, uma instituição sem fins lucrativos, funcionando em período integral.

Desde o início, para manter o funcionamento da escola, foram realizados vários eventos e promoções, tais como: rifas, jantares, vendas de cartões natalinos e shows musicais, tendo em vista que a equipe de trabalhadores jamais cogitou fechar as portas. Todos os esforços canalizados para a realização desse sonho culminaram em meados dos anos de 2014/2015, com a ampliação da estrutura física da escola, contando com uma área total de 5.834,50 m² (cinco mil oitocentos e trinta e quatro metros quadrados e meio), onde os alunos puderam desfrutar de um pátio com jardins a céu aberto, afinal, o contato com a natureza é uma grande ferramenta pedagógica, visto que incentiva a curiosidade, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza.

O Educandário Eurípedes Barnasulfo, instituição educacional com atendimento atualmente à Educação Infantil (creche e pré-escola), fundado em 1º de maio de 1988, por meio do lançamento da pedra fundamental, situa-se na Quadra 04, Área Especial 03, Sobradinho - Distrito Federal. É mantido pelo INSTITUTO VITÓRIA-RÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO, associação civil de fins filantrópicos, sociais e culturais não lucrativos, situado no endereço supracitado, com sede e foro na cidade de Sobradinho, registrado no Cartório do 2º Ofício de registro de Títulos, documentos e Pessoas Jurídicas, sob o nº 13.428 do Livro BR-8 – Brasília, Distrito Federal, em 26 de março de 1985.

A Portaria nº 159 de 23 de outubro de 2012, credenciou o Educandário Barsanulfo mantido pelo Instituto Vitória-Régia para o Desenvolvimento Humano e autorizou a oferta da Educação Infantil: turmas para crianças de 2 a 5 anos de idade, na qual foi aceita a proposta do plano de trabalho para ampliar a oferta para atender crianças de berçário até o 2º Período.

O Termo de Colaboração nº 135/17, celebrado entre a Secretaria de Educação do Distrito Federal e o Instituto Vitória-Régia para o Desenvolvimento Humano, implementou ação conjunta para atendimento às crianças da Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, proporcionando o que é previsto legalmente em relação ao processo de ensino e aprendizagem.

Em julho de 2018, o IVR tornou um antigo sonho em realidade, ampliando a quantidade de crianças atendidas ao assumir como mantenedora o Centro de Educação da Primeira Infância (CEPI) “Araçá Mirim”. Após longa espera pelo término da construção do prédio destinado à primeira infância, uma obra de parceria entre o Governo Federal e o executivo local, por meio da gestão terceirizada em parceria com essa entidade escolhida por meio de chamamento público, iniciaram-se então as atividades educacionais na Araçá Mirim, no dia 02 de julho de 2018, tornando-se esta o 3º CEPI de Sobradinho II, atuando com capacidade para atender crianças do berçário (quatro meses de idade) ao maternal II (até três anos e onze meses de idade), dando continuidade com muito carinho e dedicação ao trabalho realizado em prol de toda comunidade escolar. Conforme as demais CEPI’s do Distrito Federal, o nome do CEPI faz uma homenagem a biodiversidade natural do nosso país, com a nomenclatura “Araçá Mirim” por se tratar de uma fruta brasileira bastante consumida na região da Amazônia, que tem formato arredondado e sabor que lembra o da goiaba, embora seja um pouco mais ácida e de perfume acentuada, possui diversos benefícios medicinais e é encontrada também em outros países da América Latina.

No ano de 2019, o CEPI ARAÇÁ MIRIM colocou em prática seu primeiro ano letivo por completo, foi um ano intenso e rico em aprendizados para todo o corpo pedagógico atuante junto a essas crianças e seus familiares, permitindo o acesso e a oportunidade de compartilhar o saber com 150 (cento e cinquenta) crianças matriculadas, que foram encaminhadas pela Regional de Ensino de Sobradinho - DF.

O que era um sonho, hoje é uma realidade que continua crescendo, em 09/02/2023 recebemos do

governo mais uma instituição de educação infantil para administrar, o que nos encheu de orgulho e gratidão. Sabemos da responsabilidade que é cuidar e educar crianças em seus primeiros anos de vida e nos dedicamos incansavelmente a essa missão. Acreditamos que a educação infantil é um investimento essencial para o futuro de nossa sociedade e estamos felizes em poder contribuir para isso. Agradecemos ao governo por confiar em nosso trabalho e por nos proporcionar fazer a diferença na vida das 175 crianças que frequentam a instituição – CEPI JOÃO-DE-BARRRO, instituição que atende crianças do berçário (quatro meses de idade) ao maternal II (até três anos e onze meses de idade).

Continuamos comprometidos em oferecer um ambiente acolhedor, seguro e estimulante, que favoreça o desenvolvimento integral das nossas 993 crianças matriculadas em nossas instituições.

3.1 CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DA INSTITUIÇÃO

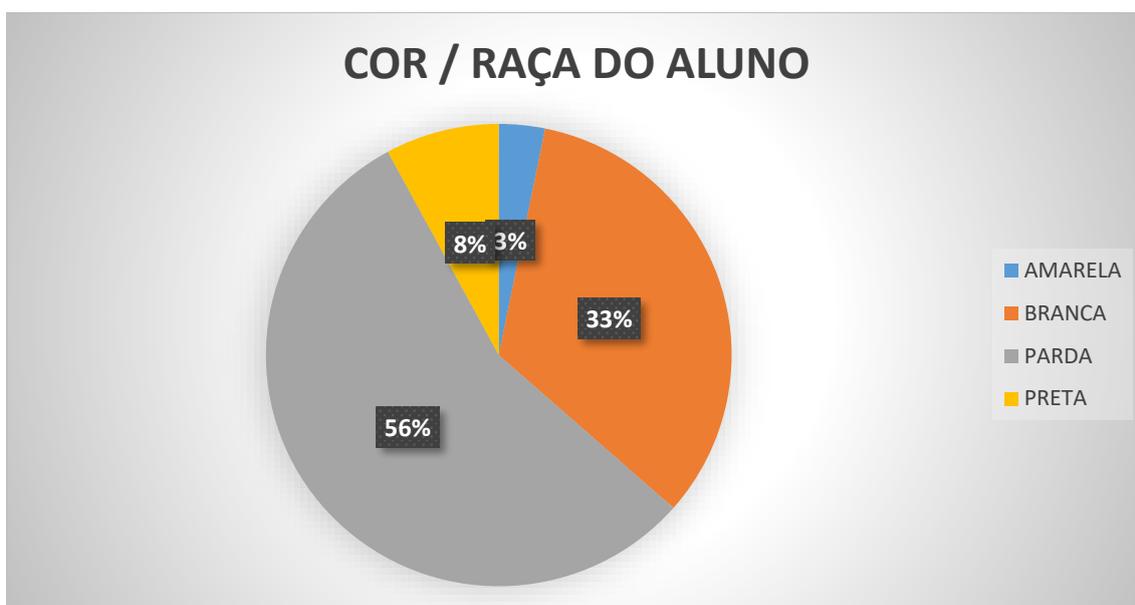
- ✓ 26 salas de aula;
- ✓ 1 auditório;
- ✓ 1 refeitório;
- ✓ 1 cozinha;
- ✓ 5 banheiros;
- ✓ 1 parque infantil;
- ✓ 2 salas de professoras;
- ✓ 1 secretaria;
- ✓ 1 sala de apoio;
- ✓ 1 lavanderia;
- ✓ 1 depósito para alimentos;
- ✓ 1 depósito para materiais escolares;
- ✓ 1 depósito de materiais de limpeza;
- ✓ 2 pátios;
- ✓ 1 sala de direção;
- ✓ 2 salas de coordenação pedagógica;
- ✓ 1 sala de atendimento (OE);
- ✓ 1 sala de reunião (RH);
- ✓ 2 salas administrativas (RH);
- ✓ 4 salas de apoio (RH)

4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

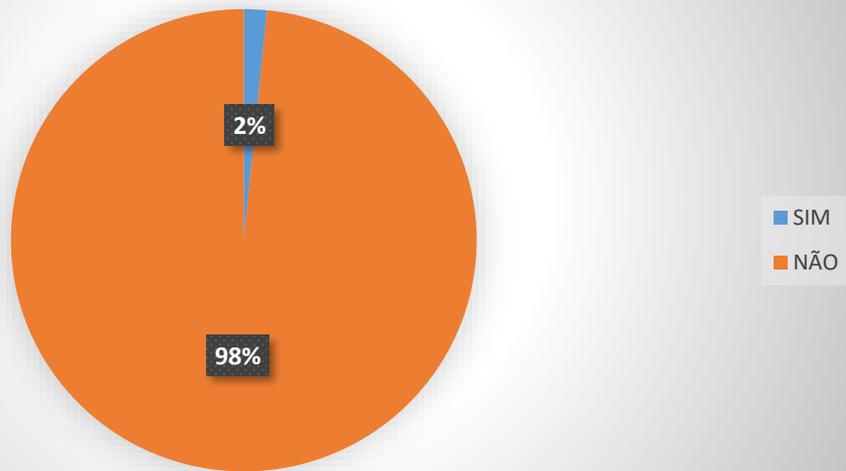
Foi disponibilizado por meio de link online, um formulário (questionário socioeducativo) para que as famílias pudessem responder, a fim de diagnosticarmos as particularidades da comunidade que a instituição atende. Através da pesquisa, foi possível constatar que a maioria das crianças matriculadas são de famílias com estrutura financeiramente equilibrada, porém com necessidade de cuidados, proteção e educação, visto que os pais precisam trabalhar. Temos também crianças provenientes de famílias carentes do DNOCS, Sobradinho II e assentamentos de alta vulnerabilidade social, com problemas decorrentes de carência, violência doméstica, abandono e uso de drogas dos responsáveis, que necessitam de educação, saúde e esportes para que seu desenvolvimento aconteça conforme a sua faixa etária.

Tais informações exigem dos membros da comunidade escolar (diretamente envolvidos no processo pedagógico) um “olhar diferenciado” para essas crianças, “vítimas” da realidade social na qual estão inseridas. Além da preocupação com o trabalho pedagógico, as crianças são bem acolhidas, respeitadas e estimuladas, às vezes, individualmente, conforme suas carências e necessidades, com foco na educação formal e sistêmica, dando ênfase a valorização de cidadãos.

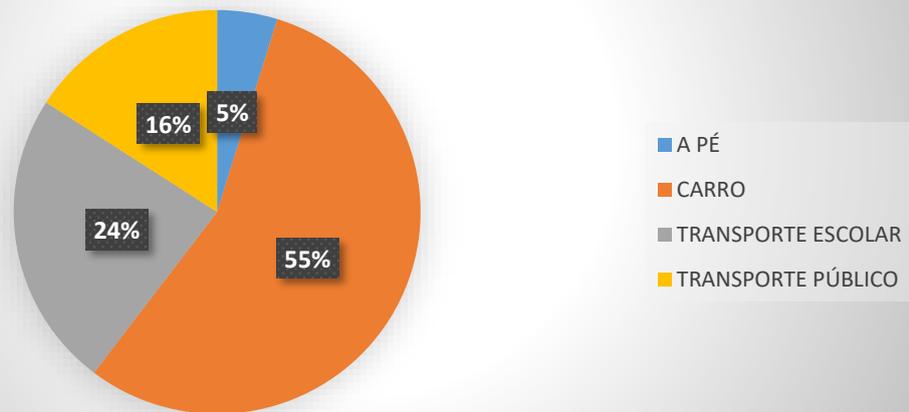
Abaixo, segue gráficos com levantamento das informações coletadas:



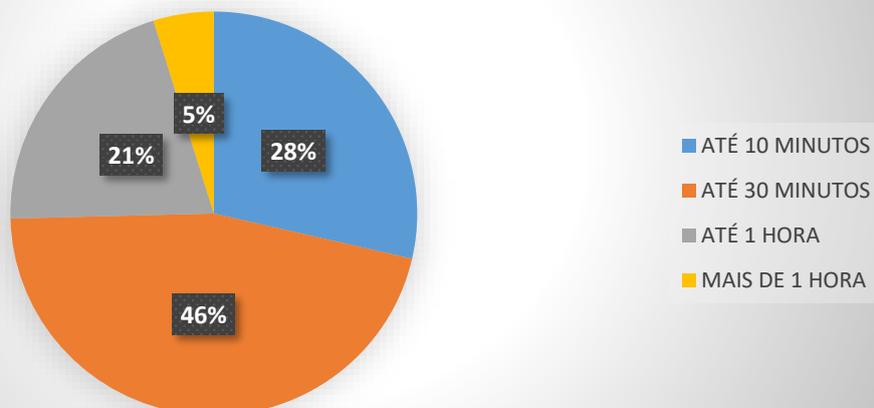
ALUNO POSSUI DEFICIÊNCIA



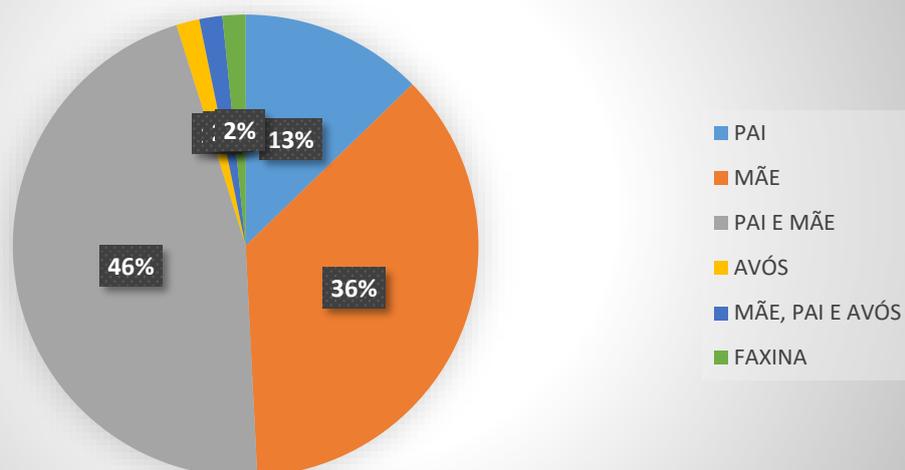
COMO É REALIZADO O DESLOCAMENTO ATÉ A INSTITUIÇÃO



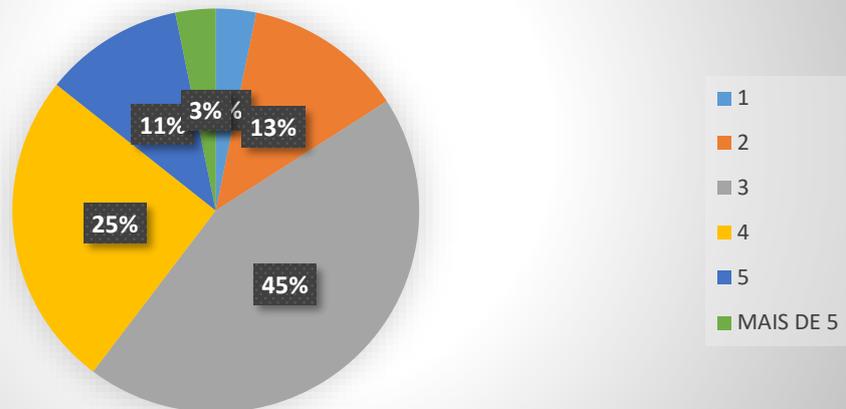
TEMPO HABITUAL GASTO NO DESLOCAMENTO ATÉ A INSTITUIÇÃO



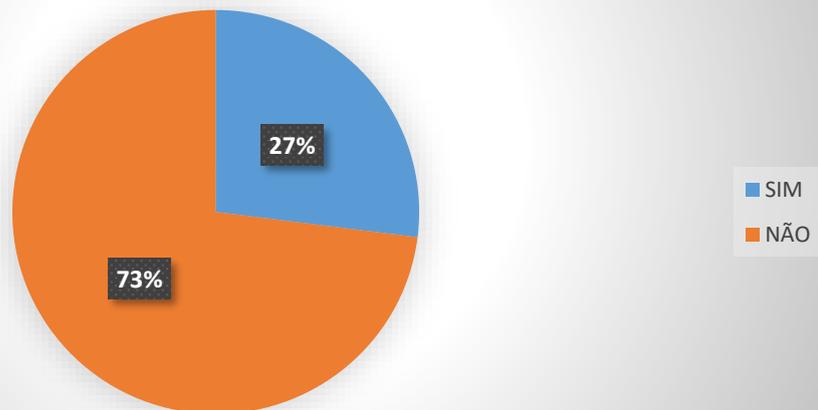
RESPONSÁVEL PELA RENDA FAMILIAR



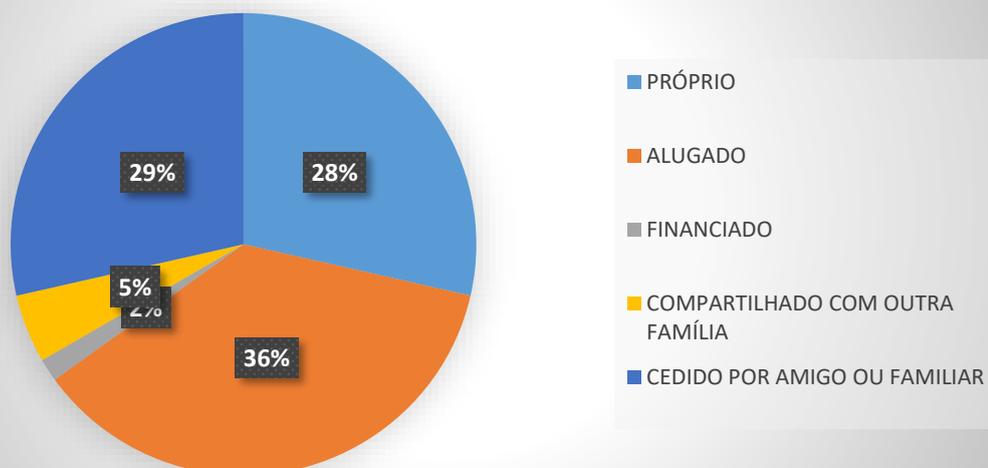
QUANTAS PESSOAS RESIDEM NA CASA DO ALUNO



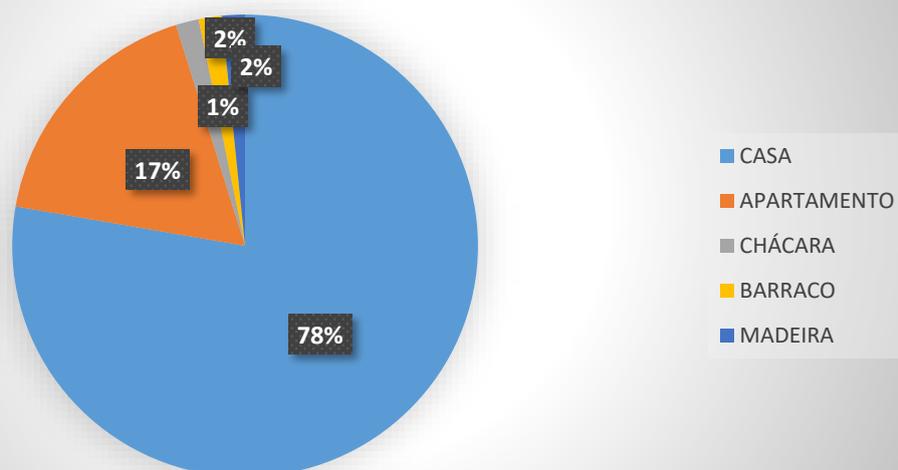
RECEBE ALGUM TIPO DE BENEFÍCIO DO GOVERNO



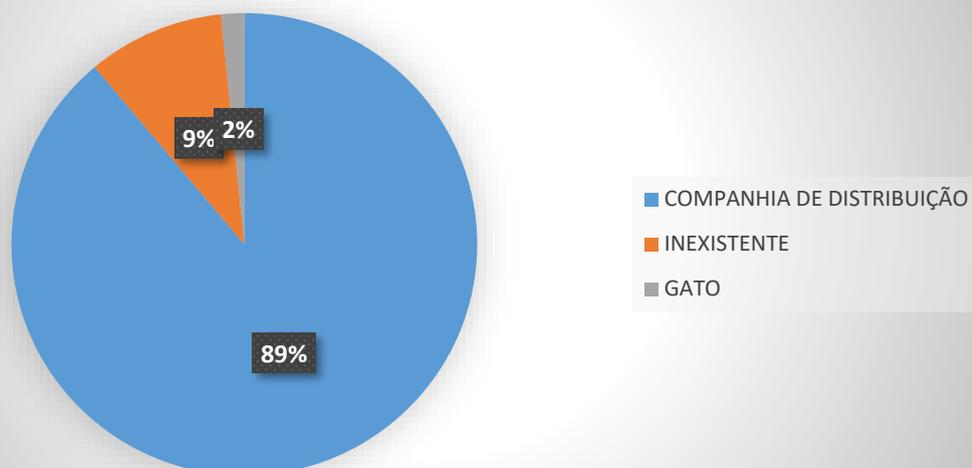
SITUAÇÃO DO IMÓVEL DA FAMÍLIA



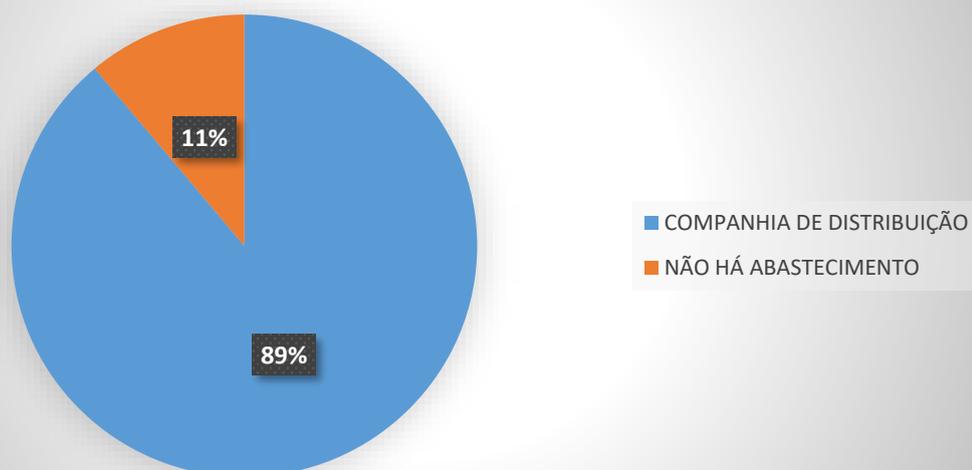
TIPO DO IMÓVEL

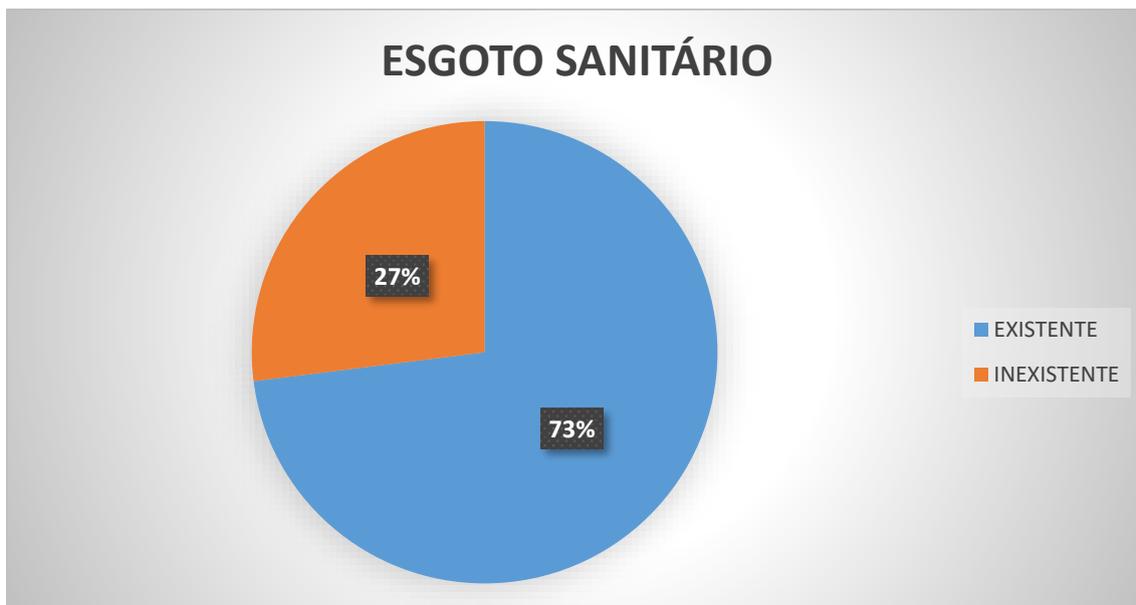


FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA



ABASTECIMENTO DE ÁGUA





4.1 CRIANÇA COM LAUDO MÉDICO

A instituição acredita que a inclusão é um valor essencial para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária e estamos felizes em poder contribuir para isso desde os primeiros anos de vida das crianças. Temos o compromisso de atender todas as crianças com excelência, incluindo aquelas que necessitam de atenção especial. Sabemos da importância de proporcionar um ambiente acolhedor e inclusivo, que respeite as diferenças e promova o desenvolvimento integral de cada criança. Iniciamos o ano letivo com 25 crianças laudadas, com diagnósticos para: TEA, hidrocefalia, TDAH, TOD, Atraso global do desenvolvimento, paralisia facial, síndrome B. Aminiótica e má formação dos membros (mãos). Algumas dessas crianças, além do atendimento na instituição, realizam acompanhamentos em outros locais fora da escola.

5. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), página 17, a Educação Básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores. Portanto, a escola deve ressignificar seu trabalho e sua atuação pedagógica nesta etapa da Educação Básica – Educação Infantil - focando desde já sua função social em orientar cidadãos, ou seja, propiciar aos alunos a construção de conhecimentos, atitudes e valores que os tornem solidários, críticos, criativos, éticos e participativos.

Ao exercer sua função social de garantir à comunidade as condições necessárias para o exercício pleno da cidadania, a Instituição precisa envolver a criança no processo educativo, o que contribuirá para que

a aprendizagem seja mais efetiva, resultando no sucesso escolar, o qual evita a prática da exclusão, vista como responsabilidade dos pais e do sistema sociopolítico.

A Instituição deve e busca proporcionar a diversificação e a apropriação dos seus conteúdos por meio de práticas pedagógicas que respeitem as diferenças entre os alunos, promovendo constante interação entre os pares, princípio fundamental na perspectiva de assegurar uma educação de qualidade. Nesse contexto, a Instituição surge como espaço no qual as crianças têm acesso ao mundo do conhecimento, possibilitando a ação-reflexão-ação e, conseqüentemente, a transformação social.

6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Ser instituição educacional de referência é motivar as crianças para o amor por meio do conhecimento e primar pela educação de qualidade ao inovar suas propostas e práticas pedagógicas, propiciando condições significativas, atualizadas e eficazes para o desenvolvimento físico, intelectual e emocional da criança. Construir, organizar e valorizar o conhecimento e as experiências individuais e coletivas das crianças, bem como seu ritmo de aprendizagem dentro da realidade infantil, contemplando também a participação da família nesse processo da formação de educandos críticos, conscientes e empreendedores, respeitando suas construções do saber e proporcionando um espaço de acolhimento, seguro, criativo e com olhar cuidadoso e afetivo do educador e todo corpo pedagógico garantindo à criança seu bem estar psicofísico e cognitivo, estimulando a participação ativa, sua autonomia e o convívio com a diversidade, favorecendo a formação de cidadãos aptos à realidade social e para uma vida feliz.

7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Na busca pelo desenvolvimento e aprendizagem da criança, o educar, o cuidar, o brincar e o interagir na instituição educacional tem como estímulo um ambiente de constante crescimento humano que contempla as crianças, suas famílias, a comunidade local, a equipe de professores e gestores em prol do aprendizado e apoio nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer. Todos eles emergem dos princípios éticos, estéticos e políticos expressos nas DCNEI (BRASIL, 2010a, p. 16) que pautam a proposta pedagógica para a Educação Infantil.

- **PRINCÍPIOS ÉTICOS**

Proporcionar o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente, às diferentes culturas, identidades e singularidades, valorizando suas

produções, apoiando conquistas e autonomia na escolha de brincadeiras e realização de atividades.

- **PRINCÍPIOS POLÍTICOS**

Proporcionar o desenvolvimento do exercício do respeito à democracia, aos direitos e deveres da cidadania, adquirir características críticas ao discernir opiniões diversificadas e compreender as crianças como produtoras e consumidoras de cultura, atuantes na vida social, modificadas pelas interações que estabelecem com o outro e sofrem influências do meio e dos diversos campos de experiências.

- **PRINCÍPIOS ESTÉTICOS**

Proporcionar o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão através das manifestações culturais e artísticas presentes nas datas comemorativas e períodos sazonais inseridos no calendário da instituição educacional orientando as práticas de aprendizagem e relacionando significativas mudanças para compreensão social e política, por meio de atividades propostas no cotidiano.

PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS

- **UNICIDADE ENTRE TEORIA E PRÁTICA**

Na atividade docente, teoria e prática devem constituir unidade indissociável, com metodologias dinâmicas, mutáveis e articuladas ao conhecimento.

Vásquez (1977) afirma que ao falar de unidade entre teoria e prática é preciso considerar a autonomia e a dependência de uma em relação à outra, mas uma não se dissolve na outra, tendo em vista que a teoria, com sua autonomia relativa é indispensável à constituição das práxis e assume como instrumento teórico uma função prática. Nessa perspectiva de práxis, o conhecimento é integrado, pois há uma articulação entre as áreas dos componentes curriculares e as várias ciências e saberes.

De acordo com o Currículo em Movimento, os princípios orientadores de um currículo que se propõe a ser integrado – unicidade teoria-prática, interdisciplinaridade, contextualização e flexibilização – apresentam grandes possibilidades de serem incorporados ao dia a dia das instituições que ofertam Educação Infantil, favorecendo uma organização temporal que respeite o ciclo de aprendizagens dos bebês, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas. Com base nesses pressupostos, a Escola propõe um trabalho pedagógico em que os agentes educativos reflitam sobre as ações desenvolvidas, e que os professores estejam abertos ao diálogo e com disposição para repensarem o trabalho em sala de aula.

- **INTERDISCIPLINARIDADE**

A interdisciplinaridade consiste na integração das diferentes áreas do conhecimento, num trabalho de cooperação e troca, aberto ao diálogo e ao planejamento. Implica a transcendência de um componente curricular para outro, a partir da compreensão das partes que ligam tais componentes (inter), integrando diferentes conhecimentos e dentro do próprio componente curricular (intra), quando se trabalha com outros conhecimentos (artes, relações interpessoais...), os quais complementam ou favorecem a discussão específica de tal componente.

Para efetivação desse princípio, a Instituição deverá dar subsídios e provocar o diálogo entre professores nas coordenações pedagógicas, em momentos de formação continuada, em planejamentos e na organização rotineira do trabalho pedagógico.

- **CONTEXTUALIZAÇÃO**

O Currículo em Movimento (página 44) destaca que o respeito precisa ser vivenciado no contexto da Educação Infantil, portanto, a abordagem pedagógica precisa se constituir do conhecimento de si e do outro ao respeitar as semelhanças e diferenças que caracterizam cada sujeito, tratar de temáticas que contribuam para a formação das comunidades em sociedade, abordando aspectos humanos que envolvam convivência, responsabilidade, autoestima, solidariedade, colaboração, entre outros. Portanto, é necessário vincular os conteúdos escolares à situações que façam sentido para os alunos e que eles possam incorporá-los à própria vivência. A escolha do contexto deve considerar o que é significativo na vida cotidiana, na sociedade e na descoberta de conhecimentos sem perder o foco nos objetivos da aprendizagem.

A Escola fará a contextualização utilizando PROJETOS, que respondam aos anseios dos alunos e desenvolvam habilidades, atitudes e conceitos em contato real com os espaços sociais.

- **FLEXIBILIZAÇÃO**

“...as escolas devem estar preparadas para acolher e educar os alunos e não somente aos considerados educáveis.” (SANCHEZ, 2005, P.11).

A Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 da LDB assegura aos alunos com necessidades educacionais especiais o direito à educação, preferencialmente na rede regular de ensino, visto que ela é considerada um dos meios mais eficientes e eficazes para combater as atitudes preconceituosas e discriminatórias, na tentativa de oferecer educação de qualidade para todos.

De acordo com o Currículo em Movimento, a inclusão das crianças com necessidades específicas carece de interações, acolhida e escuta sensível, atenta e com intencionalidade educativa. Isso depende de profissionais da educação comprometidos em entender as necessidades e interesses infantis, suas formas

de expressão e seu direito de se desenvolver e conhecer o mundo nas relações com outros sujeitos, com e sem necessidades específicas.

Nesse contexto, a Escola deverá fazer adequação curricular apropriada às peculiaridades destas crianças atendidas com necessidades educativas especiais. A ideia é possibilitar a convivência de todos de maneira igualitária, respeitando as diferenças entre os sujeitos. Com isso, não se deve criar espaços completamente separados que possam servir como forma de segregação e exclusão dos mesmos.

Vale ressaltar também, que a flexibilidade curricular não deve se restringir ao atendimento a alunos com necessidades especiais. Deve, também, viabilizar as práticas pedagógicas dos professores para enriquecer a aprendizagem com o diálogo entre os diferentes conhecimentos de forma aberta, flexível e coletiva. As adaptações didático-metodológicas serão continuamente avaliadas para que sejam detectadas as dificuldades, de modo a atender ao ritmo de aprendizagem das crianças.

8. META DA UNIDADE ESCOLAR

A meta de atendimento, atualmente, é de 629 alunos, distribuídos em 26 turmas, compreendendo a faixa etária de 4 meses a 5 anos e 11 meses de idade, em período integral de 10 horas diárias (Termo de Colaboração nº135/2017).

O responsável da criança faz a inscrição pelo número 156, que encaminha as crianças à Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho, e esta os encaminha à Instituição Educacional parceira, que realiza as matrículas após confirmação do encaminhamento no sistema I – EDUCAR. A distribuição planejada é realizada pela SEEDF mensalmente, onde a Instituição Educacional cumpre conforme o plano de trabalho, ficando sob responsabilidade da comissão gestora avaliar e analisar o desempenho financeiro. O valor repassado é calculado de acordo com o Termo de Compromisso aprovado no início do ano, com detalhamento da quantidade de alunos a serem atendidos, funcionários, materiais didático-pedagógicos e de consumo (alimentação e higienização) e serviços terceirizados. Ao final de cada trimestre, a Instituição apresenta à comissão gestora o relatório informativo de execução (RIE) dos recursos financeiros recebidos e utilizados durante o período mencionado. Além dos referidos repasses, a Instituição precisa dispor de recursos próprios para cobrir despesas não permitidas pelo termo – SEEDF.

O acompanhamento pedagógico é realizado pela equipe de Gestores Pedagógicos, que visita a escola semanalmente, orienta e acompanha o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem em relação à Organização Curricular (teoria e prática), Diretrizes de Avaliação - RDIC, preenchimento dos Diários de Classe e registro das atividades complementares, acompanhando assim toda a execução pedagógica na Educação Infantil.

Em 2024, o Ano Letivo teve início em 19 de fevereiro de 2024, de acordo com o calendário escolar da SEEDF para as Instituições Educacionais Parceiras, com 629 (seiscentos e vinte e nove) crianças matriculadas. As metas traçadas estarão em vigência no ano letivo de 2024, se iniciando no mês de fevereiro (com o início das aulas escolares) e finalizando no mês de dezembro (com a finalização das aulas). Os objetivos propostos permitirão às crianças desenvolverem a capacidade para enfrentarem dificuldades e desafios e a construir suas identidades e autonomia, através das vivências propostas com o Plano de Trabalho da Instituição Educacional.

9. OBJETIVOS

9.1 OBJETIVOS GERAIS

Respeitar cada criança conforme sua história e modo de vida ao transformar suas experiências em informações que ampliam o olhar para seu crescimento contínuo, autonomia e cooperação, sendo capaz de compreender a pluralidade infantil no trabalho educativo ao estabelecer vínculos afetivos fortalecendo e estimulando gradativamente os diversos campos de experiências do mundo contemporâneo, dos processos naturais e conseqüentemente incentivar e orientar sobre valores consigo mesmo, com o outro e socializar conhecimento ao expressar-se, promovendo descobertas que experimentam a imaginação, a fantasia e a curiosidade, atendendo às diferentes fases do desenvolvimento.

9.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando cada vez mais de forma independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações.
- Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar.
- Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo a autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social.
- Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração.
- Observar e explorar o ambiente com atitudes de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente, valorizando atitudes que contribuam para sua conservação.

- Brincar expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades.
- Utilizar diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos, avançando no processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva.
- Conhecer algumas manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse, respeito e participação frente a elas, valorizando a diversidade.
- Ter uma imagem positiva de si, ampliar a autoconfiança e identificar cada vez mais suas limitações e possibilidades agindo de acordo com elas.
- Identificar e enfrentar situações de conflito utilizando recursos pessoais e respeitar as outras crianças e adultos exigindo reciprocidade.
- Valorizar ações de cooperação e solidariedade, desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração, compartilhando suas vivências.
- Adotar hábitos de autocuidado, valorizando as atitudes relacionadas com a higiene, alimentação, conforto, segurança, proteção do corpo e cuidados com a aparência.
- Identificar e compreender a sua pertinência aos diversos grupos dos quais participa, respeitando as regras básicas de convívio social e diversidade que os compõe.

10. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA

As práticas pedagógicas no IVR, fundamentam-se em Vygotsky, Piaget, Wallon e Paulo Freire, consolidando uma proposta pedagógica de forma harmônica e que conduz o trabalho seguindo as orientações da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, por meio do Currículo em Movimento da Educação Infantil; enfatiza o educar, o cuidar, o brincar e o interagir ao somar com os eixos transversais na busca por educar para a diversidade, para a cidadania, para os direitos humanos e para a sustentabilidade. O cotidiano requer ações que tratem a respeito da biodiversidade, diversidade cultural, étnico racial, crença, gênero, configurações familiares, inclusão das crianças com deficiência, atendimento à heterogeneidade, à singularidade, direito às aprendizagens e as diversas formas de viver a infância e a convivência entre gerações.

- **PEDAGOGIA HISTÓRICO CRÍTICA**

De acordo com o Currículo em Movimento, as bases teóricas que baseiam-se na Psicologia Histórico

Cultural e Pedagogia Histórico Crítica compreendem que as concepções de crianças e infâncias decorrem de determinações sociais de âmbito político, econômico, social, histórico e cultural, ou seja, consideram as crianças, no contexto das práticas educativas, como sujeitos de direito, que têm necessidades próprias, que manifestam opiniões e desejos de acordo com seu contexto social e sua história de vida. O ser humano, por meio das relações com outros humanos e, em sociedade, inserido em um tempo e uma cultura, aprende a falar e a ouvir, a se posicionar e a acolher a opinião das outras pessoas, mesmo quando diverja do dele.

Nessa perspectiva e partindo das vertentes teóricas que fundamentam-se em Vygotsky, Piaget e Wallon, seguindo orientação da SEEDF, o processo ensino-aprendizagem baseia-se na prática social dos alunos para problematizar os conteúdos curriculares na sala de aula, favorecendo o diálogo deles entre si e com o professor e, ainda, valorizando o diálogo com a cultura acumulada historicamente. Leva em conta, também, os interesses dos alunos, os ritmos de aprendizagem e o desenvolvimento psicológico, sem perder de vista a sistematização lógica dos conhecimentos, sua ordenação e gradação para efeitos do processo de transmissão-assimilação dos conteúdos cognitivos.

As estratégias e técnicas de ensino devem variar dentro de um amplo espectro, que vai da completa liberdade para permitir a livre expressão das concepções espontâneas trazidas pelos alunos, até uma rigorosa disciplina que caracterize o trabalho intelectual.

Assim, o professor constitui-se num agente fundamental desse processo, desempenhando o papel de mediador das experiências, o que requer ainda que ele esteja atento às necessidades e interesses apresentados pelas crianças, para lhes proporcionar segurança e valorizar suas descobertas. Deve planejar as aulas levando em consideração tanto a forma como os alunos aprendem, como os conceitos prévios que trazem, considerando, ainda, as diferenças entre o raciocínio das crianças em seus vários estágios de desenvolvimento. Uma rotina bem planejada, estruturada e organizada também se faz necessário para o melhor desenvolvimento, porque lhe proporciona segurança, organização, espaço temporal e evita o estresse.

Entende-se que é de 0 a 6 anos que as crianças iniciam o processo de percepção do universo, sentem necessidade de explorar o espaço, porque é o momento em que o desenvolvimento da habilidade de andar e falar se tornam mais importantes. Nesse estágio o funcionamento mental está florescendo na criança. É um período em que se utilizam atos motores para auxiliar a exteriorização do pensamento, por isso, todas devem ser estimuladas no sentido da aquisição de habilidades motoras, mentais e sociais básicas, como engatinhar, sorrir, piscar os olhos, reconhecer cores, sons e etc.

É na escola integral que o aluno ganha habilidades de representação do seu meio, seja, através do faz de conta ou do uso da linguagem, contribui para que ela adquira uma precisão maior na expressão de seu eu. A escola deve estimular o desenvolvimento de valores saudáveis nas interações, tais como a cooperação,

solidariedade, o companheirismo e o coletivismo, para que isso ocorra é necessário exercitá-los com brincadeiras como: contação de histórias, musicalização, pinturas, recortes, colagens, pular corda, amarelinha, brincadeiras de rodas e etc.

- **PSICOLOGIA HISTÓRICO CULTURAL**

O processo de transmissão e de mediação dos conhecimentos historicamente produzidos constitui um dos focos da Psicologia Histórico-Cultural, que situa o desenvolvimento do psiquismo relacionado diretamente à experiência sociocultural. Assim, as reais condições de desenvolvimento da imaginação e da inteligibilidade se identificam diretamente com a ampliação da experiência. Além de garantir variedade e qualidade das experiências pedagógicas significativas, soma-se à tarefa de mediar a internalização dos signos e dos conceitos, tomando como base teórica o princípio Vygotskyano de que “a aprendizagem é uma articulação de processos externos e internos, visando a internalização de signos culturais pelo indivíduo, o que gera uma qualidade autorreguladora às ações e ao comportamento dos indivíduos.” (LIBÂNEO, 2004, p.6)

Esse princípio destaca a atividade histórico-cultural e coletiva dos indivíduos na formação das funções mentais superiores, o que justifica a importância da mediação cultural do processo de conhecimento, ao mesmo tempo, a atividade individual de aprendizagem pela qual o indivíduo se apropria de a experiência sociocultural como ser humano.

“Nesse sentido a Psicologia Histórico-Cultural destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas organizadas didaticamente pela Escola. A aprendizagem ocorre na relação com o outro, favorecendo aos alunos a interação, a resolução de problemas, questões e situações na “zona mais próxima do nível de seu desenvolvimento”. A possibilidade de o aluno aprender em colaboração contribui para seu êxito, coincidindo com sua “zona de desenvolvimento imediato” (VYGOTSKY, 201, p.239). Assim, partindo de tais pressupostos, a aprendizagem é vista como um mundo, com seus pares, com objetos e com a linguagem favorável à humanização

Portanto, a proposta pedagógica desta Escola coaduna-se com essas perspectivas teóricas – Pedagogia Histórico Crítica e Psicologia Histórico Cultural, em que o desenvolvimento e a aprendizagem dos alunos estão diretamente relacionados às experiências oriundas do meio social. A integração entre cultura e educação infantil é feita através de temáticas, onde a cada semana ou quinzena é abordado um tema e trabalhado de forma lúdica toda a história, cultura e linguagens relacionados a ela.

- **PEDAGOGIA SISTÊMICA**

A prática vinculada ao contexto de aprendizagem dos seres humanos ao distinguir e perceber as diferenças e semelhanças, amplia a visão e desenvolvimento, a capacidade de reconhecer cada contexto onde está inserido, como se manifesta através da sensibilidade e interação da instituição educacional e família, proporcionando respeito, evitando qualquer tipo de exclusão ou desclassificação, onde as pessoas atuam para o equilíbrio e bem-estar dos próprios sistemas.

Quando olhamos para os desafios existentes na instituição educacional, podemos observar que o lugar dos pais na instituição educacional tem sua importância e é a partir desse lugar, que podemos atuar com força plena para o desenvolvimento integral da criança.

Os pais trazem os filhos para a escola. Antes disso, e lhes dão a vida. Esse é o movimento primeiro que possibilita que a escola exista e que todos os funcionários que servem à escola possam ter uma ocupação e, por conseguinte, através do serviço, dar sustento e continuidade às suas próprias famílias. Os pais, portanto, são os iniciadores, por isso cabe a eles não só o primeiro lugar, mas o lugar de honra na escola. (FRANKE; MARIANNE, 2015).

Essa postura não é um novo método educativo, trata-se de um comportamento frente as realidades educacionais. Sua característica e a firme proposta de inclusão permite olhar o indivíduo dentro do seu contexto familiar, através de vínculos de amor e lealdade, promovendo a solução para os conflitos através do equilíbrio e harmonia. As professoras oferecem e as crianças tomam o conhecimento para si com respeito. Para compreender essa percepção é necessário conhecer as origens, vínculos, distinguir diferenças e desenvolver a capacidade de reconhecer a consciência, atuar com amor e equilíbrio ao bem-estar dos próprios sistemas.

- **EDUCAÇÃO INTEGRAL**

- **INTEGRALIDADE**

Na Educação Integral a relação com o espaço e o tempo é diferente da forma tradicional, pois tem como desafio ressignificar as ações pedagógicas. Ela diz respeito à integralidade do sujeito considerando todas as dimensões humanas. Propõe um trabalho de forma ampla com os alunos, que vai além da racionalidade ou cognição. Valoriza o “olhar” aos diversos campos de conhecimento e desenvolve as dimensões afetivas, artísticas, espirituais, os valores e a saúde, envolvendo assim um outro sentido pedagógico.

Pais e comunidade devem ser integrados ao cotidiano da escola, para que seus saberes e experiências contribuam na estimulação da curiosidade das crianças, para enriquecer o processo educativo.

A prática pedagógica deve articular os vários campos de experiências, utilizando atividades lúdicas: jogos, brincadeiras e brinquedos (como suporte das brincadeiras), afluando a interação entre os sujeitos que aprendem propiciando a socialização, a ludicidade e a criatividade.

Com base nesse contexto, a Instituição se propõe a desenvolver um trabalho pedagógico que oportunize aos alunos a ampliação de repertórios, competências e habilidades para convivência e participação na vida em sociedade.

- **INTERSETORIALIZAÇÃO**

Na história da educação pública brasileira, a Educação Integral sempre foi proposta como política estritamente de responsabilidade dos sistemas de ensino, no qual as experiências pedagógicas concentravam-se nas Escolas-Parque, nos Centros Integrados de Educação Pública (CIEPs) e nos Centros de Atenção Integral às crianças (CAICs).

A intersectorialização, como estratégia de gestão educativa para implementar a Educação Integral, explicita a heterogeneidade de agentes educativos que, atuando em diferentes espaços e com estratégias pedagógicas diversas, compõe o conjunto de esforços para o alcance do desenvolvimento integral. Portanto, é necessário que políticas públicas como projetos econômicos, esportivos e culturais tenham propósitos comuns, de forma a ofertar serviços que contribuam para a melhoria da qualidade da educação.

Assim, esta Escola se dispõe a conectar-se, especialmente, com políticas sociais que tenham enfoque educativo: assistência social, cultura, esporte, meio ambiente, tecnologia, habitação e saúde, para assegurar o conjunto de direitos das crianças.

- **TRANSVERSALIDADE**

A transversalidade é compreendida como meio de organizar o trabalho didático-pedagógico integrando temas e eixos transversais, para estabelecer conexão entre os conhecimentos sistematizados e as questões da vida real. Atribui um conceito social a procedimentos e conceitos próprios das áreas convencionais superando, assim, o aprender apenas pela necessidade escolar.

Na Educação Integral, também, a transversalidade dos conteúdos deve ser trabalhada de forma conectada ao diálogo e à realidade dos alunos, rompendo a prática do trabalho com os conteúdos isolados.

Nessa proposta, a Escola deve refletir e atuar conscientemente na aquisição de valores e atitudes em todos os conteúdos dos eixos integradores, garantindo que a perspectiva político-social se expresse no direcionamento do trabalho pedagógico.

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

Na semana pedagógica, foi realizado o estudo do Currículo em Movimento do Distrito Federal da Educação Infantil, assim pontuou-se suas atualizações conforme os campos de experiências e posteriormente durante esse mesmo período, deu-se ênfase ao planejamento anual das turmas respeitando os eixos integradores e transversais, especificando os campos a serem trabalhados no decorrer do ano letivo.

Durante as coordenações pedagógicas, foi possível realizar a partir do Currículo em Movimento a montagem e atualização de projetos a serem desenvolvidos no decorrer do ano letivo. As coordenações acontecem semanalmente, em dois momentos: segunda/quarta e terça/quinta.

No momento em que as professoras não estão em sala de aula (estão na coordenação), as monitoras assumem a turma com atividades propostas e planejadas junto à coordenadora pedagógica em momento destinado ao planejamento coletivo das monitoras, respeitando a temática semanal e os campos de experiência.

Respeitando a metodologia adotada e a organização curricular, todas as atividades propostas a serem realizadas com as crianças estão em concordância com o Currículo em Movimento, com a pedagogia sistêmica e em prol do desenvolvimento da criança por meio das leis do amor: equilíbrio, ordem e pertencimento, que direcionam o estímulo de toda a aprendizagem a ser realizada com as crianças, suas origens e história de vida, considerando e possibilitando acompanhar e reconhecer a criança de forma individual, de acordo com suas informações adquiridas e sua socialização com os demais.

As famílias, por sua vez, participam por meio de reuniões coletivas informativas, contribuem ao responder o questionário socioeducativo para a realização desta proposta, porém, individualmente, quando necessário, são sinalizadas para vir à instituição educacional e realizar conversa sobre o comportamento e desenvolvimento da criança na instituição educacional junto à professora, coordenadora pedagógica e orientadora educacional. Semestralmente participam da reunião de entrega de relatório individual da criança - RDIC e suas atividades, além de eventos com apresentações artísticas e cultural em culminância ao desenvolvimento dos projetos.

Buscando atender as crianças e conseqüentemente elaborar projetos que possam estabelecer vínculos afetivos, compartilhar saberes, reorganizar e recriar experiências, favorecer vivências, inovar e criar cultura dentro de uma convivência aproximando instituição e família, foi elaborado um plano de ação (em anexo), que visa orientar o trabalho a ser desenvolvido com as crianças.

O plano de ação da instituição articula os eixos integradores, os eixos transversais e os campos de experiência, de forma que as crianças interagem e aprendem por meio de brincadeiras, compartilhando suas vivências, tendo em vista a pluralidade cultural que cada criança carrega consigo. Alinhado ao Currículo em Movimento, são trabalhados projetos que buscam garantir uma formação intelectual às crianças, fornecendo

condições necessárias para que as crianças possam viver em sociedade, valorizando sua própria identidade, bem como respeitando e reconhecendo as diferenças dos outros.

A seguir serão apresentados os 5 (cinco) campos de experiências estabelecidos no Currículo em Movimento do Distrito Federal, que objetivam a aprendizagem e o desenvolvimento da criança, divididos por bimestre.

- **EIXOS INTEGRADORES DE CADA ETAPA/MODALIDADE**

BERÇÁRIO I e II	
1º BIMESTRE	
EIXOS INTEGRADORES	Educar, Cuidar, Brincar e Interagir.
EIXOS TRANSVERSAIS	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a sustentabilidade.
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	OBJETIVOS
O EU, O OUTRO E O NÓS	<ul style="list-style-type: none"> • Interagir com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos ao experimentar espaços, objetos e brinquedos. (Página 65) • Perceber limites e regras nas relações interpessoais. (Página 65) • Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras. (Página 65) • Perceber e experimentar as possibilidades do próprio corpo, de movimentos e expressões. (Página 66) • Experimentar novos alimentos, líquidos, pastosos e sólidos, com ênfase nos sabores, cheiros e cores. (Página 66) • Perceber o ambiente de educação coletiva como um local afetivo e protetor, que lhe transmite segurança e acolhimento. (Página 66) • Passear pelas imediações da instituição de Educação Infantil. (Página 67) • Ouvir histórias sobre Brasília e curiosidades que envolvem

	esse contexto. (Página 67)
<p style="text-align: center;">O CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos. (Página 70) • Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar. (Página 70) • Conquistar a posição de levantar, percebendo os movimentos dos pés e pernas para andar e das mãos e braços como apoio. (Página 70) • Interagir com outras crianças e com adultos por meio dos movimentos. (Página 71) • Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambiente acolhedores e desafiantes. (Página 70) • Manusear diferentes brinquedos de materiais alternativos. (Página 72) • Manusear objetos com uma ou ambas as mãos, para perceber o seu aspecto físico. (Página 72) • Movimentar, por meio do engatinhar, arrastar e rolar, em diferentes espaços, passando sobre obstáculos, por baixo de mesas e cadeiras e outros objetos. (Página 73) • Desenvolver o equilíbrio pela posição de sentar, andar e ficar parado, de modo a tonificar sua musculatura. (Página 73) • Vivenciar atividades que envolvam habilidades de locomoção: arrastar e rolar. (Página 73) • Experimentar atividades de relaxamento em diferentes contextos e situações. (Página 73) • Manipular objetos e materiais de formatos e tamanhos variados para desenvolver força e coordenação motora. (Página 74) • Participar de passeios e conversas com os bebês na

	<p>instituição e/ou nas proximidades. (Página 74)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver as habilidades locomotoras de arrastar, sentar, engatinhar, levantar e correr. (Página 74) • Experimentar as brincadeiras por meio de ações corporais (bater palmas, bater os pés, fazer barulhos com os lábios...). (Página 75) • Iniciar o processo de segurar os utensílios da prática alimentar com autonomia e orientação do adulto. (Página 75)
<p>TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Manusear objetos e brinquedos coloridos. (Página 79) • Manusear materiais diversos (papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços. (Página 79) • Escutar diferentes fontes sonoras: corpo (balbucios, vocalizações, onomatopeias e palmas); natureza (sons da chuva, do vento, de animais, das folhas secas, pedras, dentre outros); objetos cotidianos e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, potes de plástico, panelas, colher de pau, madeira, garrafas, tampinhas, dentre outros). (Página 80) • Explorar sons produzidos com objetos do cotidiano e materiais reutilizáveis. (Página 80) • Ouvir histórias sonorizadas. (Página 80) • Vivenciar sensações por meio da escuta de histórias sonorizadas. (Página 80) • Expressar-se vocalizando balbucios, primeiras palavras e sons vocais diversos. (Página 81) • Escutar cantigas e canções marcadas com palmas, sua pulsação rítmica – tempo forte da música e da palavra. (Página 81) • Manipular objetos do cotidiano e materiais reaproveitáveis produzindo sons livremente. (Página 81)

	<ul style="list-style-type: none"> • Escutar os sons de brinquedos e objetos que emitem sons variados. (Página 81) • Participar de atividades com músicas usadas como fundo para realização de trabalho corporal livre. (Página 82) • Desenhar livremente. (Página 83)
<p>ESCUATA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes das pessoas com quem convive. (Página 88) • Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão. (Página 88) • Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o livro e de virar as páginas). (Página 88) • Expressar-se livremente, utilizando vocalizações com seus pares de diferentes idades e com os adultos. (Página 89) • Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.) (Página 89) • Vivenciar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.). (Página 89) • Escutar e tentar imitar as palavras que são pronunciadas. (Página 89) • Ouvir histórias contadas com objetos diversos, iluminação e sonorização. (Página 90) • Perceber a diferença ao ser chamado pelo próprio nome em relação ao nome dos colegas. (Página 90)
<p>ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas. (Página 96)

	<ul style="list-style-type: none"> • Manipular e experimentar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos. (Página 96) • Manipular formas geométricas em brinquedos, objetos e livros. (Página 97) • Explorar os espaços da instituição de Educação Infantil. (Página 98) • Observar objetos e materiais utilizados em diferentes atividades no dia a dia. (Página 99) Experimentar alimentos diversos a fim de constituir uma relação saudável com a alimentação. (Página 100) • Observar elementos da natureza: sol, ar, água e solo. (Página 100)
--	---

BERÇÁRIO I e II 2º BIMESTRE	
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	OBJETIVOS
<p style="text-align: center;">O EU, O OUTRO E O NÓS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Interagir com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos, percebendo que suas ações têm efeitos nas outras pessoas e constituindo relações de amizade. (Página 65) • Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e nas interações das quais participa. (Página 65) • Perceber seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso. (Página 65) • Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto. (Página 65) • Perceber a importância da higiene após atividades que envolvam tinta, areia, terra, bem como antes e após as

	<p>refeições, desenvolvendo atitudes de saúde e bem-estar individual e coletivo. (Página 66)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observar sua imagem no espelho e em diferentes fotografias. (Página 66) • Vivenciar ações de cuidado consigo e com os outros. (Página 67)
<p>O CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Imitar gestos e movimentos de outras crianças, de adultos e de animais. (Página 70) • Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos. (Página 70) • Vivenciar brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de esconder o rosto com as mãos, jogar o objeto para que seja buscado etc.). (Página 70) • Observar as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho. (Página 70) • Perceber as partes do corpo de modo a desenvolver consciência de suas potencialidades (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade). (Página 71) • Interagir, de forma individual e coletiva, em brincadeiras livres e dirigidas, jogos verbais etc. (Página 71) • Experimentar movimentos pela participação em diferentes modalidades de dança. (Página 71) • Participar de danças folclóricas (quadrilhas, brincadeiras de roda, brinquedos cantados etc.). (Página 71) • Experimentar atividades que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo. (Página 71) • Experimentar situações que evidenciem seus limites e potencialidades corporais. (Página 71)

	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber sensações e ritmos por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons. (Página 71) • Perceber gestos, movimentos e ritmos corporais relacionados às necessidades, intenções e ambientes, para desenvolver a independência. (Página 71) • Vivenciar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos, línguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.). (Página 71/72)
<p style="text-align: center;">TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Interagir com produções artísticas individuais e coletivas. (Página 79) • Tatear tintas coloridas. (Página 79) • Manusear texturas ásperas, macias, enrugadas, lisas, de diversos materiais. (Página 79) • Manusear materiais naturais de cores diferentes (legumes, terra, areia, café, dentre outros). (Página 79) • Imitar sonorizações vocais livremente e ao ouvir cantigas. (Página 80) • Ouvir músicas cantadas intercaladas de canto e momentos de silêncio. (Página 81) • Ouvir músicas cantadas com variações da intensidade do som (forte/fraco) e perceber a intensidade por meio da vibração, tateando caixas de som durante a execução de músicas. (Página 81) • Ouvir músicas cantadas com variações da altura do som (agudo/grave). (Página 82) • Manusear algodão, esponjas, brinquedos, dentre outros materiais, para sentir as diferentes texturas. (Página 82) • Experimentar livremente o contato com materiais diversos (gizão de cera; papéis de tamanhos, cores, texturas e

	<p>formatos variados; tintas variadas; materiais de pintura; esponjas; entre outros). (Página 82)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observar imagens por meio de fotografias, pinturas e objetos. (Página 82) • Observar figuras humanas, de animais e de objetos livremente. (Página 83) • Expressar seus próprios traços usando diferentes materiais (tinta, areia, dentre outros). (Página 83) • Assistir teatro de sombras, pantomima, fantoches, bonecos, máscaras, entre outras possibilidades. (Página 84)
<p>ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e apresentação de músicas. (Página 88) • Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor. (Página 88) • Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, pintar, rabiscar, desenvolvendo seu aspecto sensorial-tátil. (Página 89) • Imitar sons e palavras ouvidas. (Página 89) • Perceber que o som produzido por seu corpo é uma maneira de comunicação, iniciando a emissão de vocalizações. (Página 89) • Observar situações comunicativas. (Página 90) • Observar a oralidade como forma de manifestar desejos, necessidades e opiniões. (Página 90) • Observar a narração de fatos. (Página 90) • Vivenciar diferentes brincadeiras em contextos diversos. (Página 90) • Vivenciar o contato com diferentes tipos de livros. (Página 91) • Manusear diferentes suportes literários com a finalidade de observar as formas, texturas, cores e ilustrações.

	<p>(Página 91)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manusear rótulos e embalagens no cotidiano. (Página 91) • Acompanhar leituras por meio de ilustrações. (Página 91) • Experimentar tentativas espontâneas de representar, por meio do grafismo (desenho), as histórias ouvidas. (Página 91) • Perceber a existência de meios de comunicação entre humanos. (Página 92) • Ouvir a recitação de parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas. (Página 92) • Ter contato com letras, números e desenhos, entre outros sinais gráficos. (Página 92)
<p style="text-align: center;">ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar e descobrir as propriedades de objetos (odor, cor, textura, temperatura, tamanho). (Página 96) • Observar a utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar). (Página 96) • Participar de atividades de contagem oral em situações diversas (canções, histórias, brincadeiras). (Página 96) • Perceber cores nos ambientes, na natureza, em brinquedos e objetos. (Página 97) • Deslocar-se no espaço, atendendo a direcionamentos: perto/longe, para frente/para trás, do lado da cadeira, embaixo da mesa, em cima da almofada etc. (Página 97) • Perceber a passagem do tempo, com enfoque nas marcações dia/noite; ontem/hoje/amanhã, envolvendo a utilização de calendário e relógio. (Página 97) • Ampliar o conhecimento do mundo, por meio da observação, exploração e interação com objetos, materiais e pessoas do seu convívio. (Página 99) • Participar colaborativamente das atividades de higiene pessoal. (Página 99)

	<ul style="list-style-type: none"> • Participar do cultivo (regar) de horta, observando o crescimento das hortaliças. (Página 100) • Observar fenômenos da natureza (chuva, raio, relâmpago, vento) e experimentar as sensações causadas por eles. (Página 100) • Explorar, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc. (Página 100) • Ouvir histórias sobre Brasília e sobre o Cerrado. (Página 100)
--	---

BERÇÁRIO I e II

3º BIMESTRE

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	OBJETIVOS
O EU, O OUTRO E O NÓS	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de apreciação de fotografias e construção de álbuns fotográficos. (Página 66) • Experimentar a capacidade de fazer escolhas (por brinquedos, alimentos, atividades). (Página 66) • Perceber que existem diferentes formas de se comunicar com as demais pessoas do convívio social. (Página 66) • Perceber a necessidade de cuidar dos objetos de uso pessoal e coletivo, assim como dos ambientes. (Página 66)
O CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber os sinais vitais (respiração, batimentos cardíacos e pulsação). (Página 72) • Vivenciar diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais

	<p>manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras. (Página 72)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observar os papéis sociais e imitar por meio do próprio corpo nas brincadeiras de faz de conta. (Página 72) • Vivenciar os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista. (Página 72) • Vivenciar situações que envolvam a linguagem não verbal, de forma que a criança imite os elementos do mundo que a cerca por meio do corpo. (Página 72) • Experimentar situações que envolvam coordenação motora global, por meio de brincadeiras e atividades de espaços estruturados, com diferentes objetos de formas e cores variadas, bastões, cones, brinquedos etc. (Página 73) • Manipular, em suas brincadeiras, objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, pedaços de espuma, EVA etc.). (Página 73) • Vivenciar diferentes situações motoras com objetos diversos (altos, baixos, curtos, compridos, finos, grossos, largos, estreitos, cheios, vazios etc.). (Página 74) • Conhecer brincadeiras e jogos com diferentes materiais e formas de apresentação. (Página 74)
<p style="text-align: center;">TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ouvir músicas folclóricas, erudita e popular. (Página 80) • Ouvir músicas usando livremente materiais de registro (tinta, giz colorido, dentre outros). (Página 82) • Ouvir gravações de seus próprios sons corporais (balbucios, estalos de língua, bocejos, vibrações e articulações labiais, primeiras palavras, dentre outros). (Página 82)

	<ul style="list-style-type: none"> • Observar figuras humanas, de animais e de objetos, atribuindo-lhes nomes. (Página 83) • Manusear livros de diferentes tamanhos e materiais (tecido, EVA, plástico e/ou papel). (Página 83) • Olhar imagens dispostas em variados suportes (fotografias, pinturas e objetos). (Página 83) • Observar diversas imagens em jogos de esconde esconde. (Página 83) • Imitar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais. (Página 84) • Observar dramatizações de histórias, apresentações e jogos teatrais. (Página 84) • Participar de brincadeiras de faz de conta. (Página 84) • Observar fantasias utilizadas em brincadeiras de faz de conta. (Página 84) • Vivenciar situações de plateia por meio de apresentações teatrais. (Página 84)
<p>ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar. (Página 88) • Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.). (Página 88) • Observar imagens e gestos que representam ideias. (Página 89) • Observar as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas em meio às práticas comunicativas. (Página 89) • Vivenciar momentos de conversa com crianças da mesma idade, de idades diferentes e com adultos. (Página 90) • Expressar-se por meio de desenhos (grafismos). (Página 90) • Observar a exposição de ideias e fatos com a orientação

	<p>de adultos e utilização de recursos, como ilustrações, objetos etc. (Página 90)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar brincadeiras de diferentes culturas. (Página 91) • Perceber a existência da leitura/escrita. (Página 91) • Ouvir e perceber o ritmo e a entonação por meio de leitura de textos realizada pelo adulto para melhor compreensão dos sentidos. (Página 91) • Ouvir canções e histórias de diferentes culturas. (Página 92) • Expressar-se por meio de desenhos (grafismos). (Página 92) • Perceber que existem diferentes formas de se comunicar (fala oral, gestual, movimentos e expressões corporais). (Página 92) • Vivenciar diferentes posições espaciais e corporais (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para desenhar. (Página 92) • Perceber que possui um nome, entendendo sua utilidade como elemento de identificação pessoal. (Página 92) • Desenvolver a oralidade. (Página 93) • Aprender, paulatinamente, as regras sociais por meio da fala e da brincadeira. (Página 93)
<p style="text-align: center;">ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico. (Página 96) • Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles. (Página 96) • Perceber quantidades distintas em relação aos brinquedos, livros, entre outros materiais. (Página 96) • Observar atividades de seriação com brinquedos de tamanhos diferentes. (Página 97) • Ouvir histórias em que haja a presença do uso do

	<p>dinheiro. (Página 97)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar de atividades lúdicas com massinha de modelar e água, explorando a conservação de quantidade. (Página 98) • Perceber a existência de números e manipular números com diversos materiais (madeira, EVA etc.). (Página 98) • Participar de atividades de cuidados com os objetos e materiais de uso coletivo e individual. (Página 99) • Observar a relação de causa e efeito nas propriedades dos objetos (som, odor, mudanças de forma ou tamanho, consistência, temperatura, luzes etc.) (Página 99) • Observar realização de experimentos científicos. (Página 99) • Perceber cuidados básicos com os animais e plantas. (Página 99)
BERÇÁRIO I e II 4º BIMESTRE	
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	OBJETIVOS
O EU, O OUTRO E O NÓS	<ul style="list-style-type: none"> • Participar de atividades que envolvam histórias, brincadeiras, jogos e canções que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outros grupos. (Página 67) • Participar de festejos e datas comemorativas, explorando a história, as tradições e os motivos pelos quais são comemorados. (Página 67) • Perceber as diferentes profissões existentes e sua importância para a vida em sociedade. (Página 67) • Perceber os diferentes meios utilizados para transporte de um lugar a outro. (Página 67) • Conhecer os diferentes tipos de moradia (casa, apartamento, entre outros). (Página 67)
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber as conquistas corporais e dos colegas. (Página

	<p>71)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber diversas formas de comunicação (gestual e verbal). (Página 73) • Desenvolver a coordenação visomotora utilizando diferentes materiais e situações. (Página 73) • Conhecer e vivenciar as diferentes manifestações culturais que envolvam a comunidade da qual fazem parte. (Página 74) • Vivenciar situações que desenvolvam a percepção de lateralidade. (Página 74) • Interagir, com crianças de diferentes faixas etárias e com os adultos, em atividades de locomoção (rastejar, rolar, sentar, ficar em pé etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta). (Página 74)
<p>TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Manusear obras de Arte (esculturas). (Página 83) • Imaginar em que um objeto poderia transformar-se. (Página 83) • Experienciar elementos visuais e sonoros de representação teatral. (Página 84) • Observar partes de seu corpo. (Página 85) • Experienciar brincadeiras dançadas como as cirandas e rodas. (Página 85) • Brincar com diferentes brinquedos de materiais alternativos. (Página 85) • Participar de brincadeiras de faz de conta, observando diferenças entre animais e personagens humanos. (Página 85)
<p>ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar conversas em grupos com crianças de diferentes faixas etárias e com os adultos. (Página 90) • Vivenciar situações individuais e coletivas de leitura. (Página 91) • Ter contato com alguns dos suportes convencionais e

	<p>incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos etc.). (Página 91)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observar a escrita do próprio nome. (Página 93) • Observar e brincar com o alfabeto. (Página 93) • Explorar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão), percebendo como elementos culturais (processo do grafismo). (Página 93) • Experimentar a expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos manuais. (Página 93) • Observar e manusear letras de diferentes cores e texturas, tamanhos e formatos. (Página 93) • Vivenciar brincadeiras relacionadas à fala do próprio nome. (Página 93) • Conhecer as regras sociais de diferentes povos. (Página 93)
<p>ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber objetos e situações que comportem comparações entre os atributos grande/pequeno, cheio/vazio, dentro/fora, igual/diferente, aberto/fechado, em cima/embaixo. (Página 97) • Participar de atividades lúdicas de colecionar objetos e materiais diversos. (Página 97) • Participar de atividades lúdicas de medidas: comprimento, volume, capacidade. (Página 98) • Utilizar linguagem corporal para comunicar ideias matemáticas. (Página 98) • Experimentar estratégias pessoais para resolução de situações-problema e estimular o raciocínio lógico. (Página 98) • Observar, em gravuras e vídeos, realidades geográficas urbanas e rurais. (Página 98)

	<ul style="list-style-type: none"> • Observar as medidas (peso, altura etc.), em diferentes objetos. (Página 99) • Perceber as relações de interdependência entre os seres vivos. (Página 99) • Perceber que cada ser ocupa seu espaço e tem um papel a desempenhar no ecossistema. (Página 99) • Perceber a ação humana na preservação do meio ambiente. (Página 100)
MATERNAL I 1º BIMESTRE	
EIXOS INTEGRADORES	Educar, Cuidar, Brincar e Interagir.
EIXOS TRANSVERSAIS	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a sustentabilidade.
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	OBJETIVOS
O EU, O OUTRO E O NÓS	<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos. (Página 65) • Compartilhar os objetos e os espaços com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos e negociar sua participação em brincadeiras. (Página 65) • Conhecer, utilizar e negociar regras básicas de convívio social nas interações, nas brincadeiras e no uso de espaços diversos. (Página 65) • Reconhecer a importância da troca e da partilha dos brinquedos e outros materiais disponibilizados no grupo. (Página 66) • Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando as regras sociais. (Página 66)

	<ul style="list-style-type: none"> • Passear e observar as características das imediações da instituição de Educação Infantil. (Página 67)
<p align="center">O CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Movimentar o corpo de diversas maneiras em espaços amplos e de circulação livre. (Página 70) • Participar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos línguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.). (Página 71) • Interagir com crianças de diferentes idades e adultos, utilizando brinquedos de materiais alternativos. (Página 72) • Participar de atividades que envolvam materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de rasgar, dobrar e amassar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, pinçar, recortar, colar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc. (Página 74). • Realizar passeios a pé, na própria instituição e/ou nas proximidades, seguidas de conversas sobre tudo que foi observado e sobre todas as ações e reações do corpo durante o trajeto. (Página 74) • Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se explorem as diferentes possibilidades do corpo. (Página 75)
<p align="center">TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Manusear e experimentar diferentes planos, texturas e espaços de materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros). (Página 79) • Conhecer tintas alternativas feitas a partir de materiais naturais. (Página 79)

	<ul style="list-style-type: none"> • Criar livremente sons com o corpo, com objetos do cotidiano e com materiais reutilizáveis para acompanhamento de músicas cantadas e/ou ouvidas. (Página 80) • Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional. (Página 80) • Explorar sonoridades de instrumentos musicais convencionais, tais como: tambores, sinos, xilofones, teclados, coquinhos, triângulos, pauzinhos (clavas), brinquedos e objetos que emitam sons variados. (Página 81) • Desenvolver noções de som e silêncio utilizando a pesquisa sonora com instrumentos musicais convencionais e objetos sonoros. (Página 81) • Cantar músicas explorando a intensidade do som (forte/fraco) e perceber a intensidade por meio da vibração, tateando caixas de som durante a execução de músicas. (Página 81) • Cantar músicas explorando a altura dos sons (agudo/grave). (Página 82) • Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre. (Página 82) • Observar diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas. (Página 82) • Vivenciar situações como plateia e artista por meio de jogos teatrais e faz de conta. (Página 84)
<p>ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.). (Página 89)

	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber que o som produzido por seu corpo é uma maneira de comunicação, desenvolvendo a capacidade de diferenciação da fala humana. (Página 89) • Escutar e tentar pronunciar as palavras. (Página 89) • Interagir, por meio da oralidade, com seus pares de diferentes idades e com os adultos. (Página 89) • Participar de leituras por meio de gravuras, imagens etc. (Página 91). • Perceber e imitar o ritmo e a entonação da leitura de textos (palavras e frases) realizada pelo adulto para melhor compreensão dos sentidos. (Página 91) • Reconhecer a importância dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história. (Página 92) • Experimentar diferentes materiais para a realização de pinturas (papel pardo, pisos, paredes, guache, gizão de cera, caco de telha, carvão, giz, pincel etc.) (Página 92). • Experimentar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) para expressar sentimentos e ideias que são elementos culturais (processo do grafismo). (Página 93)
<p style="text-align: center;">ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Arrumar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos. (Página 96) • Utilizar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas. (Página 98) • Compreender a importância da conservação, do uso racional e do reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente. (Página 99) • Identificar os materiais utilizados na higiene corporal, a fim de utilizá-los gradativamente, com autonomia. (Página 99) • Conhecer os elementos da natureza (sol, ar, água e solo), a fim de perceber sua influência no ambiente (chuva, seca, frio, calor). (Página 100)

	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar maquetes, mapas e globos. (Página 100) • Reconhecer, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc. (Página 100) • Desenvolver a oralidade e a elaboração de narrativas após leitura de histórias sobre Brasília e sobre o Cerrado. (Página 100) • Observar as características de Brasília e do Cerrado. (Página 100) • Conhecer e nomear plantas e animais do Cerrado. (Página 100)
--	--

MATERNAL I	
2º BIMESTRE	
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	OBJETIVOS
O EU, O OUTRO E O NÓS	<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios. (Pág.65). • Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos, com a orientação de um adulto. (Pág.65) • Identificar, nomear e distinguir os membros de sua família, reconhecendo que há diferentes configurações familiares. (Pág.66) • Desenvolver hábitos de higiene: pedir para ir ao banheiro, lavar as mãos, limpar o nariz, escovar os dentes, percebendo-os como necessidades para seu bem-estar. (Pág.66) • Perceber sua imagem no espelho e em diferentes fotografias. (Pág.66)

	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer o controle progressivo de suas necessidades fisiológicas e realizar, de modo independente, atividades de alimentação e higienização. (Pág.66) • Realizar pequenas tarefas do cotidiano que envolvam atitudes de manutenção, preservação e cuidados com os pertences pessoais e coletivos. (Pág.66) • Experimentar sabores, sons, ritmos, hábitos e histórias das comunidades brasileiras (zonas rural e urbana, povos indígenas). (Pág.67) • Conhecer a história de Brasília, curiosidades e a história de vida de pessoas que constituem esse contexto. (Pág.67)
<p style="text-align: center;">O CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si, nos jogos e brincadeiras. (Pág.70) • Experimentar formas de deslocamentos no espaço (pular, saltar...), combinando movimentos e seguindo orientações. (Pág.70) • Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo. (Pág.70) • Observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho. (Pág.70) • Participar, de forma individual e coletiva, em brincadeiras livres e dirigidas, jogos, danças, ginásticas etc. (Pág.71) • Participar e ampliar os movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança. (Pág.71) • Conhecer e participar de danças folclóricas (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.). (Pág.71) • Participar de brincadeiras de faz de conta, expressando diferentes papéis sociais por meio do próprio corpo. (Pág.72) • Vivenciar situações que ampliem a coordenação visomotora. (Pág.73)

	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar gradativamente as habilidades locomotoras de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc. (Pág.74). • Segurar o prato e talher para alimentar-se com autonomia e realizar a prática do autosservimento com a orientação do adulto. (Pág.75)
<p style="text-align: center;">TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar produções artísticas individuais e coletivas no âmbito das linguagens artísticas. (Pág.79) • Interagir com produções artísticas individuais e coletivas, desenvolvendo a dimensão estética da arte. (Pág. 79) • Desenhar e colorir utilizando materiais variados, tais como tinta, lápis de cor, giz de cera, entre outros. (Pág. 79) • Conhecer as cores primárias e secundárias. (Pág79) • Explorar diferentes fontes sonoras: o corpo (voz/canto, estalos, passos, palmas, onomatopeias, dentre outros); a natureza (sementes, madeira, folhas, cascas, pedras de diferentes formas e tamanhos, dentre outros); o objetos cotidianos e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, embalagens plásticas, sacos de papel, potes de plástico, panelas, colher de pau, madeira, garrafas, vidros, tampas, tampinhas, dentre outros). (Pág.80) • Participar ativamente de histórias sonorizadas, utilizando diversas fontes sonoras. (Pág.80) • Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos por meio da escuta e participação ativa de histórias sonorizadas. (Pág.80) • Interpretar canções individual e coletivamente. (Pág.80) • Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar) para sentir as diferentes texturas e perceber suas formas. (Pág.82)

	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver os sentidos, a percepção e a imaginação por meio da apreciação artística. (Pág.83) • Ativar a imagem mental de objetos e imagens reais, por meio da observação, memória e imaginação. (Pág.83) • Imitar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais, em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações. (Pág.84) • Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo) em brincadeiras teatrais. (Pág.84)
<p style="text-align: center;">ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos. (Pág.88) • Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita). (Pág.88). • Manusear, de diversas maneiras diferentes, instrumentos e suportes para desenhar, pintar, rabiscar e traçar escrita espontânea, desenvolvendo seu aspecto sensorial-tátil. (Pág.89) • Reconhecer e imitar diferentes sons e palavras ouvidas. (Pág.89) • Exercitar a capacidade de lembrar e executar ações em passos sequenciais, seguindo instruções verbais. (Pág.90) • Expressar oralmente desejos, experiências, necessidades e opiniões. (Pág.90) • Vivenciar exposição de ideias e fatos com auxílio de adultos e utilização de recursos como ilustrações, objetos etc. (Pág.90) • Desenvolver a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória. (Pág.90) • Explorar os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV,

	<p>computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos, ambiente virtual – computador, tablet, celular etc.). (Pág.91)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar e respeitar brincadeiras de diferentes culturas. (Pág.91) • Representar, por meio do grafismo (desenho), as histórias ouvidas. (Pág.91) • Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com os outros (fala oral, gestual, escrita, movimentos e expressões corporais, por meio de instrumentos – meios de comunicação). (Pág.92) • Experimentar diferentes posições espaciais e corporais (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para desenhar. (Pág.92) • Perceber, de forma gradativa, a ideia de representação por meio da produção de rabiscos e garatujas na realização de tentativas de escritas não convencionais. (Pág.92) • Perceber a importância do nome, entendendo sua utilidade como elemento de identificação pessoal. (Pág.92) • Experimentar jogos que relacionam a fala com a escrita por meio da dança, do teatro, da música, da matemática. (Pág.93) • Imitar e compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira. (Pág.93).
<p style="text-align: center;">ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela. (Pág.96) • Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar). (Pág.96) • Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos. (Pág.96) • Acompanhar o registro de números: quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.). (Pág.96)

- Identificar e nomear cores nos ambientes, na natureza, em brinquedos e objetos. (Pág.97)
- Identificar e reproduzir trajetos com dados predeterminados, por meio de brincadeiras e jogos. (Pág.97)
- Identificar e marcar a passagem do tempo, destacando datas importantes e eventos (aniversários, festas, passeios, estações do ano etc.) por meio de calendário e relógio. (Pág.97)
- Identificar e nomear os números, diferenciando-os de outras marcas gráficas. (Pág.98)
- Reconhecer a ordem numérica e a relação entre o número (falado e escrito) e a quantidade que ele representa. (Pág.98)
- Identificar e distinguir realidades geográficas urbanas e rurais, desenvolvendo o respeito pelas diversidades. (Pág.98)
- Conhecer ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente. (Pág.99)
- Observar e participar de ações que envolvam separação de materiais recicláveis e reutilizáveis. (Pág.99)
- Participar do plantio e cultivo de horta ou jardim, desenvolvendo hábitos de cuidado e responsabilização com o meio ambiente. (Pág.100)
- Identificar ações humanas que contribuem para a preservação ou degradação do meio ambiente. (Pág.100)
- Reconhecer diversos tipos e origens de alimentos, compreendendo a importância de uma alimentação saudável. (Pág.100)
- Identificar fenômenos da natureza e sua influência nas ações humanas (construção de abrigos para proteção da chuva, construção de para-raios, bocas de lobo). (Pág.100)
- Observar a vegetação nativa e as transformações que ocorrem a partir de construções na cidade ou no campo. (Pág.100)

MATERNAL I**3º BIMESTRE**

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	OBJETIVOS
O EU, O OUTRO E O NÓS	<ul style="list-style-type: none">• Comunicar-se com seus pares e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender. (Pág.65) Identificar diferentes profissões existentes na sociedade, incluindo o trabalho no campo, e reconhecer sua importância na coletividade. (Pág.67)• Identificar os meios de transporte e alguns sinais de trânsito, bem como ações de segurança (uso da cadeirinha, cinto de segurança, faixa de pedestre). (Pág.67)• Experimentar, nas relações, o sentimento de justiça e respeito à diversidade. (Pág.67).
O CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, desenvolvendo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros. (Pág.70)• Participar de brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pega-pega, correndo pelos espaços na tentativa de fugir e não ser alcançado, entre outras). (Pág.70)• Ampliar as próprias conquistas corporais e perceber as conquistas corporais dos colegas. (Pág.71)• Expressar sensações e ritmos por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons. (Pág.71)• Participar de atividades que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças. (Pág.71)• Reconhecer a diferença, semelhança e aspectos físicos dos objetos usando mãos e pés. (Pág.72)

	<ul style="list-style-type: none"> • Participar e perceber os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista. (Pág.72) • Perceber a linguagem não verbal, fazendo uso da imitação, invenção e reinvenção dos elementos do mundo que a cerca por meio do corpo. (Pág.72) • Ampliar os movimentos por meio do arrastar e rolar em diferentes espaços, passando sobre obstáculos, por baixo de mesas e cadeiras e outros objetos, em caminhos marcados no chão. (Pág.73) • Perceber o equilíbrio do corpo ao andar e ao ficar parado, com e sem apoio de elementos e objetos do ambiente. (Pág.73) • Participar de circuitos que envolvam habilidades de locomoção: arrastar, andar para frente, andar de costas. (Pág.73) • Participar de atividades de relaxamento pela escuta do próprio corpo, de músicas e sons da natureza. (Pág.73) • Participar de situações que envolvam coordenação motora global, por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes implementos – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos...). (Pág.73) • Participar de brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (pneus, latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, pedaços de espuma, isopor, EVA etc.). (Pág.73) • Reconhecer as brincadeiras, jogos, gestos, regras e outras formas de brincar. (Pág.74) • Realizar atividades de locomoção (andar, correr, saltar, trotar etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta). (Pág.74)
<p style="text-align: center;">TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar e conhecer diversas texturas de variados materiais, relacionando texturas/objetos/materiais. (Pág.79)

- Expressar-se musicalmente de modo livre e direcionado por meio do canto, em variados momentos do cotidiano. (Pág.81)
- Experimentar a pulsação rítmica – tempo forte da música e da palavra por meio de escuta de cantigas, de jogos musicais corporais e brincadeiras cantadas, utilizando palmas e pés para marcação do tempo forte. (Pág.81)
- Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, explorando suas sonoridades (chocalhos com vasilhames e grãos, clavas com pedaços de cabo de vassoura, tambores com potes e caixas diversos, dentre outros). (Pág.81)
- Expressar graficamente diversos sons, utilizando registro espontâneo por meio de grafismo, colagem, pintura, dentre outros. (Pág.82)
- Gravar em celular, ouvir e apreciar suas produções musicais individuais e coletivas, nos diversos espaços e momentos da instituição educacional, incluindo os festejos. (Pág.82)
- Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, modelagens, recortes, manipulação de papéis utilizando diversos materiais (lápiz; gizão de cera; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes; entre outros). (Pág.82)
- Observar figuras humanas, de animais e objetos, para perceber forma e volume exercitando a percepção visual, raciocínio, atenção e imaginação. (Pág.83)
- Desenhar com interferência gráfica de imagens, usando papéis de formatos e tamanhos diferentes, vazados ou não, ou formas geométricas que servirão de suporte para o desenho. (Pág.83)
- Descrever imagens dispostas em variados suportes (fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas). (Pág.83)

	<ul style="list-style-type: none"> • Apreciar dramatizações de histórias, apresentações e jogos teatrais, observando sua temática. (Pág.84) • Criar situações cênicas em jogos de faz de conta. (Pág.84) • Conhecer gradativamente os elementos visuais e sonoros da representação teatral: personagens, texto, caracterização, cenário e sonoplastia. (Pág.84)
<p style="text-align: center;">ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Dialogar com crianças de diferentes idades e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões. (Pág.88) • Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos. (Pág.88) • Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc. (Pág.88). • Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. (Pág.88) • Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, poesia, telefonemas, histórias, tirinhas, cartazes, cardápios, notícias etc.). (Pág.89) • Perceber as imagens e gestos que representam ideias a fim de relacioná-los à sua vivência. (Pág.89) • Participar de situações comunicativas, compreendendo a existência de diferentes assuntos. (Pág.90) • Participar de narração de fatos em sequência temporal e causal. (Pág.90) • Reconhecer as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas. (Pág.90) • Participar de conversas em grupos, apoiando-se na fala complementar de seus pares de diferentes idades e dos adultos. (Pág.90)

	<ul style="list-style-type: none"> • Participar em situações individuais e coletivas de leitura, como forma de vivência estética. (Pág.91) • Perceber a leitura/escrita como uma prática para mudança de ação (placas de sinalização, avisos, instruções, cartazes de rua etc.). (Pág.91) • Ouvir e respeitar canções e histórias de diferentes culturas. (Pág.92) • Registrar ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando experiências de lugares, pessoas e objetos. (Pág.92) • Diferenciar letras de números e desenhos, entre outros sinais gráficos. (Pág.92) • Reconhecer as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações. (Pág.93) • Identificar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar. (Pág.93) • Manusear letras de diferentes cores e texturas, tamanhos e formatos. (Pág.93) • Conhecer e respeitar as regras sociais de diferentes povos. (Pág.93)
<p style="text-align: center;">ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as propriedades dos objetos (odor, cor, textura, temperatura, tamanho). (Pág.96) • Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.). (Pág.96) • Realizar seriação de objetos, posicionando-os do menor para o maior, do mais alto para o mais baixo, do mais largo para o menos largo e vice-versa. (Pág.97) • Manipular e identificar formas geométricas no cotidiano, por meio de observação e manipulação de objetos, livros e elementos da natureza. (Pág.97)

	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de alto/baixo, comprido/curto, maior/menor, muito/pouco, grosso/fino, largo/estrito, pesado/leve, longe/perto, quente/frio, rápido/devagar, dia/noite. (Pág.97) • Comparar coleções de objetos, identificando relações de igualdade e diferença (mais que, menos que, maior que, menor que, igual a). (Pág.97) • Realizar experimentos de conservação de quantidade. (Pág.98) • Participar de experimentos, observações, pesquisas e outros procedimentos científicos para ampliação dos conhecimentos e vocabulário. (Pág.99) • Observar os elementos da natureza, tais como água, luz, solo, ar, identificando-os, nomeando-os e relacionando-os aos seres vivos. (Pág.99) • Identificar os seres vivos a partir da observação de suas características físicas, tipo de alimentação, habitat, modos de locomoção e sua relação com o ambiente e outros seres vivos. (Pág.99) • Conhecer os ciclos de vida de plantas, animais e seres humanos. (Pág.99)
--	--

MATERNAL I 4º BIMESTRE	
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	OBJETIVOS
O EU, O OUTRO E O NÓS	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes (altura, etnia, preferências, local de moradia), respeitando e valorizando a diversidade. (Pág.65). • Reconhecer sua sexualidade, percebendo que existem diferenças físicas e comportamentais entre as pessoas, e iniciar a formação de sua imagem corporal. (Pág.66)

	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver, gradativamente, a capacidade de fazer escolhas, identificando situações de risco nos diferentes espaços e reagindo com atitude de cuidado. (Pág.66) • Conhecer as histórias e culturas africana, indígena e europeia como originárias da cultura brasileira, valorizando suas peculiaridades. (Pág.67) • Identificar diferentes tipos de moradia, nomeando os cômodos (convencionais ou não) e identificando suas utilidades. (Pág.67)
<p>O CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como: em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora, entre outros, ao se envolver em brincadeiras e diferentes atividades. (Pág.70) • Conhecer e nomear as partes do corpo de modo a desenvolver consciência de suas potencialidades (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade). (Pág.71) • Participar e criar situações que envolvam movimentos com outras crianças e com adultos. (Pág.71) • Reconhecer e fazer uso de gestos, movimentos e ritmos corporais para comunicar suas necessidades, intenções, de modo a desenvolver a independência. (Pág.71) • Participar e compartilhar situações que desafiem os limites e as potencialidades corporais. (Pág.71) • Perceber a diferença do ritmo respiratório e dos batimentos cardíacos durante as atividades ativas e tranquilas, visando ao desempenho eficaz nas ações e tendo como base os sinais do corpo. (Pág.72) • Participar e reconhecer diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras. (Pág.72)

	<ul style="list-style-type: none"> • Participar e reconhecer diversas formas de comunicação (gestual e verbal). (Pág.73) • Utilizar diferentes estratégias motoras para separar objetos altos de baixos, curtos de compridos, finos de grossos, largos de estreitos, cheios de vazios etc. (Pág.74) • Reconhecer o repertório de jogos, brincadeiras, brinquedos, festejos, histórias e modos de vida das crianças, característicos de diferentes culturas e da tradição cultural de sua comunidade. (Pág.74) • Desenvolver sua dominância lateral através de ações habituais e brincadeiras. (Pág.75)
<p style="text-align: center;">TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Criar livremente figuras humanas, de animais e de objetos por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens. (Pág.83) • Desenhar descrevendo histórias, lugares e acontecimentos narrados. (Pág.83) • Pesquisar e colecionar (com a família/responsáveis) imagens narrativas para confecção de álbuns de história de vida. (Pág.83) • Emitir opiniões em relação a obras de Arte. (Pág.83) • Participar da elaboração de cenários, figurino e maquiagem em situações de dramatização de histórias conhecidas ou inventadas pelo grupo. (Pág.84) • Participar de jogos teatrais com sombras, pantomima, fantoches, bonecos, máscaras, entre outras possibilidades. (Pág.84) • Experimentar e vivenciar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas. (Pág.84) • Observar as características corporais individuais, destacando a forma, o volume e o peso. (Pág.85) • Vivenciar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular. (Pág.85)

	<ul style="list-style-type: none"> • Interagir com crianças de diferentes idades, utilizando brinquedos de materiais alternativos. (Pág.85) • Participar e interagir em brincadeiras de faz de conta, de modo a vivenciar diferentes papéis sociais. (Pág.85)
<p>ESCUUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais. (Pág.88) • Desenvolver, paulatinamente, as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas, expressando-se e reproduzindo mensagens verbais com gradativa clareza e fluência. (Pág.89) • Reconhecer o próprio desenho e o desenho dos colegas. (Pág.90) • Reconhecer o próprio nome e o nome dos colegas. (Pág.90) • Manusear rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças. (Pág.91) • Compreender que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa. (Pág.91) • Vivenciar procedimentos de leitura de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional. (Pág.91) • Participar da recitação de parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas. (Pág.92) • Perceber a relação entre grafema/fonema do próprio nome e de palavras de uso cotidiano. (Pág.93) • Experimentar a expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos manuais, na perspectiva do aprendizado futuro da escrita. (Pág.93)
<p>ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.). (Pág.96)

	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a função social do dinheiro, de forma lúdica, em situações de vivência e manipulação (dinheiro de brinquedo) para a descoberta de que as cédulas e moedas têm valores e que são utilizadas na aquisição de produtos e serviços. (Pág.97) • Realizar estimativas de medições: comprimento, volume, capacidade. (Pág.98) • Desenvolver estratégias pessoais para resolução de situações-problema e estimular o raciocínio lógico. (Pág.98) • Participar na elaboração de listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais), com o registro do professor em variados suportes. (Pág.98) • Diferenciar espaços sociais públicos e privados, conforme suas características e utilidades. (Pág.98) • Expressar medidas (peso, altura etc.), elaborando gráficos básicos com orientação do professor. (Pág.99) • Levantar hipóteses a respeito dos processos de transformação das propriedades dos objetos (som, odor, mudanças de forma ou tamanho, consistência, temperatura, luzes etc.). (Pág.99)
--	--

MATERNAL II	
1º BIMESTRE	
EIXOS INTEGRADORES	Educar, Cuidar, Brincar e Interagir.
EIXOS TRANSVERSAIS	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a sustentabilidade.
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	OBJETIVOS
O EU, O OUTRO E O NÓS	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer, utilizar e negociar regras básicas de convívio social nas interações, nas brincadeiras e no uso de espaços diversos. Pág. 65.

- Identificar, nomear e distinguir os membros de sua família, reconhecendo que há diferentes configurações familiares. Pág. 66.
- Desenvolver hábitos de higiene: pedir para ir ao banheiro, lavar as mãos, limpar o nariz, escovar os dentes, percebendo-os como necessidades para seu bem-estar. Pág. 66.
- Passear e observar as características das imediações da instituição de Educação Infantil. Pág. 67.
- Reconhecer a importância da troca e da partilha dos brinquedos e outros materiais disponibilizados no grupo. Pág. 67.
- Perceber sua imagem no espelho e em diferentes fotografias. Pág.67.
- Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando as regras sociais. Pág.67.

**CORPO, GESTOS E
MOVIMENTOS**

- Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si, nos jogos e brincadeiras. Pág.70.
- Experimentar formas de deslocamentos no espaço (pular, saltar...), combinando movimentos e seguindo orientações. Pág.70.
- Movimentar o corpo de diversas maneiras em espaços amplos e de circulação livre. Pág.70.
- Observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho. Pág.70.
- Expressar sensações e ritmos por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons. Pág.71.
- Participar de atividades que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças. Pág.71.
- Participar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos. Pág.71.
- Línguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.). Pág.72.
- Participar de atividades de relaxamento pela escuta do próprio corpo, de músicas e sons da natureza. Pág.73.
- Vivenciar situações que ampliem a coordenação visomotora. Pág.73.
- Realizar atividades de locomoção (andar, correr, saltar, trotar etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta). Pág.74.
- Segurar o prato e talher para alimentar-se com autonomia e realizar a prática do autosservimento com a orientação do adulto. Pág.75.

**TRAÇOS, SONS, CORES E
FORMAS**

- Desenhar e colorir utilizando materiais variados, tais como tinta, lápis de cor, giz de cera, entre outros. Pág.79.
- Conhecer as cores primárias e secundárias. Pág.79.
- Conhecer tintas alternativas feitas a partir de materiais naturais
- Pág. 79.
- Experimentar e conhecer diversas texturas de variados materiais, relacionando texturas/objetos/materiais. Pág.79.
- Interpretar canções individual e coletivamente. Pág.80.
- Expressar-se musicalmente de modo livre e direcionado por meio do canto, em variados momentos do cotidiano. Pág.81.
- Desenvolver noções de som e silêncio utilizando a pesquisa sonora com instrumentos musicais convencionais e objetos sonoros. Pág.81.
- Cantar músicas explorando a altura dos sons (agudo/grave). Pág.82.
- Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar) para sentir as diferentes texturas e perceber suas formas. Pág.82.
- Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, modelagens, recortes, manipulação de papéis utilizando diversos materiais (lápis; gizão de cera; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes; entre outros). Pág.82.
- Experimentar e vivenciar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas. Pág.84.
- Vivenciar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular. Pág.85.

**ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E
IMAGINAÇÃO**

- Manusear, de diversas maneiras diferentes, instrumentos e suportes para desenhar, pintar, rabiscar e traçar escrita espontânea, desenvolvendo seu aspecto sensorial-tátil. Pág. 89.
 - Perceber e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.). Pág. 89.
 - Perceber as imagens e gestos que representam ideias a fim de relacioná-los à sua vivência. Pág. 89.
 - Escutar e tentar pronunciar as palavras. Pág. 89.
 - Interagir, por meio da oralidade, com seus pares de diferentes idades e com os adultos. Pág. 89.
 - Exercitar a capacidade de lembrar e executar ações em passos sequenciais, seguindo instruções verbais. Pág. 90.
 - Participar de conversas em grupos, apoiando-se na fala complementar de seus pares de diferentes idades e dos adultos. Pág. 90.
 - Participar de leituras por meio de gravuras, imagens etc. Pág. 91.
 - Representar, por meio do grafismo (desenho), as histórias ouvidas. Pág. 91.
 - Experimentar diferentes materiais para a realização de pinturas (papel pardo, pisos, paredes, guache, gizão de cera, caco de telha, carvão, giz, pincel etc.). Pág. 92.
 - Experimentar diferentes posições espaciais e corporais (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para desenhar. Pág. 92.
 - Perceber a importância do nome, entendendo sua utilidade como elemento de identificação pessoal. Pág. 92.
 - Experimentar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) para expressar sentimentos e ideias que são elementos culturais (processo do grafismo). Pág. 93.
- Imitar e compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira. Pág. 93.

**ESPAÇOS, TEMPOS,
QUANTIDADES, REAÇÕES E
TRANSFORMAÇÕES**

- Arrumar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos. Pág. 96.
- Utilizar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas. Pág. 98.
- Identificar, nomear e localizar os espaços da instituição de Educação Infantil. Pág. 98.
- Compreender a importância da conservação, do uso racional e do reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente. Pág. 99.
- Identificar os materiais utilizados na higiene corporal, a fim de utilizá-los gradativamente, com autonomia. Pág. 99.
- Identificar ações humanas que contribuem para a preservação ou degradação do meio ambiente. Pág. 100
- Conhecer os elementos da natureza (sol, ar, água e solo), a fim de perceber sua influência no ambiente (chuva, seca, frio, calor). Pág. 100.
- Explorar maquetes, mapas e globos. Pág. 100.
- Reconhecer, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc. Pág. 100.
- Desenvolver a oralidade e a elaboração de narrativas após leitura de histórias sobre Brasília e sobre o Cerrado. Pág. 100.
- Observar as características de Brasília e do Cerrado. Pág. 100.
- Conhecer e nomear plantas e animais do Cerrado. Pág. 100.

MATERNAL II

2º BIMESTRE

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS

OBJETIVOS

O EU, O OUTRO E O NÓS

- Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios. Pág.65.

	<p>Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos, com a orientação de um adulto. Pág.65.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer o controle progressivo de suas necessidades fisiológicas e realizar, de modo independente, atividades de alimentação e higienização. Pág.66. • Realizar pequenas tarefas do cotidiano que envolvam atitudes de manutenção, preservação e cuidados com os pertences pessoais e coletivos. Pág.66. • Experimentar sabores, sons, ritmos, hábitos e histórias das comunidades brasileiras (zonas rural e urbana, povos indígenas). Pág.67. • Conhecer a história de Brasília, curiosidades e a história de vida de pessoas que constituem esse contexto. Pág.67.
<p>CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo. Pág.70. • Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, desenvolvendo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros. Pág.70. • Participar e ampliar os movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança. Pág.71. • Conhecer e participar de danças folclóricas (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.). Pág.71. • Participar e reconhecer diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras. Pág.72. • Reconhecer a diferença, semelhança e aspectos físicos dos objetos usando mãos e pés. Pág.72.

	<ul style="list-style-type: none"> • Participar de brincadeiras de faz de conta, expressando diferentes papéis sociais por meio do próprio corpo. Pág.72. • Ampliar os movimentos por meio do arrastar e rolar em diferentes espaços, passando sobre obstáculos, por baixo de mesas e cadeiras e outros objetos, em caminhos marcados no chão. Pág.73. • Participar de atividades que envolvam materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de rasgar, dobrar e amassar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, pinçar, recortar, colar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc. Pág.74. • Realizar passeios a pé, na própria instituição e/ou nas proximidades, seguidas de conversas sobre tudo que foi observado e sobre todas as ações e reações do corpo durante o trajeto. Pág.74.
<p style="text-align: center;">TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Manusear e experimentar diferentes planos, texturas e espaços de materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) Pág.79. • Participar ativamente de histórias sonorizadas, utilizando diversas fontes sonoras. Pág.80. • Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos por meio da escuta e participação ativa de histórias sonorizadas. Pág.80. Cantar músicas explorando a intensidade do som (forte/fraco) e perceber a intensidade por meio da vibração, tateando caixas de som durante a execução de músicas. Pág.81. • Expressar graficamente diversos sons, utilizando registro espontâneo por meio de grafismo, colagem, pintura, dentre outros. Pág.82.

	<ul style="list-style-type: none"> • Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre. Pág.82. • Criar livremente figuras humanas, de animais e de objetos por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens. Pág.83. • Observar figuras humanas, de animais e objetos, para perceber forma e volume exercitando a percepção visual, raciocínio, atenção e imaginação. Pág.83. • Descrever imagens dispostas em variados suportes (fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas). Pág.83. • Imitar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais, em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações. Pág.84. • Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo) em brincadeiras teatrais. Pág.84. • Conhecer gradativamente os elementos visuais e sonoros da representação teatral: personagens, texto, caracterização, cenário e sonoplastia. Pág.84.
<p style="text-align: center;">ESCUUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos. Pág.88. • Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos. Pág.88. <p>Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc. Pág.88.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e imitar diferentes sons e palavras ouvidas. Pág.89. • Reconhecer o próprio nome e o nome dos colegas. Pág.90. • Manusear rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças. Pág.91. • Participar em situações individuais e coletivas de leitura, como forma de vivência estética. Pág.91.

	<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar e respeitar brincadeiras de diferentes culturas. Pág.91. • Ouvir e respeitar canções e histórias de diferentes culturas. Pág.92. • Perceber, de forma gradativa, a ideia de representação por meio da produção de rabiscos e garatujas na realização de tentativas de escritas não convencionais. Pág.92. • Reconhecer as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações. Pág.93. • Manusear letras de diferentes cores e texturas, tamanhos e formatos. Pág.93.
<p>ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela. Pág.96. • Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos. Pág.96. • Acompanhar o registro de números: quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.). Pág.96. • Identificar e nomear cores nos ambientes, na natureza, em brinquedos e objetos. Pág.97. • Identificar e reproduzir trajetos com dados predeterminados, por meio de brincadeiras e jogos. Pág.97. • Identificar e marcar a passagem do tempo, destacando datas importantes e eventos (aniversários, festas, passeios, estações do ano etc.) por meio de calendário e relógio. Pág.97 • Identificar e nomear os números, diferenciando-os de outras marcas gráficas. Pág.98. • Reconhecer a ordem numérica e a relação entre o número (falado e escrito) e a quantidade que ele representa. Pág.98. • Identificar e distinguir realidades geográficas urbanas e rurais, desenvolvendo o respeito pelas diversidades. Pág.98. • Conhecer ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como

	<p>reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente. Pág.99.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observar e participar de ações que envolvam separação de materiais recicláveis e reutilizáveis. Pág.99. • Participar do plantio e cultivo de horta ou jardim, desenvolvendo hábitos de cuidado e responsabilização com o meio ambiente. Pág.100. • Reconhecer diversos tipos e origens de alimentos, compreendendo a importância de uma alimentação saudável. Pág.100. • Identificar fenômenos da natureza e sua influência nas ações humanas (construção de abrigos para proteção da chuva, construção de para-raios, bocas de lobo). Pág.100. • Observar a vegetação nativa e as transformações que ocorrem a partir de construções na cidade ou no campo. Pág.100.
--	---

MATERNAL II 3º BIMESTRE	
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	OBJETIVOS
O EU, O OUTRO E O NÓS	<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos. Pág.65. • Compartilhar os objetos e os espaços com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos e negociar sua participação em brincadeiras. Pág.65. • Comunicar-se com seus pares e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender. Pág.65. • Identificar diferentes profissões existentes na sociedade, incluindo o trabalho no campo, e reconhecer sua importância na coletividade. Pág.67. • Identificar os meios de transporte e alguns sinais de trânsito, bem como ações de segurança (uso da cadeirinha, cinto de segurança, faixa de pedestre). Pág.67.

	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar, nas relações, o sentimento de justiça e respeito à diversidade. Pág.67.
<p align="center">CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Participar de brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pega-pega, correndo pelos espaços na tentativa de fugir e não ser alcançado, entre outras). Pág.70. • Conhecer e nomear as partes do corpo de modo a desenvolver consciência de suas potencialidades (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade). Pág.71. • Participar, de forma individual e coletiva, em brincadeiras livres e dirigidas, jogos, danças, ginásticas etc. Pág.71. • Participar e compartilhar situações que desafiem os limites e as potencialidades corporais. Pág.71. Participar e perceber os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista. Pág.72. • Perceber o equilíbrio do corpo ao andar e ao ficar parado, com e sem apoio de elementos e objetos do ambiente. Pág.73. • Participar de circuitos que envolvam habilidades de locomoção: arrastar, andar para frente, andar de costas. Pág.73. • Participar e reconhecer diversas formas de comunicação (gestual e verbal). Pág.74. • Ampliar gradativamente as habilidades locomotoras de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc. Pág.74. • Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se explorem as diferentes possibilidades do corpo. Pág.75. • Desenvolver sua dominância lateral através de ações habituais e brincadeiras. Pág.75.
<p align="center">TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar produções artísticas individuais e coletivas no âmbito das linguagens artísticas. Pág.79.

- Interagir com produções artísticas individuais e coletivas, desenvolvendo a dimensão estética da arte. Pág.79.
- Criar livremente sons com o corpo, com objetos do cotidiano e com materiais reutilizáveis para acompanhamento de músicas cantadas e/ou ouvidas. Pág.80.
- Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional. Pág.80.
- Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, explorando suas sonoridades (chocalhos com vasilhames e grãos, clavas com pedaços de cabo de vassoura, tambores com potes e caixas diversos, dentre outros). Pág.81.
- Explorar sonoridades de instrumentos musicais convencionais, tais como: tambores, sinos, xilofones, teclados, coquinhos, triângulos, pauzinhos (clavas), brinquedos e objetos que emitam sons variados. Pág.81.
- Gravar em celular, ouvir e apreciar suas produções musicais individuais e coletivas, nos diversos espaços e momentos da instituição educacional, incluindo os festejos. Pág.82.
- Desenhar com interferência gráfica de imagens, usando papéis de formatos e tamanhos diferentes, vazados ou não, ou formas geométricas que servirão de suporte para o desenho. Pág.83.
- Pesquisar e colecionar (com a família/responsáveis) imagens narrativas para confecção de álbuns de história de vida. Pág.83.
- Ativar a imagem mental de objetos e imagens reais, por meio da observação, memória e imaginação. Pág.83.
- Criar situações cênicas em jogos de faz de conta. Pág.84.
- Participar de jogos teatrais com sombras, pantomima, fantoches, bonecos, máscaras, entre outras possibilidades. Pág.84.
- Observar as características corporais individuais, destacando a

	<p>forma, o volume e o peso. Pág.85.</p>
<p>ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Dialogar com crianças de diferentes idades e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões. Pág.88. • Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. Pág.88. • Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, poesia, telefonemas, histórias, tirinhas, cartazes, cardápios, notícias etc.). Pág.89. • Perceber e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.). Pág.89. • Participar de narração de fatos em sequência temporal e causal. Pág.90. • Expressar oralmente desejos, experiências, necessidades e opiniões. Pág.90. • Desenvolver a auto expressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória. Pág.90. • Compreender que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa. Pág.91. • Perceber a leitura/escrita como uma prática para mudança de ação (placas de sinalização, avisos, instruções, cartazes de rua etc.). Pág.91. • Reconhecer a importância dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história. Pág.92. • Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com os outros (fala oral, gestual, escrita, movimentos e expressões corporais, por meio de instrumentos – meios de comunicação). Pág.92.

	<ul style="list-style-type: none"> • Registrar ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando experiências de lugares, pessoas e objetos. Pág.92. • Identificar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar.Pág.93.
<p>ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as propriedades dos objetos (odor, cor, textura, temperatura, tamanho). Pág.96. • Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.). Pág.96. • Realizar seriação de objetos, posicionando-os do menor para o maior, do mais alto para o mais baixo, do mais largo para o menos largo e vice-versa. Pág.97. • Manipular e identificar formas geométricas no cotidiano, por meio de observação e manipulação de objetos, livros e elementos da natureza. Pág.97. • Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de alto/baixo, comprido/curto, maior/menor, muito/pouco, grosso/fino, largo/estrito, pesado/leve, longe/perto, quente/frio, rápido/devagar, dia/noite. Pág.97. • Comparar coleções de objetos, identificando relações de igualdade e diferença (mais que, menos que, maior que, menor que, igual a). Pág.97. • Realizar experimentos de conservação de quantidade. Pág.98. • Participar de experimentos, observações, pesquisas e outros procedimentos científicos para ampliação dos conhecimentos e vocabulário. Pág.99. • Observar os elementos da natureza, tais como água, luz, solo, ar, identificando-os, nomeando-os e relacionando-os aos seres vivos. Pág.99. • Identificar os seres vivos a partir da observação de suas características físicas, tipo de alimentação, habitat, modos de

	<p>locomoção e sua relação com o ambiente e outros seres vivos. Pág.99.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os ciclos de vida de plantas, animais e seres humanos.Pág.99.
--	--

MATERNAL II	
4º BIMESTRE	
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	OBJETIVOS
O EU, O OUTRO E O NÓS	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes (altura, etnia, preferências, local de moradia), respeitando e valorizando a diversidade. Pág.65. • Desenvolver, gradativamente, a capacidade de fazer escolhas, identificando situações de risco nos diferentes espaços e reagindo com atitude de cuidado. Pág.66. • Conhecer as histórias e culturas africana, indígena e europeia como originárias da cultura brasileira, valorizando suas peculiaridades. Pág.67. • Identificar diferentes tipos de moradia, nomeando os cômodos (convencionais ou não) e identificando suas utilidades.Pág.67.
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar as próprias conquistas corporais e perceber as conquistas corporais dos colegas. Pág.71. • Participar e criar situações que envolvam movimentos com outras crianças e com adultos. Pág.71. • Reconhecer e fazer uso de gestos, movimentos e ritmos corporais para comunicar suas necessidades, intenções, de modo a desenvolver a independência. Pág.71. • Perceber a linguagem não verbal, fazendo uso da imitação, invenção e reinvenção dos elementos do mundo que a cerca por meio do corpo. Pág.72. • Participar de situações que envolvam coordenação motora global, por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com

	<p>diferentes implementos – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos...). Pág.73.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar de brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (pneus, latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, pedaços de espuma, isopor, EVA etc.). Pág.73. Participar e reconhecer diversas formas de comunicação (gestual e verbal). Pág.73. • Utilizar diferentes estratégias motoras para separar objetos altos de baixos, curtos de compridos, finos de grossos, largos de estreitos, cheios de vazios etc. Pág.74. • Reconhecer o repertório de jogos, brincadeiras, brinquedos, festejos, histórias e modos de vida das crianças, característicos de diferentes culturas e da tradição cultural de sua comunidade.Pág.74.
<p>TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar diferentes fontes sonoras: o corpo (voz/canto, estalos, passos, palmas, onomatopeias, dentre outros); a natureza (sementes, madeira, folhas, cascas, pedras de diferentes formas e tamanhos, dentre outros); o objetos cotidianos e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, embalagens plásticas, sacos de papel, potes de plástico, panelas, colher de pau, madeira, garrafas, vidros, tampas, tampinhas, dentre outros). Pág.80. • Experimentar a pulsação rítmica – tempo forte da música e da palavra por meio de escuta de cantigas, de jogos musicais corporais e brincadeiras cantadas, utilizando palmas e pés para marcação do tempo forte. Pág.81. • Desenhar descrevendo histórias, lugares e acontecimentos narrados. Pág.83. • Emitir opiniões em relação a obras de Arte.Pág.83. • Desenvolver os sentidos, a percepção e a imaginação por meio da apreciação artística. Pág.83.

	<ul style="list-style-type: none"> • Apreciar dramatizações de histórias, apresentações e jogos teatrais, observando sua temática. Pág.84. • Participar da elaboração de cenários, figurino e maquiagem em situações de dramatização de histórias conhecidas ou inventadas pelo grupo. Pág.84. • Vivenciar situações como plateia e artista por meio de jogos teatrais e faz de conta. Pág.84. • Interagir com crianças de diferentes idades, utilizando brinquedos de materiais alternativos. Pág.85. • Participar e interagir em brincadeiras de faz de conta, de modo a vivenciar diferentes papéis sociais.Pág.85.
<p>ESCUUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita). Pág.88. • Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais. Pág.88. • Desenvolver, paulatinamente, as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas, expressando-se e reproduzindo mensagens verbais com gradativa clareza e fluência. Pág.89. • Participar de situações comunicativas, compreendendo a existência de diferentes assuntos. Pág.90. • Vivenciar exposição de ideias e fatos com auxílio de adultos e utilização de recursos como ilustrações, objetos etc. Pág.90. • Reconhecer as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas. Pág.90. • Reconhecer o próprio desenho e o desenho dos colegas. Pág.90. • Explorar os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV,

	<p>computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos, ambiente virtual – computador, tablet, celular etc.). Pág.91.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar procedimentos de leitura de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional. Pág.91. Perceber e imitar o ritmo e a entonação da leitura de textos (palavras e frases) realizada pelo adulto para melhor compreensão dos sentidos. Pág.91. • Participar da recitação de parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas. Pág.92. • Diferenciar letras de números e desenhos, entre outros sinais gráficos. Pág.92. • Perceber a relação entre grafema/fonema do próprio nome e de palavras de uso cotidiano. Pág.93. • Experimentar a expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos manuais, na perspectiva do aprendizado futuro da escrita. Pág.93. • Experimentar jogos que relacionam a fala com a escrita por meio da dança, do teatro, da música, da matemática. Pág.93. • Conhecer e respeitar as regras sociais de diferentes povos. Pág.93
<p style="text-align: center;">ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.). Pág.96. • Compreender a função social do dinheiro, de forma lúdica, em situações de vivência e manipulação (dinheiro de brinquedo) para a descoberta de que as cédulas e moedas têm valores e que são utilizadas na aquisição de produtos e serviços. Pág.97. • Realizar estimativas de medições: comprimento, volume, capacidade. Pág.98. • Desenvolver estratégias pessoais para resolução de situações-problema e estimular o raciocínio lógico. Pág.98.

	<ul style="list-style-type: none"> • Participar na elaboração de listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais), com o registro do professor em variados suportes. Pág.98. • Diferenciar espaços sociais públicos e privados, conforme suas características e utilidades. Pág.98. • Expressar medidas (peso, altura etc.), elaborando gráficos básicos com orientação do professor. Pág.99. • Levantar hipóteses a respeito dos processos de transformação das propriedades dos objetos (som, odor, mudanças de forma ou tamanho, consistência, temperatura, luzes etc.)Pág.99.
--	--

1º PERÍODO	
1º BIMESTRE	
EIXOS INTEGRADORES	Educar, Cuidar, Brincar e Interagir.
EIXOS TRANSVERSAIS	Educação para a diversidade, cidadania e educação em e para os direitos humanos, educação para a sustentabilidade.
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	OBJETIVOS
O EU, O OUTRO E O NÓS	<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. (Página 65). • Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive. (Página 65). • Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista). (Página 65). • Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações. (Página 66).

	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer sua imagem no espelho e em diferentes fotografias. (Página 66). • Reconhecer a importância das diferentes profissões para a vida em sociedade, identificando seus instrumentos característicos e funções sociais. (Página 67). • Conhecer e discutir acerca da história de Brasília, curiosidades e a história de vida das pessoas que constituem esse contexto. (Página 67).
<p style="text-align: center;">CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros. (Página 70). • Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas. (Página 70). • Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros. (Página 71). • Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras). (Página 71). • Experimentar diferentes situações que ampliem a consciência de suas potencialidades e limites do corpo (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade). (Página 72). • Criar e compartilhar situações que envolvam movimentos, com outras crianças e com adultos. (Página 73). • Reconhecer e nomear as sensações e ritmos (rápido, lento, forte, fraco...) por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons. (Página 74). • Identificar e nomear situações que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças. (Página 71).

**TRAÇOS, SONS, CORES E
FORMAS**

- Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens. (Página. 79)
- Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos. (Página. 79)
- Utilizar, de forma dirigida, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas. o corpo (voz/canto, estalos, passos, palmas, onomatopeias, dentre outros); o natureza (sementes, madeira, folhas, cascas, pedras de diferentes formas e tamanhos, dentre outros); o objetos do cotidiano e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, embalagens plásticas, sacos de papel, potes de plástico, panelas, colher de pau, madeira, garrafas, vidros, tampas, tampinhas, tubos de papelão e PVC, tubos flexíveis, dentre outros). (Página. 80)
- Criar, individual ou coletivamente, histórias para sonorizá-las, utilizando diversas fontes sonoras. (Página. 80)
- Cantar músicas acompanhadas de instrumentos musicais convencionais ou confeccionadas, explorando a altura dos sons (agudo/médio/grave). (Página. 82)
- Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar, dentre outros), modelando suas formas e texturas para criar obra artística. (Página. 82)
- Criar livremente utilizando diversos materiais (lápis; gizão de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens. (Página. 82)
- Desenvolver a sensibilidade, sentimentos e imaginação por meio da apreciação e da produção artística. (Página. 83)
- Explorar, vivenciar e organizar movimentos corporais por meio

	<p>de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas. (Página. 84)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar e protagonizar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular. (Página. 85)
<p>ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de encenações, definindo os contextos e os personagens, a estrutura da história. (Página. 88) • Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras por meio de escrita espontânea. (Página. 88) • Reconhecer e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.). (Página. 89) • Expressar-se por meio das palavras de forma clara e organizada. • Narrar fatos em sequência temporal e causal. (Página. 89) • Demonstrar interesse em situações individuais e coletivas de leitura, como forma de vivência estética. (Página. 91) • Realizar leituras por meio de gravuras, imagens etc. (Página. 91)
<p>ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado). (Página 96). • Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.). (Página 96). • Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação). (Página 97). • Registrar os experimentos realizados por meio de desenhos. (Página 99).

1º PERÍODO	
2º BIMESTRE	
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	OBJETIVOS

O EU, O OUTRO E O NÓS

- Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares. (Página 66).
- Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental. (Página 66).
- Identificar-se como membro de diversos grupos sociais (família, instituição de Educação Infantil) e distinguir seu papel dentro de cada um. (Página 66).
- Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais. (Página 66).
- Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos, alimentando-se de modo independente, usando talheres, copos e guardanapos. (Página 66).
- Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e suprarreligiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito. (Página 67).
- Distinguir diferentes tipos de moradia, desde os tempos das cavernas até os dias atuais, relacionando-os aos materiais de que são construídos ao levar em conta aspectos econômicos, culturais e sociais. (Página 67).

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

- Reconhecer e valorizar as conquistas corporais e a dos colegas em diversas situações. (Página 70).
- Experimentar diferentes situações que ampliem a consciência de suas potencialidades e limites do corpo (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade). (Página 70).
- Identificar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos, línguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais;

	<p>fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.). (Página 71).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a importância e a diferença do ritmo respiratório e dos batimentos cardíacos durante as atividades ativas e tranquilas, visando ao desempenho eficaz nas ações e tendo como base os sinais do corpo. (Página 71). • Investigar objetos com uma ou ambas as mãos, identificando suas qualidades e as diferenças entre eles por seu aspecto físico. (Página 72). • Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos. (Páginas 72). • Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés. (Página 74). • Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando). (Página 74).
<p>TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber a pulsação rítmica – tempo forte da música e da palavra, utilizando sons corporais e objetos do cotidiano para a marcação do tempo forte ao escutar e cantar cantigas e músicas diversas, ao participar de jogos musicais corporais e de brincadeiras cantadas. (Página. 81) • Organizar a pulsação rítmica para acompanhar músicas cantadas, utilizando instrumentos musicais convencionais ou instrumentos confeccionados com materiais reaproveitáveis. (Página. 81) • Cantar intercalando som e silêncio, utilizando instrumentos e objetos sonoros para acompanhamento. (Página. 81) • Criar e decodificar registros sonoros utilizando seu próprio código de diferentes formas como o grafismo, pinturas e colagens. (Página. 82) • Observar e reconhecer diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas,

	<p>gravuras e obras de artistas. (Página. 82)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenhar observando modelo real de pessoas, animais e objetos para perceber forma, volume e luz, exercitando a percepção visual, raciocínio, atenção, interpretação e imaginação. (Página. 83) • Pesquisar e colecionar (com a família/responsáveis) imagens narrativas e experimentos científicos para confecção de álbuns temáticos. (Página. 83) • Desenvolver a sensibilidade, sentimentos e imaginação por meio da apreciação e da produção artística. (Página. 83) • Imitar e criar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações. (Página. 84) • Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo), por meio de jogos e brincadeiras teatrais, utilizando bonecos e máscaras. (Página. 84) • Participar da elaboração de roteiros cênicos, cenários, figurino e maquiagem em situações de dramatização de histórias conhecidas ou inventadas pelo grupo. (Página. 84) • Observar e descrever as características corporais individuais: a forma, o volume e o peso. (Página. 85) • Confeccionar brinquedos com materiais alternativos. (Página. 85)
	<ul style="list-style-type: none"> • Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. (Página. 88) • Expressar-se usando imagens e gestos, representando ideias e fazendo relações. (Página. 89) • Explorar diferentes sons produzidos com o corpo e reconhecê-los como forma de comunicação (assoviar, estalar os dedos, bater palmas, bater o pé etc.). (Página. 89) • Transmitir avisos, recados e outros procedimentos correlatos. (Página. 90) • Expor ideias e fatos com e sem auxílio de adultos e utilização de

<p>ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</p>	<p>recursos como ilustrações, objetos etc. (Página. 90).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos, ambiente virtual – computador, tablet, celular etc.). (Página. 91) • Vivenciar, respeitar e conhecer a história de brincadeiras de diferentes culturas. (Página. 91) • Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas. (Página. 91) • Reconhecer as diferentes possibilidades de escolha de materiais para a realização de pinturas (papel, pisos, paredes, guache, gizão de cera, giz, pincel etc.). (Página. 92) • Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos. (Página. 92) • Desenvolver, de forma gradativa, a ideia de representação por meio da produção de rabiscos e garatujas na realização de tentativas de escritas não convencionais. (Página. 92)
<p>ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades. (Página 96). • Compartilhar com outras crianças situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela. (Página 96). • Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças. (Página 96). • Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar). (Página 96). • Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor. (Página 96). • Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc. (Página 97). • Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando

materiais diversos: tinta, massinha de modelar, anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos e nos elementos da natureza. (Página 97).

- Realizar medições e comparações de diversos objetos, espaços e pessoas, utilizando instrumentos diversificados: palcos, palitos, folhas de papel, metro. (Página 98).

- Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas. (Página 98).

- Utilizar e compartilhar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas. (Página 98).

- Observar e explorar a paisagem do entorno da instituição de Educação Infantil. (Página 98).

- Realizar ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente. (Página 99).

- Compreender e incentivar entre seus pares a conservação, o uso racional e o reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente. (Página 99).

- Realizar sua higiene pessoal com autonomia. (Página 99).

- Compreender as necessidades vitais dos seres vivos, discutindo a importância da preservação de seu habitat natural para a satisfação de tais necessidades. (Página 99).

- Identificar alguns elementos poluidores e os efeitos para o meio ambiente. (Página 100).

- Reconhecer e identificar, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc. (Página 100).

- Compartilhar narrativas após leitura de histórias sobre Brasília e sobre o Cerrado. (Página 100).

- Discutir questões de sustentabilidade que envolvem Brasília e o

	<p>Cerrado. (Página 100).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e discutir sobre a preservação de plantas e animais do Cerrado. (Página100)
--	--

1º PERÍODO 3º BIMESTRE	
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	OBJETIVOS
O EU, O OUTRO E O NÓS	<ul style="list-style-type: none"> • Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. (Página 65). • Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia. (Página 66). • Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social. (Página 67). • Identificar a evolução dos meios de transporte, sinais de trânsito e discutir sobre as regras de trânsito em culturas diversas. (Página 67). • Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e antibullying. (Página 67).
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	<ul style="list-style-type: none"> • Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música. (Página 70). • Reconhecer sua atuação de forma individual e coletiva em brincadeiras livres e dirigidas, entre outras atividades. (Página 71). • Criar e valorizar movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança. (Página 71).

	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer, participar e valorizar as manifestações culturais como um patrimônio imaterial (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.). (Página 71). • Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras. (Página 72). <p>Investigar objetos com uma ou ambas as mãos, identificando suas qualidades e as diferenças entre eles por seu aspecto físico. (Página 72).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando). (Página 73). • Participar e ampliar suas diversas formas de comunicação (gestual e verbal). (Página 73).
<p style="text-align: center;">TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros), utilizando-as em estado original ou acrescentando cola na formulação. (Página. 79) • Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, utilizando-os para acompanhar músicas cantadas e pequenas composições autorais individuais ou coletivas (chocalhos com vasilhames, grãos e miçangas, clavas com pedaços de cabo de vassoura,

tambores com potes e caixas diversos, dentre outros). (Página. 81)

- Cantar músicas acompanhadas de instrumentos musicais convencionais ou confeccionadas, explorando a altura dos sons (agudo/médio/grave). (Página. 82)
- Criar livremente figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as intencionalmente. (Página. 83)
- Desenhar com interferência gráfica de imagens – personagens de tirinhas, fotografias, imagens de revistas e formas geométricas –, usando papéis de formatos e tamanhos diferentes, vazados ou não, que servirão de suporte para o desenho. (Página. 83)
- Emitir opiniões e sentimentos em relação a diversas obras de Arte. (Página. 83)
- Ampliar progressivamente as possibilidades de apreciação de dramatizações, criação de histórias, apresentações e jogos teatrais, observando suas temáticas. (Página. 84)
- Criar e improvisar situações cênicas em jogos de faz de conta. (Página. 84)
- Conhecer e utilizar gradativamente os elementos visuais e sonoros da representação teatral: personagens, texto, caracterização, cenário e sonoplastia. (Página. 84)
- Reconhecer as características dos diferentes papéis sociais e realizar brincadeiras de faz de conta. (Página. 85)

ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

- Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos. (Página. 88)
- Escolher e folhear livros, procurando se orientar por temas e ilustrações, acompanhando a narrativa. (Página. 88)
- Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa. (Página. 88)
- Reconhecer e valorizar o uso adequado das palavras. (Página. 89)
- Participar de conversas em grupos, apoiando-se não apenas na fala complementar do adulto, mas também em sua memória. (Página. 90)
- Explicar o próprio desenho e tentar fazer o mesmo com o dos colegas. (Página. 90)
- Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas. (Página. 90)
- Reconhecer e valorizar a leitura/escrita como uma prática para mudança de ação (placas de sinalização, avisos, instruções, cartazes de rua etc.). (Página. 91)
- Vivenciar, respeitar e conhecer a cultura de diferentes povos.
- Recitar parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas. (Página. 92)
- Expressar ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando experiências de lugares, pessoas e objetos. (Página. 92)
- Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos. (Página. 92)

	<ul style="list-style-type: none"> • Escrever o próprio nome e reconhecer a sua importância e sua utilidade como elemento de identificação pessoal. (Página. 92) • Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações. (Página. 93) • Desenvolver maior controle da expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos manuais, na perspectiva do aprendizado futuro da escrita. (Página. 93) • Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras. (Página. 93) • Compreender que as regras sociais de diferentes povos fazem parte de sua identidade e história e que precisam ser respeitadas. (Página. 93)
<p style="text-align: center;">ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais. (Página 96). • Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo. (Página 97). • Utilizar desenhos, imagens e mapas simples para localizar objetos e pessoas. (Página 97).

- Comparar quantidades, utilizando recursos pessoais, como desenho e correspondência (biunívoca). (Página 98).
- Identificar componentes que formam determinadas paisagens do meio ambiente (rios, vegetações, construções, campos, mar, montanhas, seres vivos), distinguindo entre paisagens naturais e modificadas (pela ação humana ou pela ação da natureza), de modo a desenvolver atitudes de respeito e cuidado. (Página 98).
- Participar de pesquisa sobre a ação da luz, do calor, do som, da força e do movimento, a exemplo do cozimento dos alimentos e a relação entre um impulso e o ganho de velocidade de um carrinho. (Página 99).
- Participar de feiras, exposições e mostras de trabalhos científicos, em interface com outras linguagens. (Página 99).
- Identificar as partes das plantas: raiz, caule, folha, flor, fruto e semente, conhecendo a função de cada uma. (Página 100).
- Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis. (Página 100).
- Identificar a relação entre os fenômenos da natureza em diferentes regiões (relevo, águas, clima) com as formas de vida dos grupos sociais (alimentação, trabalho, lazer). (Página 100).
- Manipular e reproduzir maquetes, mapas e globos com materiais diversificados. (Página 100).

	Observar e discutir questões sobre a vegetação nativa e as transformações que ocorrem a partir de construções na cidade ou no campo. (Página 100).
--	--

1º PERÍODO	
4º BIMESTRE	
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	OBJETIVOS
O EU, O OUTRO E O NÓS	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação. (Página 65). • Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias da comunicação. (Página 65). • Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo. (Página 65). • Identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autorregulação. (Página 66). • Passear, observar e discutir acerca das características das imediações da instituição de Educação Infantil. (Página 67).
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas. (Página 70). • Adequar gestos, movimentos e ritmos corporais a suas necessidades, intenções e ambientes, para desenvolver a independência. (Página 70). • Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer

	<p>estrelinha, andar. (Página 73).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar e compartilhar, com seus pares e com adultos, atividades de coordenação viso motora. (Página 73). • Dialogar e expressar as observações e sensações do próprio corpo em passeios a pé, na própria instituição e/ou nas proximidades. (Página 74). • Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se utilizem os conceitos de: antes/depois, curto/longo, cedo/tarde, lento/rápido, forte/fraco. (Página 75). • Reconhecer sua dominância lateral em ações habituais e brincadeiras. (Página 75). • Demonstrar autonomia no processo de alimentação e realizar a prática do autosservimento com a orientação do adulto. (Página 75).
<p>TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Criar pequenas paródias individuais e coletivas. (Página. 80) • Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre e direcionado. (Página. 82) • Gravar em celular e ouvir suas produções musicais individuais e coletivas, identificando elementos tais como: objetos e instrumentos utilizados, quem está cantando em tal ou qual período da música, qual som se apresenta mais forte e mais fraco na música. (Página. 82). • Desenhar observando modelo real de pessoas, animais e objetos para perceber forma, volume e luz, exercitando a percepção visual, raciocínio,

	<p>atenção, interpretação e imaginação. (Página. 83)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar e criar jogos teatrais com sombras, pantomima, fantoches,
<p>ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores diversos, recorrendo a estratégias de observação e leitura. (Página. 88) • Selecionar textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.). (Página. 88) • Comunicar-se por meio da linguagem oral com seus pares e com os adultos, expressando clareza de pensamentos. (Página. 89) • Reconhecer as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas, expressando-se e reproduzindo mensagens verbais com gradativa clareza e fluência. (Página. 89) • Criar e reconhecer a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória. (Página. 90) • Identificar e reconhecer rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças. (Página. 91) • Realizar procedimentos de leitura, de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional. (Página. 91) • Perceber a importância do ritmo e da entonação da leitura de textos (palavras e frases) realizada

	<p>pelo adulto para melhor compreensão dos sentidos. (Página. 91)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a evolução dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história. (Página. 92) • Reconhecer a evolução dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história, experimentando particularmente as novas tecnologias. (Página. 92) • Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar. (Página. 93) • Estabelecer a relação entre grafema/fonema do próprio nome e de palavras de uso cotidiano. (Página. 93)
<p>ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a história do dinheiro, como evoluiu do escambo, passando pelas moedas de metal, notas de papel, cartões de polietileno (plástico), chegando às moedas atuais. (Página 97). • Construir coleções maiores utilizando o processo de inclusão (Exemplo: juntar a coleção de bananas e a coleção de morangos na coleção de frutas; a coleção de bonecas e a coleção de bolas na coleção de brinquedos). (Página 97). • Conhecer os diversos mecanismos que os seres humanos empregaram para marcar o tempo: relógio de sol, de areia, de água, de bolso, de pêndulo, atômico, analógico e digital. (Página 97). • Representar com desenhos estratégias utilizadas para a resolução de situações-problema e

	<p>desenvolver noções de operações matemáticas em situações concretas. (Página 98).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver atitudes de manutenção dos espaços públicos, privados, coletivos e do meio ambiente. (Página 98). • Identificar alguns animais ameaçados de extinção, desenvolvendo pensamento crítico sobre a caça e a criação em cativeiro. (Página 99). • Valorizar os cuidados básicos com os animais (higienização, vacinação, alimentação, carinho) e com as plantas (cultivo de hortas, jardins). (Página 99). • Conhecer princípios da “Carta da Terra para Crianças”. (Página 100).
--	---

2º PERÍODO	
1º BIMESTRE	
EIXOS INTEGRADORES	Educar, cuidar, brincar e interagir.
EIXOS TRANSVERSAIS	Educação para a diversidade, cidadania e educação em e para os direitos humanos e educação para a sustentabilidade.
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	OBJETIVOS
O EU, O OUTRO E O NÓS	<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. (Pág.65) • Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. (Pág.65)

	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação. (Pág.65) • Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo. (Pág.65) • Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia. (Pág.66) • Identificar-se como membro de diversos grupos sociais (família, instituição de Educação Infantil) e distinguir seu papel dentro de cada um. (Pág.66) • Identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autorregulação. (Pág.66) • Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais. (Pág.66)
<p>CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros. (Pág.70) • Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas. (Pág.70) • Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros. (Pág.71)

	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras). (Pág.71) • Experimentar diferentes situações que ampliem a consciência de suas potencialidades e limites do corpo (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade). (Pág.72) • Criar e compartilhar situações que envolvam movimentos, com outras crianças e com adultos. (Pág.73) • Reconhecer e nomear as sensações e ritmos (rápido, lento, forte, fraco...) por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons. (Pág. 74) • Identificar e nomear situações que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças. (Pág.71)
<p style="text-align: center;">TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens. (Pág.79) • Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos. (Pág.79) • Utilizar, de forma dirigida, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas. O corpo (voz/canto, estalos, passos, palmas, onomatopeias, dentre outros); a natureza (sementes, madeira, folhas, cascas, pedras de diferentes formas e tamanhos,

dentre outros); os objetos do cotidiano e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, embalagens plásticas, sacos de papel, potes de plástico, panelas, colher de pau, madeira, garrafas, vidros, tampas, tampinhas, tubos de papelão e PVC, tubos flexíveis, dentre outros). (Pág.80)

- Criar, individual ou coletivamente, histórias para sonorizá-las, utilizando diversas fontes sonoras. (Pág.80)
- Cantar músicas acompanhadas de instrumentos musicais convencionais ou confeccionados, explorando a altura dos sons (agudo/médio/grave). (Pág.82)
- Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar, dentre outros), modelando suas formas e texturas para criar obra artística. (Pág.82)
- Criar livremente utilizando diversos materiais (lápiz; gizão de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens. (Pág.82)
- Desenvolver a sensibilidade, sentimentos e imaginação por meio da apreciação e da produção artística. (Pág.83)

	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar, vivenciar e organizar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas. (Pág.84) • Vivenciar e protagonizar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular. (Pág.85)
<p>ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de encenações, definindo os contextos e os personagens, a estrutura da história. (Pág.88) • Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras por meio de escrita espontânea. (Pág.88) • Reconhecer e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.). (Pág.89) • Expressar-se por meio das palavras de forma clara e organizada. • Narrar fatos em sequência temporal e causal. (Pág.89) • Demonstrar interesse em situações individuais e coletivas de leitura, como forma de vivência estética. (Pág.91) • ☑ Realizar leituras por meio de gravuras, imagens etc. (Pág.91)
<p>ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado). (Pág.96) • Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos

	<p>da mesma natureza (bonecas, bolas etc.). (Pág.96)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação). (Pág.97) • ☑ Registrar os experimentos realizados por meio de desenhos. (Pág.99)
--	--

2º PERÍODO

2º BIMESTRE

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	OBJETIVOS
<p>O EU, O OUTRO E O NÓS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias da comunicação. (Pág.65) • Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive. (Pág.65) • Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista). (Pág.65) • Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental. (Pág.66) • Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos, alimentando-se de modo independente, usando talheres, copos e guardanapos. (Pág.66) • Reconhecer sua imagem no espelho e em

	<p>diferentes fotografias. (Pág.66)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e antibullying. (Pág.67) • Passear, observar e discutir acerca das características das imediações da instituição de Educação Infantil. (Pág.67) • Conhecer e discutir acerca da história de Brasília, curiosidades e a história de vida das pessoas que constituem esse contexto. (Pág.67)
<p style="text-align: center;">CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e valorizar as conquistas corporais e a dos colegas em diversas situações. (Pág.70) • Experimentar diferentes situações que ampliem a consciência de suas potencialidades e limites do corpo (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade). (Pág.70) • Identificar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos, línguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.). (Pág.71) • Reconhecer a importância e a diferença do ritmo respiratório e dos batimentos cardíacos durante as atividades ativas e tranquilas, visando ao desempenho eficaz nas ações e tendo como base os sinais do corpo. (Pág.71) • Investigar objetos com uma ou ambas as mãos, identificando suas qualidades e as diferenças entre eles por seu aspecto físico. (Pág.72)

	<ul style="list-style-type: none"> • Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos. (Pág.72) • Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés. (Pág.74) • Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando). (Pág.74)
<p style="text-align: center;">TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber a pulsação rítmica – tempo forte da música e da palavra, utilizando sons corporais e objetos do cotidiano para a marcação do tempo forte ao escutar e cantar cantigas e músicas diversas, ao participar de jogos musicais corporais e de brincadeiras cantadas. (Pág.81) • Organizar a pulsação rítmica para acompanhar músicas cantadas, utilizando instrumentos musicais convencionais ou instrumentos confeccionados com materiais reaproveitáveis. (Pág.81) • Cantar intercalando som e silêncio, utilizando instrumentos e objetos sonoros para acompanhamento. (Pág.81) • Criar e decodificar registros sonoros utilizando seu próprio código de diferentes formas como o grafismo, pinturas e colagens. (Pág.82) • Observar e reconhecer diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas. (Pág.82)

	<ul style="list-style-type: none"> • Desenhar observando modelo real de pessoas, animais e objetos para perceber forma, volume e luz, exercitando a percepção visual, raciocínio, atenção, interpretação e imaginação. (Pág.83) • Pesquisar e colecionar (com a família/responsáveis) imagens narrativas e experimentos científicos para confecção de álbuns temáticos. (Pág.83) • Desenvolver a sensibilidade, sentimentos e imaginação por meio da apreciação e da produção artística. (Pág.83) • Imitar e criar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações. (Pág.84) • Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo), por meio de jogos e brincadeiras teatrais, utilizando bonecos e máscaras. (Pág.84) • Participar da elaboração de roteiros cênicos, cenários, figurino e maquiagem em situações de dramatização de histórias conhecidas ou inventadas pelo grupo. (Pág.84) • Observar e descrever as características corporais individuais: a forma, o volume e o peso. (Pág.85) • Confeccionar brinquedos com materiais alternativos. (Pág.85)
<p>ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. (Pág.88)

- Expressar-se usando imagens e gestos, representando ideias e fazendo relações. (Pág.89)
- Explorar diferentes sons produzidos com o corpo e reconhecê-los como forma de comunicação (assoviar, estalar os dedos, bater palmas, bater o pé etc.). (Pág.89)
- Transmitir avisos, recados e outros procedimentos correlatos. (Pág.90)
- Expor ideias e fatos com e sem auxílio de adultos e utilização de recursos como ilustrações, objetos etc. (Pág.90)
- Reconhecer os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos, ambiente virtual – computador, tablet, celular etc.). (Pág.91)
- Vivenciar, respeitar e conhecer a história de brincadeiras de diferentes culturas. (Pág.91)
- Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas. (Pág.91)
- Reconhecer as diferentes possibilidades de escolha de materiais para a realização de pinturas (papel, pisos, paredes, guache, gizão de cera, giz, pincel etc.). (Pág.92)
- Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos. (Pág.92)
- Desenvolver, de forma gradativa, a ideia de representação por meio da produção de rabiscos e garatujas na realização de tentativas de escritas não convencionais. (Pág.92)

	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e utilizar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) para expressar sentimentos, ideias, com a compreensão que são elementos culturais (processo do grafismo). (Pág.93)
<p>ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades. (Pág.96) • Compartilhar com outras crianças situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela. (Pág.96) • Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças. (Pág.96) • Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar). (Pág.96) • Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor. (Pág. 96) • Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc. (Pág.97) • Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando materiais diversos: tinta, massinha de modelar, anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos e nos elementos da natureza. (Pág.97) • Realizar medições e comparações de diversos objetos, espaços e pessoas, utilizando instrumentos diversificados: palmos, palitos, folhas de papel, metro. (Pág.98)

- Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas. (Pág.98)
- Utilizar e compartilhar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas. (Pág.98)
- Observar e explorar a paisagem do entorno da instituição de Educação Infantil. (Pág.98)
- Realizar ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente. (Pág.99)
- Compreender e incentivar entre seus pares a conservação, o uso racional e o reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente. (Pág.99)
- Realizar sua higiene pessoal com autonomia. (Pág.99)
- Compreender as necessidades vitais dos seres vivos, discutindo a importância da preservação de seu habitat natural para a satisfação de tais necessidades. (Pág.99)
- Identificar alguns elementos poluidores e os efeitos para o meio ambiente. (Pág.100)
- Reconhecer e identificar, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc. (Pág.100)
- Compartilhar narrativas após leitura de histórias sobre Brasília e sobre o Cerrado. (Pág.100)
- Discutir questões de sustentabilidade que envolvem Brasília e o Cerrado. (Pág.100)

	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e discutir sobre a preservação de plantas e animais do Cerrado. (Pág.100)
--	--

2º PERÍODO	
3º BIMESTRE	
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	OBJETIVOS
O EU, O OUTRO E O NÓS	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares. (Pág.66) • Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações. (Pág.66) • Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social. (Pág.67) • Reconhecer a importância das diferentes profissões para a vida em sociedade, identificando seus instrumentos característicos e funções sociais. (Pág.67) • Identificar a evolução dos meios de transporte, sinais de trânsito e discutir sobre as regras de trânsito em culturas diversas. (Pág.67) • Distinguir diferentes tipos de moradia, desde os tempos das cavernas até os dias atuais, relacionando-os aos materiais de que são construídos ao levar em conta aspectos econômicos, culturais e sociais. (Pág.67)

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

- Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música. (Pág.70).
- Reconhecer sua atuação de forma individual e coletiva em brincadeiras livres e dirigidas, entre outras atividades. (Pág. 71).
- Criar e valorizar movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança. (Pág.71).
- Reconhecer, participar e valorizar as manifestações culturais como um patrimônio imaterial (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.). (Pág. 71).
- Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras. (Pág. 72).
- Investigar objetos com uma ou ambas as mãos, identificando suas qualidades e as diferenças entre eles por seu aspecto físico. (Pág. 72).
- Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando). (Pág. 73).
- Participar e ampliar suas diversas formas de comunicação (gestual e verbal). (Pág. 73).

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

- Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros),

utilizando-as em estado original ou acrescentando cola na formulação. (Pág.79)

- Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, utilizando-os para acompanhar músicas cantadas e pequenas composições autorais individuais ou coletivas (chocalhos com vasilhames, grãos e miçangas, clavas com pedaços de cabo de vassoura, tambores com potes e caixas diversos, dentre outros). (Pág.81)
- Cantar músicas acompanhadas de instrumentos musicais convencionais ou confeccionados, explorando a altura dos sons (agudo/médio/grave). (Pág. 82)
- Criar livremente figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as intencionalmente. (Pág. 83)
- Desenhar com interferência gráfica de imagens – personagens de tirinhas, fotografias, imagens de revistas e formas geométricas –, usando papéis de formatos e tamanhos diferentes, vazados ou não, que servirão de suporte para o desenho. (Pág. 83)
- Emitir opiniões e sentimentos em relação a diversas obras de Arte. (Pág.83)
- Ampliar progressivamente as possibilidades de apreciação de dramatizações, criação de histórias, apresentações e jogos teatrais, observando suas temáticas. (Pág.84)
- Criar e improvisar situações cênicas em jogos de faz de conta. (Pág.84)

	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e utilizar gradativamente os elementos visuais e sonoros da representação teatral: personagens, texto, caracterização, cenário e sonoplastia. (Pág.84) • Reconhecer as características dos diferentes papéis sociais e realizar brincadeiras de faz de conta. (Pág.85)
<p>ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos. (Pág.88) <p>Escolher e folhear livros, procurando se orientar por temas e ilustrações, acompanhando a narrativa. (Pág.88)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa. (Pág.88) • Reconhecer e valorizar o uso adequado das palavras. (Pág.89) • Participar de conversas em grupos, apoiando-se não apenas na fala complementar do adulto, mas também em sua memória. (Pág.90) • Explicar o próprio desenho e tentar fazer o mesmo com o dos colegas. (Pág.90) • Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas. (Pág.90) • Reconhecer e valorizar a leitura/escrita como uma prática para mudança de ação (placas de sinalização, avisos, instruções, cartazes de rua etc.). (Pág.91) • Vivenciar, respeitar e conhecer a cultura de diferentes povos.

	<ul style="list-style-type: none"> • Recitar parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas. (Pág.92) • Expressar ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando experiências de lugares, pessoas e objetos. (Pág.92) • Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos. (Pág.92) • Escrever o próprio nome e reconhecer a sua importância e sua utilidade como elemento de identificação pessoal. (Pág.92) • Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações. (Pág.93) • Desenvolver maior controle da expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos manuais, na perspectiva do aprendizado futuro da escrita. (Pág.93) • Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras. (Pág.93) • Compreender que as regras sociais de diferentes povos fazem parte de sua identidade e história e que precisam ser respeitadas. (Pág.93)
<p style="text-align: center;">ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais. (Pág.96) • Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para

frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo. (Pág.97)

- Utilizar desenhos, imagens e mapas simples para localizar objetos e pessoas. (Pág.97)
- Comparar quantidades, utilizando recursos pessoais, como desenho e correspondência (biunívoca). (Pág.98)
- Identificar componentes que formam determinadas paisagens do meio ambiente (rios, vegetações, construções, campos, mar, montanhas, seres vivos), distinguindo entre paisagens naturais e modificadas (pela ação humana ou pela ação da natureza), de modo a desenvolver atitudes de respeito e cuidado. (Pág.98)
- Participar de pesquisa sobre a ação da luz, do calor, do som, da força e do movimento, a exemplo do cozimento dos alimentos e a relação entre um impulso e o ganho de velocidade de um carrinho. (Pág.99)
- Participar de feiras, exposições e mostras de trabalhos científicos, em interface com outras linguagens. (Pág.99)
- Identificar as partes das plantas: raiz, caule, folha, flor, fruto e semente, conhecendo a função de cada uma. (Pág.100)
- Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis. (Pág.100)
- Identificar a relação entre os fenômenos da natureza em diferentes regiões (relevo, águas,

	<p>clima) com as formas de vida dos grupos sociais (alimentação, trabalho, lazer). (Pág.100)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manipular e reproduzir maquetes, mapas e globos com materiais diversificados. (Pág.100) • Observar e discutir questões sobre a vegetação nativa e as transformações que ocorrem a partir de construções na cidade ou no campo. (Pág.100)
--	--

2º PERÍODO	
4º BIMESTRE	
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	OBJETIVOS
O EU, O OUTRO E O NÓS	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias da comunicação. (Pág.65) • Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e supra religiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito. (Pág.67)
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas. (Pág. 70). • Adequar gestos, movimentos e ritmos corporais a suas necessidades, intenções e ambientes, para desenvolver a independência. (Pág. 70). • Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer estrelinha, andar. (Pág. 73). • Realizar e compartilhar, com seus pares e com adultos, atividades de coordenação visomotora. (Pág. 73).

	<ul style="list-style-type: none"> • Dialogar e expressar as observações e sensações do próprio corpo em passeios a pé, na própria instituição e/ou nas proximidades. (Pág. 74). • Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se utilizem os conceitos de: antes/depois, curto/longo, cedo/tarde, lento/rápido, forte/fraco. (Pág. 75). • Reconhecer sua dominância lateral em ações habituais e brincadeiras. (Pág. 75). • Demonstrar autonomia no processo de alimentação e realizar a prática do autosservimento com a orientação do adulto. (Pág. 75).
<p style="text-align: center;">TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Criar pequenas paródias individuais e coletivas. (Pág.80) • Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre e direcionado. (Pág.82) • Gravar em celular e ouvir suas produções musicais individuais e coletivas, identificando elementos tais como: objetos e instrumentos utilizados, quem está cantando em tal ou qual período da música, qual som se apresenta mais forte e mais fraco na música. (Pág.82). • Desenhar observando modelo real de pessoas, animais e objetos para perceber forma, volume e luz, exercitando a percepção visual, raciocínio, atenção, interpretação e imaginação. (Pág.83) • Participar e criar jogos teatrais com sombras, pantomima, fantoches, bonecos, máscaras, entre outras possibilidades. (Pág.84)

ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

- Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores diversos, recorrendo a estratégias de observação e leitura. (Pág.88)
- Selecionar textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.). (Pág.88)
- Comunicar-se por meio da linguagem oral com seus pares e com os adultos, expressando clareza de pensamentos. (Pág.89)
- Reconhecer as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas, expressando-se e reproduzindo mensagens verbais com gradativa clareza e fluência. (Pág.89)
- Criar e reconhecer a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória. (Pág.90)
- Identificar e reconhecer rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças. (Pág.91)
- Realizar procedimentos de leitura, de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional. (Pág.91)
- Perceber a importância do ritmo e da entonação da leitura de textos (palavras e frases) realizada pelo adulto para melhor compreensão dos sentidos. (Pág.91)

	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a evolução dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história. (Pág.92) • Reconhecer a evolução dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história, experimentando particularmente as novas tecnologias. (Pág.92) • Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar. (Pág.93) • Estabelecer a relação entre grafema/fonema do próprio nome e de palavras de uso cotidiano. (Pág.93)
<p style="text-align: center;">ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a história do dinheiro, como evoluiu do escambo, passando pelas moedas de metal, notas de papel, cartões de polietileno (plástico), chegando às moedas atuais. (Pág.97) • Construir coleções maiores utilizando o processo de inclusão (Exemplo: juntar a coleção de bananas e a coleção de morangos na coleção de frutas; a coleção de bonecas e a coleção de bolas na coleção de brinquedos). (Pág.97) • Conhecer os diversos mecanismos que os seres humanos empregaram para marcar o tempo: relógio de sol, de areia, de água, de bolso, de pêndulo, atômico, analógico e digital. (Pág.97) • Representar com desenhos estratégias utilizadas para a resolução de situações-problema e desenvolver noções de operações matemáticas em situações concretas. (Pág.98)

	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver atitudes de manutenção dos espaços públicos, privados, coletivos e do meio ambiente. (Pág.98) • Identificar alguns animais ameaçados de extinção, desenvolvendo pensamento crítico sobre a caça e a criação em cativeiro. (Pág.99) • Valorizar os cuidados básicos com os animais (higienização, vacinação, alimentação, carinho) e com as plantas (cultivo de hortas, jardins). (Pág.99) • Conhecer princípios da “Carta da Terra para Crianças”. (Pág.100)
--	---

12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

12.1 ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS

Segundo o Currículo em Movimento, com o estabelecimento de objetivos claros e coerentes, a rotina promove aprendizagens, desenvolve a autonomia e a identidade, propicia o movimento corporal, a estimulação dos sentidos, a sensação de segurança e confiança, o suprimento das necessidades biológicas (alimentação, higiene e repouso), isso porque contém elementos que devem proporcionar o bem-estar e o desenvolvimento integral da criança.

Partindo desse pressuposto, no período da manhã são dadas prioridades às atividades cognitivas e às físicas, enquanto que as práticas sociais ficam concentradas no período da tarde. Quando necessário, as rotinas formalizadas são adaptadas às necessidades das crianças e/ou a possíveis imprevistos.

Segue abaixo, rotina escolar das crianças.

BERÇÁRIOS E MATERNAS

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07h00 às 07h30	Acolhida	Acolhida	Acolhida	Acolhida	Acolhida
07h30 às 8h	Atividade motora	Rotina	Rotina	Rotina	Rotina
08h00 às 08h15	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã

08h15 às 08h30	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal
08h30 às 9h	Hora Cívica	Atividade dirigida	Atividade dirigida	Atividade dirigida	Atividade dirigida
09h às 09h30	Hora do conto	Atividade dirigida	Atividade dirigida	Atividade dirigida	Atividade dirigida
09h30 às 09h45	Colação	Colação	Colação	Colação	Colação
09h45 às 10h15	Atividade dirigida	Atividade dirigida	Atividade motora	Parque	Atividade
10h15 às 10h45	Atividade dirigida	Atividade dirigida	Atividade dirigida	Atividade dirigida	Atividade dirigida
10h45 às 11h05	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
11h05 às 11h20	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal
11h20 às 14h	Hora do sono	Hora do sono	Hora do sono	Hora do sono	Hora do sono
14h00 às 14h15	Colação	Colação	Colação	Colação	Colação
14h15 às 14h30	Banho	Banho	Banho	Banho	Banho
14h30 às 15h	Organização pós banho	Organização pós banho	Organização pós banho	Organização pós banho	Organização pós banho
15h00 às 15h30	Atividade com as monitoras	Jogos Pedagógicos	Atividade com as monitoras	Filme	Rodinha
15h30 às 15h45	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar
15h45 às 16h00	Higienização	Higienização	Higienização	Higienização	Higienização
16h00 às 16h45	Rodinha	Rodinha coletiva	Brincadeira ao ar livre	Rodinha coletiva	Hora do show
16h45	Abertura do portão	Abertura do portão	Abertura do portão	Abertura do portão	Abertura do portão
17h	Saída	Saída	Saída	Saída	Saída

1º PERÍODO

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07h às 07h30	Acolhida	Acolhida	Acolhida	Acolhida	Acolhida
07h30 às 07h45	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã
07h45 às 08h	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal
08h às 08h30	Rotina	Rotina	Rotina	Rotina	Rotina
08h30 às 9h	Hora Cívica	Atividade dirigida	Atividade dirigida	Rotina	Parque
09h às 09h30	Hora do conto	Atividade dirigida	Atividade dirigida	Atividade motora	Atividade dirigida
09h30 às 09h45	Colação	Colação	Colação	Colação	Colação
09h45 às 10h15	Atividade dirigida	Atividade dirigida	Atividade dirigida	Atividade dirigida	Atividade dirigida
10h15 às 10h45	Filme	Atividade dirigida	Atividade dirigida	Atividade dirigida	Atividade dirigida
10h45 às 11h10	Filme	Atividade dirigida	Atividade dirigida	Atividade dirigida	Atividade dirigida
11h25 às 11h40	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal
11h40 às 14h	Hora do sono	Hora do sono	Hora do sono	Hora do sono	Hora do sono
14h00 às 14h15	Colação	Colação	Colação	Colação	Colação
14h15 às 15h	Atividade dirigida	Atividade com as monitoras	Atividade dirigida	Atividade com as monitoras	Hora do show
15h às 15h30	Velotrol	Brincadeira ao ar livre	Hora do conto	Atividade com as monitoras	Jogos pedagógicos
15h30 às 15h45	Banho	Banho	Banho	Banho	Banho
15h45 às 16h	Organização pós banho	Organização pós banho	Organização pós banho	Organização pós banho	Organização pós banho
16h às 16h15	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar

16h15 às 16h45	Jogos pedagógicos	Atividade com as monitoras	Roda de conversas	Atividade com as monitoras	Roda de conversas
16h45 às 17h	Saída	Saída	Saída	Saída	Saída

2º PERÍODO

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07h às 07h15	Acolhida	Acolhida	Acolhida	Acolhida	Acolhida
07h15 às 07h30	Café da manhã				
07h30 às 07h45	Higienização bucal				
07h45 às 08h30	Rotina	Rotina	Rotina	Rotina	Rotina
08h30 às 9h	Hora Cívica	Atividade dirigida	Hora do conto	Atividade dirigida	Atividade dirigida
09h às 09h30	Hora do conto	Atividade dirigida	Velotrol	Atividade dirigida	Atividade dirigida
09h30 às 09h45	Colação	Colação	Colação	Colação	Colação
09h45 às 10h45	Atividade dirigida				
10h45 às 11h15	Atividade motora	Atividade dirigida	Atividade motora	Filme	Atividade dirigida
11h15 às 11h45	Atividade dirigida	Atividade dirigida	Atividade dirigida	Filme	Hora do show
11h45 às 12h05	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
12h05 às 12h20	Higienização bucal				
12h20 às 14h	Hora do sono				
14h00 às 14h15	Colação	Colação	Colação	Colação	Colação

14h15 às 14h35	Jogos pedagógicos	Atividades com as monitoras	Roda de conversas	Atividades com as monitoras	
14h35 às 14h50	Banho	Banho	Banho	Banho	Banho
14h50 às 15h20	Organização pós banho	Organização pós banho	Organização pós banho	Organização pós banho	Organização pós banho
15h20 às 15h50	Parque	Atividade com as monitoras	Atividade dirigida	Atividades com as monitoras	Brincadeiras ao ar livre/direcionada
15h50 às 16h15	Jogos pedagógicos	Atividades com as monitoras	Atividade dirigida	Atividade com as monitoras	Jogos pedagógicos
16h15 às 16h30	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar
16h45 às 17h	Saída	Saída	Saída	Saída	Saída

12.2 RELAÇÃO ESCOLA E COMUNIDADE

De acordo com o Currículo em Movimento da Educação Infantil, na Educação Infantil é essencial a interação família e/ou responsáveis e instituição educativa, tendo como fio condutor a intenção de garantir à criança seu desenvolvimento integral. Dessa forma, o diálogo com a comunidade começa com a disponibilidade para atender aos pais e/ou responsáveis, acatar e esclarecer dúvidas, reconhecendo e respeitando o ponto de vista deles, para estabelecer uma relação de confiança. Esse diálogo, articulado a uma lógica de gestão democrática, é condição necessária para que a Instituição contribua para a formação de um ser humano autônomo, que possa atuar na constituição da sociedade justa e igualitária que se pretende.

A parceria escola-comunidade possibilita novas aprendizagens tanto para a família como para os agentes educativos. Do ponto de vista da família, ampliam-se as oportunidades de descobrir novas formas de relacionamento com os filhos, novas maneiras de educá-los e de observar as atitudes deles fora do ambiente familiar. Para os agentes educativos, surge a oportunidade de tornar transparente suas ações educativas.

A Instituição deve criar espaços para momentos de lazer entre pais e filhos, visando ampliar as possibilidades de aproximação escola-comunidade, tais como:

- Oficinas, jogos e outras atividades para pais e filhos em datas comemorativas, nas quais poderão observar o desempenho das crianças e descobrir talentos ou mesmo dificuldades que mereçam um “olhar diferenciado” sobre o filho e também para valorizar habilidades ou ajudá-lo quando necessário;

- Palestras sobre temas sugeridos, em situações diversas, ministradas pelos pais e/ou membros do processo educativo e, também, escolhidos pela direção de acordo com as necessidades evidenciadas;

- Participação em projetos comunitários;

- Reuniões bimestrais, com rápidas apresentações dos alunos, abordando temas em estudo. Informando aos pais sobre o trabalho pedagógico desenvolvido pela Escola e franquear a palavra para críticas e sugestões;

- Participação em eventos, tais como: Musical de Páscoa (Partilha em família), Festa Junina, Festa da Primavera, Conclusão da Educação Infantil e Cantata de Natal.

As avaliações e críticas oriundas da comunidade devem fortalecer o diálogo, visando a melhoria da ação da Escola. Os agentes educativos devem ter sensibilidade às críticas e rever os pontos fracos para enriquecer a ação pedagógica.

12.3 RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA

Na atividade docente, teoria e prática devem constituir unidade indissociável, com metodologias dinâmicas, mutáveis e articuladas ao conhecimento.

Vásquez (1977) afirma que ao falar de unidade entre teoria e prática é preciso considerar a autonomia e a dependência de uma em relação à outra, mas uma não se dissolve na outra, tendo em vista que a teoria, com sua autonomia relativa é indispensável à constituição das práxis e assume como instrumento teórico uma função prática. Nessa perspectiva de práxis, o conhecimento é integrado, pois há uma articulação entre as áreas dos componentes curriculares e as várias ciências e saberes.

De acordo com o Currículo em Movimento, os princípios orientadores de um currículo que se propõe a ser integrado – unicidade teoria-prática, interdisciplinaridade, contextualização e flexibilização – apresentam grandes possibilidades de serem incorporados ao dia a dia das instituições que ofertam Educação Infantil, favorecendo uma organização temporal que respeite o ciclo de aprendizagens dos bebês, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas. Com base nesses pressupostos, a Escola propõe um trabalho pedagógico em que os agentes educativos reflitam sobre as ações desenvolvidas, e que os professores estejam abertos ao diálogo e com disposição para repensarem o trabalho em sala de aula.

12.4 METODOLOGIAS DE ENSINO

Ensinar em um mundo altamente globalizado e em constante mudança, busca interpretar e entender as formas de ensinar e para fazer a criança na sociedade, compreender as influências do meio que está inserido é desafio constante do corpo pedagógico. Adotar a utilização de projetos educacionais permite a crianças transformar situações, realizar mudanças e criar momentos felizes, enquanto a metodologia e recursos

exploram os campos de experiências envolvendo a prática pedagógica através das brincadeiras que estimula a criança a atingir um nível de compreensão e habilidades, influenciando no processo de aprendizado/desenvolvimento. Compete à instituição educacional oferecer às crianças momentos de conversas, experimentos, explorar objetos, interação com diferentes faixas etárias, vivências em espaços e ambientes diferenciados, respeitando a individualidade e considerando conhecimentos prévios somados como instrumentos metodológicos em favor da investigação, da observação do desenvolvimento individual e sua integração com o ambiente social.

12.5 ORGANIZAÇÃO DA ESCOLARIDADE

A Instituição atende em período integral (10 horas), crianças de 04 meses de idade até 5 anos e 11 meses, sendo estas inseridas nas turmas de berçário, maternal e/ou período.

Segue abaixo, terminologia e descrição da faixa etária de atendimento.

TERMINOLOGIA	FAIXA ETÁRIA
Berçário I	4 meses a 11 meses
Berçário II	1 ano a 1 ano e 11 meses
Maternal I	2 anos a 2 anos e 11 meses
Maternal II	3 anos a 3 anos e 11 meses
1º Período	4 anos a 4 anos e 11 meses
2º Período	5 anos a 5 anos e 11 meses

13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

Os Projetos planejados pela Instituição Educacional estão em consonância com os Projetos da Secretaria de Estado da Educação – SEEDF, voltados para a XI/XII Plenarinha; Semana Mundial do Brincar e Alimentação Saudável, além de projetos específicos, tendo como objetivo oferecer para as crianças que frequentam essa Instituição um lugar de acesso às oportunidades para compartilhar saberes, garantir autonomia e cidadania através de ações pedagógicas, criando e recriando experiências para vivência, inovação e cultura, além de valorizar sua própria identidade, assim reconhecendo e valorizando as diferenças dos outros, bem como desenvolver valores morais em busca do respeito e da formação de um cidadão de bem e íntegro, que cumpra com seus direitos e deveres dentro da sociedade.

Abaixo, segue síntese dos projetos desenvolvidos:

- **Projeto Plenarinha – Identidade e Diversidade na Educação Infantil: Sou assim e você como é?:** o projeto Plenarinha tem por objetivo colocar a criança como protagonista do processo de ensino aprendizagem, com atividades que explorem os campos de experiência do Currículo em Movimento, considerando o direito de expressão e de autoconhecimento das crianças, valorizando sua identidade em todos os aspectos.
- **Projeto Semana Mundial do Brincar:** Durante o projeto são realizadas atividades voltadas para a interação das crianças e a estimulação do brincar, explorando todos os campos de experiência para que as crianças possam vivenciar o Currículo em sua totalidade. São realizadas atividades de circuito, atividades artísticas, atividades voltadas para a expressão corporal, além de apresentações musicais, teatrais e oficinas.
- **Projeto Alimentação Saudável:** O projeto tem por objetivo conscientizar as crianças para o consumo de alimentos saudáveis, desenvolvendo hábitos de autocuidado em prol da saúde, além de apresentar às crianças a variedade de alimentos que podemos consumir, bem como seus benefícios para o corpo.

14. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

Conforme a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), os projetos intensificam o desenvolvimento integral da criança frequente na educação infantil, para complementar a ação familiar e do meio onde estão inseridos e possibilitar seu protagonismo na aprendizagem, proporcionando experiências que envolvam aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais. Os projetos são uma forma de tornar os conteúdos mais atraentes para as crianças, de forma a prender a atenção dos mesmos e motivá-los à participar ativamente das atividades propostas, pois o mesmo proporciona experiências diferenciadas e eficientes para o processo de ensino-aprendizagem, bem como de desenvolvimento da criança.

Os projetos desenvolvidos na instituição estão articulados aos objetivos do PPP, bem como ao Currículo em Movimento, visando estimular o desenvolvimento integral das crianças, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, estimulando as crianças a crescerem com autonomia.

Pensando na realidade das nossas crianças, bem como da instituição como um todo, os projetos aqui desenvolvidos são pautados na realidade de vida das crianças, na sociedade na qual estão inseridas, na brincadeira e em suas diferentes perspectivas, para que assim a criança possa exercitar sua imaginação, sua criatividade e vivenciar diferentes papéis, atingindo assim os campos de experiência “o eu, o outro e o nós”, “corpo, gestos e movimentos”, “traços, sons, cores e formas”, “escuta, fala, pensamento e imaginação” e “espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”.

Abaixo, segue síntese dos projetos realizados na instituição educacional.

- **Projeto Acolhida e Inserção:** a inserção da criança na vida escolar marca uma fase importante em sua trajetória de vida e portanto, é necessário tornar esse momento o mais prazeroso possível, evitando assim traumas na criança. O projeto tem por objetivo acolher não somente a criança, mas também os pais e/ou responsáveis, que também estão vivenciando uma nova experiência. A instituição cria um ambiente de aproximação entre escola e família, bem como entre as crianças que estão ingressando na instituição e as que já fazem parte da mesma, de forma que as mesmas vivenciem a empatia pelos outros, a interação com diferentes grupos, o cuidado e a solidariedade para com o próximo.
- **Projeto Circo:** trazer a temática circense para a instituição proporciona às crianças aprenderem por meio das brincadeiras, exercitar a criatividade e imaginação, praticar a socialização e a troca com seus pares, além também de melhorar a coordenação motora das mesmas. O projeto circo tem por objetivo também trazer a cultura para dentro do ambiente escolar, colocando as crianças em contato com o novo, o lúdico e o diferente, estimulando a sensibilidade do corpo, buscando a conscientização e resgate de valores, como o respeito, empatia e cooperação.
- **Projeto Cozinha Experimental:** através do projeto é possível que as crianças desenvolvam hábitos alimentares saudáveis, aprendam sobre as propriedades dos alimentos, experimentem alimentos novos, além também de associar a alimentação a outras vivências e outras aprendizagens, como por exemplo: trabalhar as cores associadas aos alimentos, o autocuidado e interação com o grupo ao preparar os alimentos, as habilidades motoras ao comer e realizar as receitas.
- **Projeto Cultural Festa Junina:** trazer para a vivência das crianças festas culturais, faz com que as mesmas aprendam a valorizar as diferentes culturas; experimentem sabores, sons, ritmos, hábitos e histórias das comunidades brasileiras; além de interagir e valorizar as produções artísticas, tanto as de produções individuais quanto as de produções coletivas. Além de promover às crianças o contato com a cultura, o projeto tem o objetivo também de aproximar a instituição a toda a comunidade escolar, fazendo com que os pais e/ou responsáveis se façam presentes e participantes da vida escolar de seus filhos.
- **Projeto Brincando com os Sentidos:** ao trabalhar os “cinco sentidos” com as crianças, é possível explorar todos os campos de experiência em sua totalidade, contribuindo para que as crianças tenham autoconhecimento de seu corpo e autocontrole, sabendo suas potencialidades e fragilidades, sendo capazes de desenvolverem as diversas áreas do corpo (visão, audição, tato, olfato, paladar).

- **Projeto Folclore Brasileiro:** trabalhar com o folclore tem como objetivo principal auxiliar as crianças a entenderem mais sobre a cultura popular na qual estão inseridas, apresentando a elas os costumes, artes, histórias, canções, lendas e jogos. As crianças são estimuladas a desenvolverem a imaginação, a participarem de brincadeiras da cultura infantil, conhecerem e participarem de danças folclóricas, como a também a exploração de outros campos de experiência.
- **Projeto Semana do Trânsito:** atentando-se aos objetivos do Currículo em Movimento que foca na criança como protagonista e em fornecer às crianças atividades que dialogam com suas realidades, trabalhar sobre o trânsito na educação infantil se faz essencial para que as crianças entendam sobre as regras do trânsito, se conscientizando sobre as “boas maneiras”, bem como sobre a preservação da vida, priorizando uma educação voltada para a paz.
- **Projeto Desfralde “Tchau, fraldinha!”:** o ingresso da criança na educação infantil marca uma fase muito importante em sua vida e em seu desenvolvimento, sendo necessário respeitar cada fase de evolução da criança. O projeto desfralde tem por objetivo auxiliar os pais e/ou responsáveis e as crianças durante o processo de desfralde, ensinando a criança a demonstrar imagem positiva de si, confiança em suas capacidades, desenvolver hábitos de higiene, estabelecer o controle progressivo de suas necessidades fisiológicas e demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.
- **Projeto Cultural Festa da Primavera:** o projeto tem por objetivo socializar e integrar toda a comunidade escolar, proporcionando um momento em que não somente as crianças estejam em contato com as atividades propostas e sua culminância, mas também seus pais e/ou responsáveis. Através das brincadeiras e da festividade é possível trabalhar a importância do cuidado e preservação do meio ambiente, conhecer as diversas formas de vidas, explorar materiais recicláveis, conhecer os elementos da natureza, bem como as diversas fases de mutação da mesma.
- **Projeto Aqui tem Criança Feliz:** o projeto tem por objetivo proporcionar às crianças momentos de brincadeiras para que as mesmas possam resgatar as brincadeiras e canções antigas; aprendam a interagir com seus pares, utilizando regras básicas para o convívio social e a partilha de brinquedos, estimulando ao máximo momentos de euforia, criatividade e imaginação.
- **Projeto Semana Cultural:** o projeto tem por objetivo apresentar às crianças e colocá-las em contato com as diferentes culturas existentes no Brasil, percebendo as diferenças, aprendendo a respeitar e valorizar a diversidade, além de desenvolver empatia, conhecimento e respeito a todas

as pessoas e a tudo que venha a discordar de suas práticas e vivências.

- **Projeto Combate à Mordida – “Carinho Sim, Mordida Não!”:** na educação infantil as crianças começam a ter contato com um “novo mundo”, saem de suas casas para terem contato com outra realidade e outras pessoas, inclusive, crianças. Nessa fase, as crianças precisam aprender a se comunicarem, demonstrarem seus desejos, insatisfações e emoções, e muitas vezes, o fazem por meio da mordida. Dessa maneira, o projeto se faz essencial para que as crianças possam descobrir outras possibilidades de se expressarem, aprendendo a lidarem com suas emoções, a respeitar o outro e criar relação de cuidado para com o próximo.
- **Projeto Consciência Negra:** um dos principais objetivos da educação é proporcionar às crianças que as mesmas se desenvolvam em sua plenitude, tornando-se cidadão conscientes e atuantes na sociedade. O projeto é um importante instrumento para apresentar às crianças os conceitos de igualdade, diversidade, respeito e empatia, além de explorar a cultura africana e afro-brasileira, destacando sua importância para a construção da identidade do povo brasileiro.
- **Projeto Eu Moro no Planeta Terra:** ensinar às crianças que o planeta é a nossa “casa” e que assim devemos ter amor, respeito e cuidado para com o mesmo é primordial para a construção de indivíduos conscientes. Assim, proporcionamos atividades que explorem as mudanças climáticas, mudanças nas fases do dia (dia e noite), observação dos elementos da natureza e a relação com os seres vivos, e o primordial, atividades de promoção do cuidado e preservação do ambiente.
- **Projeto Páscoa:** o projeto tem por objetivo resgatar os valores morais e atos de solidariedade, envolvendo as crianças e toda a comunidade escolar na temática, promovendo atividades artísticas, brincadeiras e apresentações musicais.
- **Projeto Cantata de Natal:** o natal é uma época de partilha, época para valorizarmos as interações e as relações entre as pessoas. Durante o projeto, é desenvolvido atividades que apresentem às crianças as tradições e os elementos do Natal, enfatizando um ambiente festivo e cheio de magia, trazendo inclusive a visita do Papai Noel à instituição.
- **Projeto Afeto:** o projeto tem o intuito de promover o desenvolvimento emocional e social das crianças por meio de interações afetuosas e acolhedoras. Por meio de brincadeiras, as crianças são estimuladas a interagirem e trocarem atitudes de cuidado umas com as outras, estreitando os laços e aumentando a confiança entre eles.
- **Projeto Integração:** o projeto tem o intuito de integrar as atividades e vivências entre as escolas da instituição (Educandário, Cepi João de Barro e Cepi Araça Mirim), tornando o ambiente escolar um mundo mágico, com atividades lúdicas e que estimulem a imaginação das crianças, de forma

que uma escola possa visitar a outra, conhecendo e vivenciando outras experiências.

15. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

Mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, avaliar é uma ação indispensável para compreender, validar ou redimensionar o trabalho pedagógico no sentido de compreender os processos e não os produtos das atividades, assim por meio das brincadeiras e interações com o meio, como se apropriam do patrimônio cultural da humanidade, como se socializam e desenvolvem a criatividade, a imaginação, as experiências e vivências.

15.1 AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS

Ao explorar diferentes campos de experiências na tentativa de não fragmentar os conhecimentos e observar a construção do pensamento e do conhecimento da criança, suas necessidades e interesses, nos possibilita considerar a amplitude do saber, propor desafios, criar condições e recursos que permitem aprender, respeitando a individualidade de cada um.

A instituição educacional deve investigar diariamente o mundo individual de cada criança por meio de observações sistemáticas realizadas com registros em portfólios e relatórios que compõe semestralmente o Relatório Descritivo Individual da Criança – RDIC que estreita laços entre instituição educacional e família, além de acompanhar a evolução no desenvolvimento global das crianças, de acordo com as experiências vivenciadas pelas mesmas.

15.2 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional ocorre com o envolvimento de toda a comunidade escolar – famílias, professoras, monitoras e demais profissionais de educação. Aos pais e/ou responsáveis é disponibilizado pela Secretaria de Educação um questionário acerca do desempenho das instituições parceiras no ano letivo em vigência, com o intuito de avaliar e promover o aperfeiçoamento das ações desenvolvidas. A instituição utiliza-se de instrumentos de sondagem (caixas de sugestão) e questionários para compreender a percepção dos colaboradores, bem como acatar com sugestões para melhorias no funcionamento institucional, tanto voltado para o atendimento às crianças, quanto ao atendimento aos profissionais.

15.3 ESTRATÉGIAS QUE IMPLEMENTAM A PERSPECTIVA FORMATIVA DA AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS

A permanente observação e seu registro diário por meio de check list sobre o desenvolvimento da criança e considerações plausíveis de situações adversas ao realizar as atividades propostas permite refletir sobre a aprendizagem da criança na educação infantil. Efeitos e ações do pensamento das crianças e diferenças culturais contribuem e embasam no repensar do educador que em contato com a criança relata suas percepções de conhecimento.

Nessa perspectiva, a avaliação formativa é a mais adequada para a realidade da nossa instituição, tendo em vista, que foca em todos os processos de ensino-aprendizagem da criança. Na educação infantil a avaliação acontece principalmente por meio das observações diárias, portfólios e relatórios, além também do diário de bordo utilizado pelas instituições parceiras.

As observações, bem como anotações do diário de bordo, servirão de instrumento para compor o Relatório do Desenvolvimento Individual da Criança – RDIC, que é entregue ao final de cada semestre, a fim de deixar os pais e/ou responsáveis a par de todo o processo de desenvolvimento de seus filhos na fase escolar.

Vale ressaltar que o processo de avaliação não visa somente olhar para o desenvolvimento da criança, mas também refletir na prática pedagógica da professora, a fim de buscar estratégias para a melhoria da qualidade de sua prática. A formulação dos registros avaliativos é de responsabilidade da educadora regente, que através do acompanhamento da turma irá perceber o desenvolvimento de cada criança, suas necessidades, dificuldades e potencialidades, servindo como aspectos norteadores do planejamento pedagógico.

15.4 CONSELHO DE CLASSE

Visando realizar a análise ética de desenvolvimento individual de cada criança e incluir seu resultado final, o conselho de classe regulamentado pela Resolução 1/2012 – CEDF se torna obrigatório em todas as etapas do ensino, pois acompanha e avalia formativamente seu desempenho ao evidenciar necessidades, intervenções a serem realizadas, progressos e estratégias pedagógicas a serem adotadas como ações de subsídios, ao ser realizado por turma, no final de cada semestre ou esporadicamente quando necessário, contando com a participação da diretora pedagógica, coordenadora pedagógica, orientadora educacional, nutricionista e professora regente da turma que deverão abordar o desempenho das crianças, fatores externos e demais aspectos que interferem na organização curricular, seu registro será por meio de ata digitada, contendo resumo, resoluções ou encaminhamentos, conclusões e a assinatura de todos os membros presentes.

16. PAPÉIS E ATUAÇÃO

16.1 ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL (OE)

O orientador educacional tem como papel fundamental ter um olhar cuidadoso acerca das vivências das crianças, de forma a articular as práticas com todas as educadoras, para que juntos possam perceber as crianças e suas necessidades, a fim de traçarem estratégias de ação para cada uma. Além de atender as crianças, a orientadora visa acolher as famílias, criando vínculos entre família e escola.

16.2 PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR: MONITORAS

As monitoras atuam auxiliando as professoras no cuidado com as crianças, bem como no processo de ensino-aprendizagem, ajudando as crianças durante a realização das atividades e da rotina escolar, de forma acolhedora e respeitosa. As monitoras atendem a comunidade escolar com cordialidade, presteza e eficiência.

16.3 MENOR E/OU JOVEM APRENDIZ

Conforme o Guia Prático Valorizando o Trabalho do Aprendiz, os jovens aprendizes devem realizar atividades simples, tendo seu trabalho supervisionado por um profissional adulto, vale ressaltar também, que os jovens aprendizes não desempenham tarefas de alta complexidade. Sendo assim, os aprendizes realizam atividades de auxílio administrativo à secretaria e à coordenação/direção.

16.4 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

16.4.1 PAPEL E ATUAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO

O coordenador pedagógico tem como função refletir sobre as práticas de ensino desenvolvidas na instituição educacional, dando suporte didático pedagógico às educadoras. O planejamento coletivo é uma característica da instituição, sendo o coordenador pedagógico responsável por mediar as ações envolvendo o grupo escolar, estimulando a troca de experiências entre as educadoras, a discussão e sistematização das práticas pedagógicas.

16.4.2 DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Semanalmente, duas vezes na semana, ocorre na instituição a coordenação pedagógica, sendo esta separada de acordo com o segmento – bérçários, maternais e períodos. A coordenação pedagógica realiza-se com o intuito de promover o alinhamento curricular, dando suporte às professoras na criação de materiais didáticos, estimulando na inovação educacional e auxiliando na solução de desafios da sala de aula, além de proporcionar momentos de estudo, formação, pesquisa, planejamento e interação entre as educadoras.

16.4.3 VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

A educação atual remete a diversos desafios não apenas teóricos, mas também às situações práticas do processo educativo, ao pensar em educação e se adequar à realidade não perdendo de vista a postura do educador com um olhar amplo, voltado para temas diversificados como ética, ecologia, lazer, participação, esperança, cultura, economia, direitos humanos, arte, globalização, interdisciplinaridade e etc.

Em harmonia com a instituição, o educador e demais profissionais buscam interagir com o meio e reconhecer as diferenças do outro, por sua vez a instituição participa das formações propostas conforme o calendário da Instituição Educacional da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

São realizadas também coordenações pedagógicas para as professoras e monitoras semanalmente em momentos diferenciados, as mesmas são orientadas sobre o planejamento, diário de bordo e as atividades a serem desenvolvidas de acordo com os eixos integradores do currículo da educação infantil, seguindo os campos de experiência do currículo em movimento, que orientam e organizam de forma criativa atividades lúdicas por meio de projetos e relacionam temas abordados com ênfase social. Durante o tempo destinado à semana pedagógica, acontece formação para concepções de informações, como palestras, treinamentos e atividades voltadas para a metodologia e atuação da pedagogia sistêmica.

17. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

17.1 REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO E REPROVAÇÃO

A fim de reduzir o abandono e a evasão escolar, diariamente é monitorado a frequência das crianças por meio de chamadas em sala de aula e quando é observado faltas consecutivas a instituição contata os familiares para esclarecer as causas da ausência da criança. Entretanto, os índices de abandono e evasão escolar têm se mostrado mínimos em nossa instituição, tendo em vista que as crianças aqui matriculadas necessitam do atendimento integral em detrimento da realidade familiar em que estão inseridas.

Seguindo as orientações da LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação, na Educação Infantil 1º ciclo (creche berçário/maternal e pré-escola - 1º e 2º períodos) as crianças não podem ser retidas ou reprovadas, tendo em vista que nessa fase o processo avaliativo ocorre mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, respeitando cada processo e fase de aprendizagem.

17.2 RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

As aprendizagens desenvolvidas na instituição são pautadas no Currículo em Movimento do Distrito Federal da Educação Infantil, que direcionam os temas a serem abordados de acordo com a faixa etária das

crianças e os campos de experiências a serem atingidos. Frequentemente, através das observações diárias, bem como da realidade de cada criança, se faz necessário recompor as aprendizagens, revendo não somente os conteúdos e atividades a serem trabalhados, mas também em proporcionar que as crianças vivenciem a aprendizagem em sua totalidade, desenvolvendo as habilidades voltadas aos campos de experiência. Para isso são realizados ajustes didáticos estruturados pelas educadoras com o auxílio das coordenadoras, planejamentos com ênfase na adaptação curricular, avaliação para a aprendizagem e escuta/acolhimento em prol do engajamento das crianças.

17.3 DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DE PAZ

A escola, “segunda casa” das crianças, é o local ideal para a promoção da cultura de paz, a fim de promover um ambiente acolhedor e de respeito às diferenças, evitando que a exclusão, o desrespeito e a violência se façam presentes.

Através da cultura de paz, a escola propõe vivências que intensificam o senso de justiça, o respeito à diversidade e o incentivo a solidariedade. Em conjunto com a insituição, a comunidade escolar são peças fundamentais para a propagação da cultura de paz, pois por meio da participação ativa na vida escolar das crianças, os pais e/ou responsáveis podem dar continuidade aos ensinamentos em casa, conscientizando as crianças e a si mesmos sobre os valores de respeito e tolerância dentro e fora de casa.

Em nossa instituição, a cultura de paz dialoga com os demais projetos da instituição e com o Currículo em Movimento da Educação Infantil, que foca em formar cidadãos conscientes, capazes de intervir e atuar na sociedade de forma respeitosa, almejando a qualidade de vida.

17.4 QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR

A transição escolar representa uma etapa essencial na trajetória de vida da criança, pois marca o seu desenvolvimento e as mudanças nas diversas etapas da educação.

Em nossa instituição, a transição escolar é trabalhada com as turmas da Pré-escola (2º período), tendo em vista que é a última etapa em que as crianças estarão matriculadas em nossa instituição. Ao longo do ano letivo, são realizadas atividades e rodas de conversa com o intuito de manter com as crianças o diálogo explicativo sobre as mudanças, incentivando-as a verem as mudanças como algo positivo e enriquecedor para o desenvolvimento das mesmas.

A Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho, atentando-se a realidade das crianças, bem como suas especificidades (localidade de moradia, entre outros), define a escola sequencial para qual a criança será destinada, ficando sob responsabilidade dos pais e/ou responsáveis aceitarem a sugestão ou procurarem outra instituição de sua escolha.

A partir do momento em que a Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho indica a escola sequencial para qual as crianças serão destinadas, nossa instituição dá início à introdução da apresentação da nova escola às crianças, através de visitação guiada, as crianças são apresentadas a nova escola, bem como a sua rotina, inclusive, participam de momentos de interação com as crianças da escola sequencial, que contam um pouco da experiência que passaram ao mudarem de escola.

A transição escolar ocorre em nossa instituição de forma acolhedora e afetuosa, preparando as crianças para o ingresso à nova escola, de forma que haja equilíbrio entre as mudanças, garantindo às crianças integração e continuidade as suas aprendizagens.

18. PROCESSOS DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Ao traçar as habilidades e disponibilidades dos pais e/ou responsáveis e ao estreitar laços entre instituição e família a proposta é atuar no ensino-aprendizagem das crianças através das temáticas sazonais semanalmente, porém, paralelamente, são desenvolvidos outros projetos internos da instituição educacional de forma lúdica, envolvendo brincadeiras e informações que foram atualizadas coletivamente após a opinião da comunidade e a participação de todos os funcionários (professoras, monitoras, nutricionista, coordenadora, orientadora, diretora) buscando envolver os campos de experiências para o desenvolvimento das crianças conforme o Currículo em Movimento atualizado e assim estimular as crianças de forma lúdica com cuidado diferenciado ao abordar determinados temas que são de extrema importância para a criança e sua formação cultural.

A prática semanal de cada temática e os projetos aplicados, seja individual para progresso das crianças nas turmas ou por sua vez interdisciplinares para a participação coletiva, vem como estratégia de melhoria nos resultados a otimização no desenvolvimento global das crianças e motivação na frequência das crianças, assim como a participação dos pais ou responsáveis através do envolvimento e compromisso na participação efetiva na realização de eventos culminantes perante cada projeto vivenciado.

18.1 GESTÃO PEDAGÓGICA

A gestão pedagógica da instituição é a responsável pelo planejamento pedagógico da unidade escolar de acordo com o Currículo em Movimento da Educação Infantil, além de definir os métodos educacionais que serão utilizados ao longo do ano letivo, detalhando para a equipe as metas a serem alcançadas.

As práticas pedagógicas desenvolvidas ajudam a garantir o aprendizado significativo das crianças, tendo como ênfase uma educação significativa e de excelência, pautando-se no Currículo em Movimento, de forma a vincular os Eixos Integradores (Educar e cuidar, Brincar e interagir), os Eixos Transversais

(Educação para a diversidade, Educação para a sustentabilidade, Educação para e em direitos humanos e Educação para a cidadania) e os Campos de Experiência (O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações).

18.2 GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

A instituição proporciona através de reuniões momentos de diálogo com os pais e/ou responsáveis das crianças, a fim de esclarecer sobre o funcionamento da unidade escolar, bem como sobre a realidade das crianças. No início do ano letivo, a instituição também disponibiliza um formulário online para os pais e/ou responsáveis de cada aluno, para que através deste possa ser feito uma sondagem das características de cada família (criança matriculada).

Através dessas sondagens, é possível traçar ações e metas a serem desenvolvidas ao longo do ano letivo em prol do processo de ensino-aprendizagem de cada criança.

18.3 GESTÃO DE PESSOAS

Pensando no bem-estar de toda a comunidade escolar, o trabalho que envolve a gestão de pessoas prioriza o zelo por um ambiente escolar saudável e harmonioso, que fortaleça entre toda a comunidade escolar laços de solidariedade, respeito e cooperação.

18.4 GESTÃO FINANCEIRA

A gestão financeira da instituição assegura que a administração dos recursos seja realizada de forma a atender todas as demandas e necessidades da unidade escolar, de acordo com os objetivos traçados no PPP e no plano de trabalho.

18.5 GESTÃO ADMINISTRATIVA

A gestão administrativa tem por objetivo otimizar todos os recursos da instituição, de maneira a integrar todos os setores da escola e fazer com que a implementação do PPP seja efetiva e eficiente, garantindo assim o funcionamento de toda a instituição.

19. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Acompanhar e avaliar a Proposta Pedagógica é necessário para compreender a realidade da instituição educacional vivida, porém, deve ser feita de forma crítica para nortear a construção de alternativas e ações que tornem o trabalho dinâmico, na busca do bem-estar de todos e na qualidade do serviço prestado às crianças, aos seus pais e/ou responsáveis e demais comunidade escolar em conformidade à organização administrativa e pedagógica envolvidas no processo educativo de aprendizagem e desenvolvimento.

19.1 AVALIAÇÃO COLETIVA

Coletivamente, a avaliação do Proposta Pedagógica deve envolver as famílias, as crianças, os gestores, os professores, os monitores, a nutricionista, o porteiro, a cozinheira, auxiliares de cozinha e de limpeza para reavaliar sobre as práticas de atuação adotadas e feita de forma constante pela instituição, seja durante as reuniões informativas programadas por meio de questionário avaliativo ou por meio de reuniões individuais registradas em relatório e assim compartilhar experiências de procedimento da realização das atividades propostas e refletir sobre os resultados alcançados com a aprendizagem das crianças.

19.2 PERIODICIDADE

De forma contínua, a avaliação do desenvolvimento deve ser gradativa e em nossa instituição educacional é realizada por meio de registro e assinatura em ata de presença, onde o educador relata todo seu parecer referente à prática e ao desenvolvimento, os pais e/ou responsáveis complementam semestralmente em reunião destinada aos pais e essa avaliação acontece de acordo com data prevista no calendário da instituição educacional ou ainda por meio de reuniões individuais previamente agendadas com funcionários da gestão pedagógica.

19.3 PROCEDIMENTOS / INSTRUMENTOS

Todos os procedimentos que são realizados na instituição educacional são detalhados por meio de um guia informativo e direcionador, onde as contribuições, campos de experiências, rotinas e temáticas são registradas. Qualquer alteração das mesmas, surgidas no decorrer do ano letivo, serão citados em reunião e somente alteradas após reunião coletiva com o corpo pedagógico e registradas em ata, para reorganizar o trabalho da instituição educacional, tanto administrativo quanto pedagógico e demais demandas e sempre que necessário, deve contar com a participação de toda comunidade escolar.

20. REFERÊNCIAS

AGOSTINI, Sara; TONIM, Marta – As histórias de Mirtilo – Mirtilo deixa as Frandas – Ciranda Cultural. Brasil. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Imprensa Oficial, 1988.

Brasil. Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**: Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases de educação nacional, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial **Curricular Nacional para a Educação Infantil** MEC/SEF, 1998.

BRASIL, **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Etnorraciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília (DF): Ministério da Educação, Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil** – Secretaria de Educação Básica – Brasília, DF: 2006.

BRASIL. **Diretrizes Pedagógicas e Operacionais** para a Educação em Tempo Integral nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal DCNEI (BRASIL, 2009).

BRASIL. **Conselho de Educação do Distrito Federal**. Resolução nº 1/2012-CEDF. Brasília-DF, 2012.

BRASIL. **Currículo em movimento da Educação Básica**. Secretaria de Educação Básica. Brasília-DF, 2016.

BRASIL. **Diretrizes de avaliação educacional**. Secretaria de Educação Básica – Brasília, DF. 2014-2016.

BRASIL. Secretaria de Estado de Educação – SEEDF. **Orientações Pedagógicas para as Instituições conveniadas que ofertam Educação Infantil**. Brasília-DF, 2016.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

EDUCAÇÃO Secretaria de. **Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil – 2º edição**, Brasília 2018.

FRANKE-G., Marianne, *Você é um de nós*, Ed: Atman, 2005

Guia de Orientações – 2019 Instituto Vitória-Régia para o desenvolvimento humano – CEPI Araçá

Mirim.HELLINGER, B.; HOVEL T. Gabriele., *Constelações Familiares*, Ed. Cultrix, 1996.

IBÁÑEZ, Cecília R. *Folclore Brasileiro Infantil*. São Paulo: Editora Girassol Brasil. 2009.

Da Silva, Conceil Côrrea - Ribeiro, Nye. *A Colcha de Retalhos*. Editora: Editora do Brasil.2010. SOUSA, Mauricio. *Turma da Monica: Folclore Brasileiro*. São Paulo: Editora Girassol Brasil. 2009.

MACHADO, Ana M. *Como e por que ler os Clássicos Universais desde cedo*. Rio de Janeiro: Editora Objetiva. 2002.

NUNÊZ, Emilia. *A Jacarezinha que mordida*. Ed. TIBI.

Brasil, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil*. Brasília: CNE/CEB, 2009.

EDUCAÇÃO Secretaria de. **Currículo em movimento do Distrito Federal – Educação Infantil – 2º edição**, Brasília 2018.

Manual de Orientações Pedagógicas para o Atendimento Remoto da Educação infantil – 2ª edição,

Brasília2021.

Ministério da Educação – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - Caderno de Legislação
– Programa Nacional de Alimentação Escolar /2021.

Guia da XI/XII Plenarinha: “Identidade e Diversidade na Educação Infantil: Sou assim e você,
como é?”, Brasília 2023.

21. APÊNDICES

APÊNDICE I - PROJETO ACOLHIDA E INSERÇÃO



Justificativa

Permitir o desenvolvimento através do primeiro contato com a instituição que oferta a educação infantil conscientizando as crianças que é um lugar privilegiado, com acesso à oportunidades de estabelecer vínculos afetivos, compartilhar saberes, reorganizar e recriar experiências, favorecer vivências, inovar e criar cultura dentro de uma convivência diferente da família. O presente projeto tem como foco estabelecer vínculo entre todos os envolvidos, ou seja, os alunos que estão chegando à escola, aos que já frequentam, todo corpo pedagógico, administrativo e até mesmo aos pais que muitas vezes se sentem inseguros e ansiosos durante este período.

Objetivo geral

Reconhecer a escola como espaço aberto para seu desenvolvimento integral, ampliando seus conhecimentos já trazidos de casa estabelecendo uma relação de confiança recíproca entre professores, crianças e famílias.

Objetivo específico

- Acolher de forma afetiva, cuidadosa e atenciosa todos os alunos da escola.
- Apresentar atividades planejadas priorizando o brincar, buscando despertar a curiosidade e momentos de interação.
- Estabelecer vínculo de confiança e respeito através do afeto entre professor e aluno.

- Cuidar e educar com muita atenção nos primeiros dias de contato da criança ao ingressar ou regressar à escola.
- Conhecer pais e responsáveis que estão acompanhando as crianças e observar atitudes e comportamentos dos mesmos vinculadas à experiência da separação familiar por determinado período do dia.

Desenvolvimento

Como se sabe, na Educação Infantil se lida com bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas em processo de transição familiar para o mundo mais amplo, a escola. O período de acolhimento ganha sentido ao permitir observar o ponto de vista da criança, das famílias e da instituição com ações direcionadas para essa acolhida, prevendo sentimentos, emoções e oportunizando a liberdade, a autonomia e o protagonismo infantil, não apenas respondendo ao cumprimento de ordens com objetivo disciplinar ou tradicional, mas sim criando vínculo para trazer à criança maior segurança. As duas semanas iniciais do calendário escolar, são destinadas a proporcionar momentos para que esse vínculo seja criado entre aluno, escola e família. Dessa forma, será desenvolvidas atividades voltadas para o brincar, a musicalização, contação de histórias e estreitamento de laços entre o grupo escolar.

Avaliação

Será realizada de forma contínua e sistemática durante todo o desenvolvimento do projeto, através de observações e acompanhamento das atividades propostas, considerando as capacidades e individualidades de cada criança.

APÊNDICE II - PROJETO CIRCO



Justificativa

No dia 27 de março comemoramos o dia do Circo, em homenagem ao palhaço brasileiro Piolin. No circo é realizado diversos espetáculos, onde é possível brincar com o imaginário das crianças e dos adultos. Na primeira infância é primordial a brincadeira, a diversão e a magia. O intuito desse projeto é trazer a arte e a alegria do mundo mágico do circo, para o universo imaginário da nossa instituição.

Objetivo geral

Desenvolver através do lúdico a imaginação, socialização e concentração das crianças, destacando a importância do mesmo para a construção dos vínculos afetivos.

Objetivo específico

- Promover a socialização e a interação entre as crianças.
- Propiciar momentos prazerosos com surpresas e brincadeiras, envolvendo os personagens do circo.
- Oportunizar o contato com materiais e texturas variadas.
- Despertar nas crianças o gosto pela arte e pela música.
- Conhecer a história do circo, valorizando sua arte;
- Identificar os personagens do circo e suas funções, compreendendo a cultura circense.

Desenvolvimento

Para trabalhar a data alusiva ao circo e colocar a criança em contato com atividades que explorem a criatividade, a expressão corporal, a cultura e a arte, a semana temática do circo propõe situações de aprendizagem coletiva.

Considerar em todas as atividades os personagens que fazem parte do circo (bailarina, palhaço, mágico, equilibrista, contorcionista e etc.) com isso, apresentar para as crianças suas ações como atividades a serem realizadas em sala de aula e posteriormente ao final da semana a socialização entre todos da escola.

Avaliação

Será realizada de forma contínua e sistemática durante todo o desenvolvimento do projeto, através de observações e acompanhamento das atividades propostas, considerando as capacidades e individualidades de cada criança.

APÊNDICE III - PROJETO COZINHA EXPERIMENTAL



Justificativa

A creche é um ambiente ideal para promover a saúde e formação de valores, hábitos e estilos de vida, entre eles o da alimentação. O projeto cozinha experimental pretende ao longo do ano, estimular as crianças no desenvolvimento de bons hábitos alimentares, ofertar uma atividade lúdica que conscientize e ao mesmo tempo aguce a curiosidade das crianças, fazendo-as compreender a importância da alimentação, conhecer os alimentos e ingredientes que compõem a manipulação dos alimentos para comer bem, assim como buscar práticas alimentares saudáveis e equilibradas.

Objetivo

Apresentar os alimentos importantes para a formação e crescimento do corpo humano, de acordo com a faixa etária de cada turma, na busca por ampliar o conhecimento das crianças sobre o assunto e assim promover o consumo de frutas, verduras e legumes, além de conscientizar sobre a importância de adquirir hábitos saudáveis e sua contribuição para a promoção da saúde de forma atraente, lúdica e educativa.

Objetivos específicos

- Incentivar bons hábitos alimentares.
- Reconhecer diversos tipos e origens de alimentos, compreendendo a importância de uma alimentação saudável.
- Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis.
- Reconhecer, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do

ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo.

- Reconhecer e identificar por meio dos sentidos as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo.
- Conscientizar sobre a importância de uma alimentação correta.
- Reconhecer os alimentos que fazem bem à saúde.
- Identificar cores, texturas e os diferentes sabores dos alimentos.
- Reconhecer o produto industrializado como um alimento menos nutritivo e menos necessário ao desenvolvimento infantil.
- Compreender os prejuízos causados pelo consumo excessivo de doces, refrigerantes e frituras.
- Aprender algumas receitas de alimentos saudáveis.

Desenvolvimento

O projeto cozinha experimental engloba oficinas de receitas saudáveis com a orientação da nutricionista e acompanhamento das professoras e monitoras por meio de rodas de conversa, receita com ingredientes apresentados por meio de figuras ilustrativas, entre outras formas lúdicas, que serão descritas no planejamento da coordenadora pedagógica e de acordo com a abordagem e orientação da nutricionista.

Avaliação

A avaliação deste projeto será de forma contínua com base na observação da evolução no comportamento alimentar, dos temas apresentados, suas participações, envolvimento nas atividades, conhecimentos prévios e adquiridos.

APÊNDICE IV - PROJETO CULTURAL FESTA JUNINA



Justificativa

Festas são heranças culturais que contribuem para a evolução do ser humano, suas tradições através do folclore brasileiro e demais fatores proporcionam a socialização e integração entre o corpo pedagógico e a comunidade escolar. O mês de junho é associado na memória do indivíduo a identificação como tempo de destaque para as comidas típicas, danças, vestimentas e decoração do ambiente, destacando aspectos sociais, valores históricos e culturais.

Objetivo geral

Apresentar os costumes das festas juninas, incentivando e enriquecendo o conhecimento através de atividades diversificadas e lúdicas, brincadeiras e apresentações características ao tema que também fazem parte do contexto cultural brasileiro.

Objetivos específicos

- Conhecer as comidas típicas, bem como os elementos das festas juninas (fogueira, bandeirinhas, balões, entre outros).
- Valorizar as tradições culturais e folclórica.
- Demonstrar valores como respeito, empatia, humildade e solidariedade às diversas culturas.
- Ampliar vocabulário, estimular a criatividade e imaginação por meio de atividades que envolvam a expressão oral, corporal e noção espacial (em relação a ele mesmo, ao outro e à plateia).

Desenvolvimento

- Explicação e exploração da origem da festa junina, apresentando os elementos através de recursos visuais, livros e vídeos adequados à faixa etária das crianças.
- Realizar atividades de artesanato para a criação de enfeites relacionados à temática da festa, como: espantalhos, fogueira, bandeirinhas, fogueira, barraquinhas, entre outros, estimulando assim o uso de materiais recicláveis e explorando a criatividade das crianças.
- Ensinar danças juninas adaptadas.
- Realizar brincadeiras tradicionais, como: pescaria, argola, corrida do saco, acerte o alvo.
- Preparar receitas típicas das festas juninas, utilizando ingredientes saudáveis e adaptados à faixa etária das crianças, como pipoca, bolo de fubá e canjica, envolvendo as crianças nas etapas simples da preparação, como misturar os ingredientes e decorar os pratos.
- Montagem de um espaço temático de festa junina, permitindo que as crianças participem da decoração do espaço, utilizando seus próprios enfeites e artesanatos.
- Convidar as famílias para uma tarde/noite especial de festa junina na escola.
- Concurso de rei e rainha juninos.
- Realizar apresentações das danças aprendidas, jogos e brincadeiras, além de compartilhar as comidas típicas.

Avaliação

Ocorrerá de forma contínua e sistemática durante todo o desenvolvimento da semana temática proposta pela instituição, observando e acompanhando a realização e participação das atividades, respeitando a capacidade individual de cada criança.

APÊNDICE V - PROJETO BRINCANDO COM OS CINCO SENTIDOS



Justificativa

Ter o autoconhecimento do corpo é fundamental para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças. Assim, explorando os sentidos, ela é capaz de trabalhar e desenvolver as mais diversas áreas do seu corpo.

Objetivo geral

Promover sensações que explorem os sentidos, explorando diferentes elementos de uma maneira divertida através da brincadeira.

Objetivos específicos

- Perceber os variados estímulos do ambiente.
- Despertar nas crianças a percepção e a importância de cada um dos sentidos e como eles estão interligados.
- Conhecer a sensibilidade dos nossos órgãos.
- Interpretar informações sensoriais.
- Trabalhar o autoconhecimento.
- Desenvolver o processo da consciência corporal.

Desenvolvimento

Desenvolver atividades que explorem a criatividade, a expressão corporal e o imaginário, respeitando os Campos de Experiências direcionados pelo Currículo em Movimento da Educação Infantil, propondo

situações de aprendizagem coletiva por meio de brincadeiras.

Avaliação

Será realizada de forma contínua e sistemática durante todo o desenvolvimento do projeto, através de observações e acompanhamento das atividades propostas, considerando as capacidades e individualidades de cada criança.

APÊNDICE VI - PROJETO FOLCLORE BRASILEIRO



Justificativa

Nosso país possui um rico Folclore, resultado da junção de manifestações culturais e tradições regionais diversificadas. O presente projeto retrata não apenas o folclore tradicional com lendas que causam arrepios, mas apresenta uma releitura dos personagens para os dias atuais, voltado para o desenvolvimento integral da criança, considerando as contribuições das cantigas, dos jogos cantados e das brincadeiras de roda que compõem o Folclore Brasileiro.

Objetivo geral

Apresentar às crianças informações sobre os personagens do folclore brasileiro no contexto atual, estimulando e valorizando a diversidade cultural popular e manifestações folclóricas realizadas em nosso país.

Objetivo específico

- Identificar os personagens do “Folclore Brasileiro” e suas características, respeitando e valorizando sua diversidade.
- Conhecer e participar das histórias, lendas, danças folclóricas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.
- Criar relação e estimular o imaginário com características específicas dos personagens.
- Contar e recontar histórias ouvidas com base nas imagens e temas sugeridos.
- Ampliar vocabulário, permitir a dramatização, a criatividade e a imaginação.

Desenvolvimento

Desenvolver atividades que explorem a criatividade, a expressão corporal e o imaginário, respeitando os Campos de Experiências direcionados pelo Currículo em Movimento da Educação Infantil, propondo situações de aprendizagem coletiva, por meio de brincadeiras. Explorar os personagens tendo como foco suas características que estimulam as boas ações e nos levem a refletir sobre nossas ações e como podemos melhorá-las.

O Saci Pererê, como o menino que representa as pessoas com necessidades especiais, que respeita e reconhece as diferenças dos outros.

O Curupira, lutando em defesa e preservação da natureza, no sentido de zelar por um equilíbrio Biológico.

O Boto Cor de Rosa, buscando a preservação das águas e o uso consciente para que futuramente não seja escassa.

O Boitatá, em defesa dos incêndios nas matas e florestas, cuidados para com os animais em extinção, cuidados necessários com o meio ambiente, pensando nos riscos para a integridade física da população.

A Vitória Régia, em defesa das águas dos rios, oceanos e animais que habitam neles, cuidados necessários para a preservação e o conhecimento das crianças em relação a natureza.

A Mandioca, valorizando a origem das raízes, que é um dos principais alimentos dos povos indígenas, considerando as contribuições e matrizes culturais.

Avaliação

Será feita ao longo da semana conforme a observação na participação das crianças, na interatividade e desenvolvimento na realização e organização das atividades propostas.

APÊNDICE VII - PROJETO SEMANA DO TRÂNSITO



Justificativa

A segurança no trânsito é uma questão importante em todas as esferas da sociedade, principalmente nas escolas, que possuem papel importante na formação de indivíduos mais conscientes a respeito dessa, e de outras questões.

A escola tem papel fundamental na ação educativa para o trânsito e é o espaço determinante de formação de cidadãos conscientes e críticos, mas há a necessidade de uma parceria com a família para rever valores e práticas que destaquem os direitos e deveres dos motoristas e pedestres.

Objetivo geral

Contribuir para a conscientização das crianças a respeito da promoção de um trânsito mais seguro, conscientizando-as sobre a importância de conhecer e respeitar as regras do trânsito, priorizando a educação para a paz.

Objetivos específicos

- Aprender sobre as regras de trânsito, tais como: noções de sinalização, faixa de pedestre, cinto de segurança etc..
- Entender como acontecem os acidentes de trânsito e em como os mesmos podem ser evitados.
- Conceber valores relacionados à vida em sociedade, comportamento no trânsito, respeito ao próximo e solidariedade.
- Perceber os perigos quando as regras relacionadas ao trânsito não são de fato obedecidas.
- Aprender mais sobre os meios de transporte, identificando a função e importância de cada um,

seja ele aéreo, terrestre ou marítimo.

- Promover atividades interdisciplinares com o intuito de aplicar os conhecimentos adquiridos em outras áreas do conhecimento.

Desenvolvimento

Desenvolver atividades que explorem a criatividade, a expressão corporal e o imaginário, respeitando os Campos de Experiências direcionados pelo Currículo em Movimento da Educação Infantil, propondo situações de aprendizagem coletiva, por meio de brincadeiras.

- Conversa informativa sobre os principais pontos acerca do assunto.
- Brincadeiras dirigidas.
- Jogos.
- Atividades com as cores do semáforo.
- Confecção de sinalizações de trânsito que podem ser colocadas por toda a escola.
- Confecção de painéis e cartazes sobre a conscientização no trânsito.
- Palestra com um agente de trânsito especializado em educação de trânsito para crianças.
- Simulações de situações do trânsito, como por exemplo: atravessar a rua na faixa de pedestres, saber quando o semáforo permite a travessia etc..
- Atividades que envolvem pintura, colagem e recortes com diversos materiais.
- Observação do trajeto casa-escola e escola-casa.

Avaliação

Será feita ao longo da semana conforme a observação na participação das crianças, na interatividade e desenvolvimento na realização e organização das atividades propostas.

APÊNDICE VIII - PROJETO DESFRALDE: TCHAU, FRALDINHA!!!



Justificativa

A evolução de cada pessoa está relacionada ao seu desenvolvimento, enquanto criança, respeitar cada fase é fundamental. O desfralde, por sua vez, é uma etapa do crescimento tão importante quanto engatinhar, andar e falar. Aprender a usar o banheiro é um processo relativamente simples, que deve ser realizado em casa pelos pais, pois faz parte da intimidade familiar, porém, por se tratar de crianças que frequentam a creche em período integral, o auxílio da escola vem em parceria, ajudando os pais no progresso de mais uma etapa na vida de seus filhos.

Objetivo geral

Incentivar a retirada da fralda das crianças do maternal I e II (acima de 2 anos de idade) que ainda não realizaram o desfralde, conscientizando as famílias e a escola de sua realização ao proporcionar momentos lúdicos de estímulo para que o desenvolvimento pessoal das crianças envolvidas ocorra sem medo, frustração ou trauma.

Objetivos específicos

- Identificar crianças que estão preparadas para passar pelo processo de desfralde.
- Estimular as idas ao banheiro sem traumas.
- Conscientizar famílias e amigos da importância de não repreender.
- Desenvolver atividades lúdicas e leitura bibliográfica que orientem.

Desenvolvimento

- Identificar junto às turmas de maternal I e II as crianças que ainda utilizam fraldas e estão com dois anos completos e que conseguem entender comandos (de 3 a 4 passos: como xixi, se limpar, dar descarga e lavar as mãozinhas).
- Convidar os pais ou responsáveis dessas crianças para participarem de reunião para apresentar a proposta do desfralde e conscientizar os pais que essa responsabilidade parte da família e que a escola é parceira nessa iniciativa. Durante a reunião, solicitar a autorização dos pais para a realização do desfralde em parceria com a família. Após autorização dos responsáveis, entregar um informativo explicando como será esse processo e o cronograma de datas e atividades lúdicas semanais.
- Agendar a data de início, pois as crianças vão começar a primeira parte desse processo em casa (preferencialmente em final de semana ou feriado), os pais, por sua vez, deverão conversar com os pequenos orientando sobre a retirada da fralda e a ida ao banheiro.

Avaliação

Consiste em observar a autonomia e controle esfinteriano da criança, promovendo segurança, higiene e bem-estar de forma lúdica, estimulando para que o desenvolvimento pessoal das crianças envolvidas nesse processo ocorra sem medo, frustração ou trauma.

APÊNDICE IX - PROJETO CULTURAL FESTA DA PRIMAVERA



Justificativa

Socializar e integrar a comunidade escolar através de uma tarde/noite especial de convivência e respeito, valorizando a natureza, a arte, envolvendo escola e família em momentos de partilha, alegria, brincadeiras, descontração e desenvolvimento dos nossos alunos.

Objetivo geral

Conscientizar sobre a preservação ao meio ambiente, as diversas formas de vida e sobrevivência dos indivíduos, incentivar e enriquecer o conhecimento através das curiosidades apresentadas e atividades lúdicas que abordem a temática com música, brincadeiras e apresentações artísticas envolvendo e explorando o conhecimento.

Objetivo específico

- Conscientizar e respeitar o meio ambiente e fenômenos da natureza que contribuem para o bem-estar dos seres humanos.
- Apresentar a diversidade das flores e bichos que compõem o ecossistema, além de ressaltar a importância e estimular a curiosidade e a prática investigativa das crianças para se informarem sobre o assunto.
- Ampliar o vocabulário, a imaginação e conhecer o processo de transformação do ser vivo e sua sobrevivência em seu habitat natural.

- Estimular a expressão oral, corporal e noção espacial (em relação a ele mesmo, ao outro e à plateia).
- Desenvolver através da melodia musical o ritmo, o ouvir e a reprodução de gestos e movimentos que estimulam a dança.

Desenvolvimento

- Durante o mês de setembro será abordada a temática primavera, paralelamente às atividades programadas pelo calendário escolar, preparando as crianças para a chegada da estação das flores e celebrar a culminância do projeto com a realização da festa.
- O conhecimento adquirido pelas crianças em casa passa a ser explorado como forma de caracterizar e criar possibilidades de informações e a partir daí o manuseio de materiais, cores, formas e a expressão artística possibilitando conhecer a diversidade com a produção de desenhos, pinturas, gestos, movimentos, expressões, caracterizações e texturas.
- Desenvolver atividades que explorem a criatividade, a expressão corporal, o imaginário, respeitando os Campos de Experiências direcionados pelo Currículo em Movimento da Educação Infantil, propondo situações de aprendizagem coletiva, por meio de brincadeiras.

Avaliação

A festa da primavera ocorre como uma grande celebração de preservação ao meio ambiente e confraternização de toda comunidade escolar envolvida. O projeto será considerado satisfatório entre os alunos com intuito de obter atitudes de cuidado com a natureza e celebrar a estação com a festa e a participação de todos os envolvidos com entusiasmo e alegria.

APÊNDICE X - PROJETO AQUI TEM CRIANÇA FELIZ!



Justificativa

Considerando a Educação infantil como etapa fundamental para o desenvolvimento da criança na educação básica somado à importância do brincar na escola como processo de aprendizagem, o presente projeto propõe atividades por cinco dias especiais, regados de descontração, brincadeiras, ludicidade, diversão e cardápio diferenciado para celebrar a data do dia das crianças em nossa escola com muito respeito e alegria.

Objetivo geral

Proporcionar a vivência de atividades que estimulem momentos de euforia, criatividade, imaginação e brincadeiras que permitam experimentar o mundo dos objetos, das pessoas, da natureza e da cultura para compreender os variados campos de experiências e significados, favorecendo o desenvolvimento.

Objetivos específicos

- Compreender e demonstrar respeito ao dia destinado às crianças.
- Estimular aprendizagem através da criatividade e a imaginação por meio das brincadeiras e histórias.
- Estimular a autonomia, desejos e necessidades de cada criança.
- Desenvolver atividades que envolvam tomar decisões, sentimentos, integração e explorar o ambiente em que estão inseridos.
- Socializar costumes e valores morais entre as crianças, respeitando o universo infantil.

Desenvolvimento

Na segunda semana de outubro, nos dias que antecedem à data comemorativa ao dia das crianças, será proporcionado às crianças dessa Instituição momentos de descontração e estímulo, respeitando os campos de experiências direcionados pelo Currículo em Movimento do Distrito Federal. Realizar de forma coletiva atividades para cada dia da semana e dessa forma ofertar aos alunos momentos diferentes em cada turno, planejado pelas professoras, conforme a rotina do café da manhã, colação, almoço, soneca, lanche e jantar. Durante essa semana, a recepção e saída dos alunos serão com música.

Avaliação

Observar a participação, percepção, integração e envolvimento das crianças nas atividades, respeitando o processo de desenvolvimento e interação individual de cada um.

APÊNDICE XI - PROJETO SEMANA CULTURAL



Justificativa

O projeto visa trabalhar e explorar a diversidade cultural existente no Brasil, proporcionando às crianças o contato com outras culturas e conseqüentemente com o novo, favorecendo o desenvolvimento da tolerância ao diferente e reforçando a autoestima e identidade de cada um. Abordaremos neste projeto o resgate de representações culturais importante para a construção da identidade social, utilizando-se dos mais diferentes recursos para que as crianças possam interagir e vivenciar de maneira prazerosa.

Objetivo geral

Despertar na criança o gosto pelo fazer e pela apreciação das mais diversas manifestações artísticas e culturais, ampliando seu conhecimento de mundo, fazendo ligações com as habilidades, potencialidades e a criatividade que a criança pode desenvolver na educação infantil.

Desenvolvimento

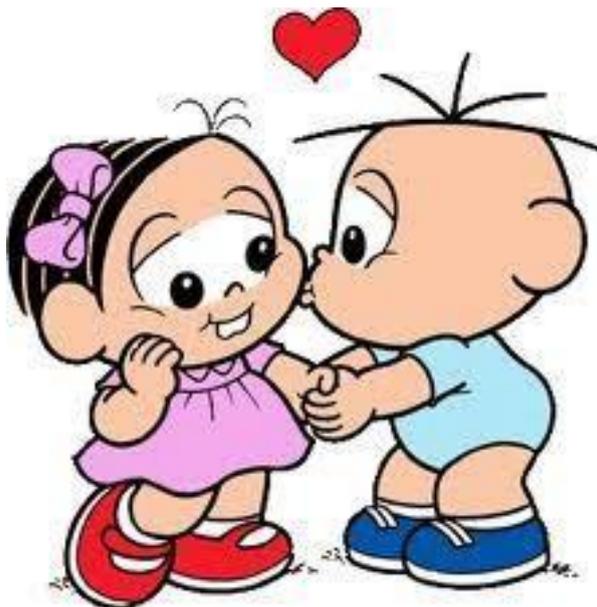
Desenvolver atividades que explorem a criatividade, a expressão corporal, o imaginário, respeitando os Campos de Experiências direcionados pelo Currículo em Movimento da Educação Infantil, propondo situações de aprendizagem coletiva, por meio de brincadeiras.

Avaliação

Observar a participação dos alunos nas atividades propostas, por meio de questionamentos, possíveis dúvidas e o desenvolvimento do respeito ao diferente, bem como o reforço à autoestima e à construção da

identidade cultural de cada um.

APÊNDICE XII - PROJETO COMBATE À MORDIDA - “CARINHO SIM, MORDIDA NÃO!”



Justificativa

No início da vida, as crianças estão aprendendo a conviver com regras e suas ações, nesse período entre um e três anos de idade é comum morder, porém algumas crianças fazem mais que outras, porque é dessa forma que elas se comunicam, ou seja, acontece por não saber verbalizar e quando se depara numa situação de conflito o fato de não falar faz a criança agir de forma agressiva.

Quando a mordida acontece, na maioria das vezes, ela está querendo demonstrar algum sentimento como afeto, frustração, curiosidade ou até mesmo incômodo do nascimento dos dentes. Ao colocar esse projeto em prática, buscamos auxílio nas práticas pedagógicas para as crianças descobrirem outras formas de expressão.

Objetivo geral

Compreender que a mordida não é o melhor modo de agir com os colegas e apresentar possibilidades de expressões para conviver em grupo, respeitando e cuidando uns dos outros, assim de forma coletiva construir a percepção que morder dói e machuca.

Objetivos específicos

- Compreender que a mordida é dolorida e machuca, estimulando a criar bons hábitos de respeito às regras e aos colegas do grupo.
- Conhecer novas formas de expressar seus sentimentos, que não seja a mordida, através da brincadeira, promovendo a interação e afetividade.

- Reconhecer e identificar a boca, a língua e os dentinhos, informando sua função no corpo humano e comparar com a de um animalzinho (no caso, o cachorro).
- Caracterizar o companheirismo, a proteção e os cuidados essenciais que se deve ter em grupo e aprender a dividir objetos, brinquedos e pessoas.
- Refletir sobre certo e errado, ofertar atividades que possibilitem extravasar sentimentos, estimular oralidade, a coordenação motora fina e a expressão corporal.

Desenvolvimento

O ato de morder compõe a “fase oral” da criança que interage com o mundo por meio da boca, realizando grandes descobertas. Porém, os variados sentimentos envolvem desafios e conquistas diárias que ao ingressar na vida escolar e à nova rotina, os coloca muitas vezes em desconforto por não haver convívio anterior com outras crianças ou mesmo por estar desacostumadas em compartilhar as situações de conflitos que por sua vez aparecem e se tornam constantes. A partir da interação com o meio no qual são inseridos, o amadurecimento acontece de forma natural, mas cabe ao professor estimular e oferecer atividades lúdicas que entretém ou permitam expressar sentimentos, para que essa situação possa ser evitada.

No decorrer do projeto, será abordado atividades lúdicas de forma prazerosa, mas interventiva, permitindo refletir e considerar outras formas de expressão, sobretudo conscientizar quanto ao dano que a mordida provoca no colega mordido. A turma receberá a visita do Napoleão, para que possam colocar em prática as atividades e a conscientização. Será utilizada imagens positivas representando boas atitudes dentro da boca do cachorro, como por exemplo: abraços, beijos, divisão de brinquedos, entre outros. A criança que efetuou a mordida, deverá desenvolver ao longo do dia, como forma compensatória boas atitudes com toda a turma, de acordo com as imagens, de modo a provocar a reflexão da atitude.

Avaliação

Através da mudança de comportamento em relação às formas de expressão e as ocorrências de mordidas.

APÊNDICE XIII - PROJETO SEMANA DA CONSCIÊNCIA NEGRA



Justificativa

Promover o apreço pela leitura, estimulando assim à criatividade, as habilidades, a memória para o reconhecimento e valorização das etnias e das características pessoais que fazem o indivíduo ser único. Com as brincadeiras apresentar o mundo da ludicidade que desenvolve na criança a atenção, imitação e a capacidade de interagir com vários objetos e pessoas. Por fim, as questões das diferenças devem ser trabalhadas de forma contínua, pois, os valores que estabelecem na memória da comunidade escolar fortalecem o respeito por tudo que é diferente independente de classe social, etnia e outras características.

Objetivo geral

Desenvolver a consciência nas crianças do respeito e da valorização da cultura africana e afro-brasileira na sociedade, destacando a importância dos mesmos na construção da identidade do povo brasileiro.

Objetivos específicos

- Despertar e adquirir a consciência do respeito da identidade dos povos africanos.
- Conhecer e respeitar a cultura afro-brasileira.
- Reconhecer som afro.
- Conhecer contos e lendas africanas.
- Conviver com as diferenças étnico-raciais de forma respeitosa através do diálogo.
- Desenvolver a linguagem oral através de cantigas de origem africana.

- Levantar suas hipóteses em relação aos principais personagens dos contos infantis relacionados com este tema.
- Conhecer e revisar as cores.

Desenvolvimento

O desenvolvimento do projeto será em consonância com os conteúdos propostos e será feito através de atividades coletivas e individuais com as crianças, professoras e monitoras.

Avaliação

A avaliação será feita através de registro por parte dos professores das turmas, através da observação e do desenvolvimento da aprendizagem das crianças diante das atividades propostas durante a realização dessa sequência.

APÊNDICE XIV - PROJETO EU MORO NO PLANETA TERRA



Justificativa

Cuidar do planeta Terra é uma responsabilidade que se aprende desde pequeno. Durante a semana da temática “Planeta Terra” as crianças irão descobrir e aprenderão que o planeta é a nossa casa e portanto, devemos respeitar e cuidar.

Objetivo Geral

Abordar sobre a diferença do “dia e da noite” de forma lúdica por meio de contação de histórias e interação com elementos ilustrativos; nomear os seres vivos existentes no ambiente (família, animais, amigos, plantas), desenvolvendo atitudes de cuidado e respeito com cada um deles, além de estimular a imaginação e participação das crianças.

Objetivo Específico

- Abordar sobre os animais e plantas típicas da zona rural, assim como outros animais encontrados em outras regiões do mundo.
- Estimular a imaginação por meio de contação de história.
- Experimentar o contato com elementos da natureza.
- Promover a conscientização sobre a importância dos cuidados com o Planeta Terra.

Desenvolvimento

- Levantar questões sobre o Planeta Terra: O que é o Planeta Terra? Quais os elementos do Planeta Terra? Quem mora no Planeta Terra?
- Apresentar o globo terrestre, mostrando os países, oceanos e suas respectivas cores.
- Trabalhar a palavra Planeta: letra inicial e quantidade de letras.

Avaliação

Será realizada de forma contínua e sistemática durante todo o desenvolvimento do projeto, através de observações e acompanhamento das atividades propostas, considerando as capacidades e individualidades de cada criança.

APÊNDICE XV - PROJETO PÁSCOA



Justificativa

A páscoa é um momento de reflexão, partilha e renovação pessoal, independente de religião. A escola vem por meio deste projeto ensinar através dos valores morais para as crianças e envolver a comunidade escolar, resgatando músicas, promovendo atividades artísticas, brincadeiras diversas e estimulando a socialização.

Objetivo geral

Apresentar para os pequeninos o significado da Páscoa, através dos valores morais e os símbolos, estimular a partilha e a celebração, além de contribuir com o desenvolvimento das habilidades artísticas com criatividade, propondo o compromisso de boas ações, solidariedade e amizade, entre as crianças e envolvendo sua família.

Objetivos específicos

- Apresentar os símbolos da páscoa e proporcionar a criança conhecer diversas texturas.
- Desenvolver noções rítmicas e de espacialidade, por meio das músicas.
- Envolver a criança no universo infantil, por meio da ludicidade das histórias que contém essa temática.
- Compreender os valores morais, os bons sentimentos com respeito a si próprio e com o outro.

Desenvolvimento

- Por meio da rodinha de conversa informal, apresentar o tema para as crianças, inserir o conhecimento e compartilhar informações que alguns já conhecem em relação à páscoa, sempre direcionando o bate-papo com recursos, apresentação de imagens, relatos de costumes sobre esse período.
- Através das músicas, histórias e brincadeiras, demonstrar para as crianças a importância dos valores e do respeito, utilizando o contexto histórico-cultural da páscoa em nosso país. Colocar em prática atividades de registro com colagens, dobraduras, pintura, confecção de cartões, construção de símbolos e atividades motoras, envolvendo diversas texturas e formas para aprendizagem transversal do pequenino.
- Contação de histórias sobre a páscoa, apresentação de filmes sobre o tema, jogos cantados e brincadeiras populares como “coelhinho sai da toca”. Realizar o dia da partilha, para ensinar noções de matemática aos pequenos, e sobre a importância de dividir e compartilhar com o outro, mesmo que seja o brinquedo.
- Explorar os diversos ambientes que a escola possui, participar da cozinha experimental especial de páscoa (receita do biscoito confeitado) a ser feita com auxílio da nutricionista orientando sobre as quantidades, produtos e transformações.
- Ornamentação do mural da sala com atividades características do projeto, para decoração do ambiente e exposição dos trabalhos realizados em sala pelas crianças.

Avaliação

Será realizada de forma contínua e sistemática durante todo o desenvolvimento do projeto, através de observações e acompanhamento das atividades propostas, considerando as capacidades e individualidades de cada criança.

APÊNDICE XVI - PROJETO CANTATA DE NATAL



Justificativa

Com o propósito de celebrar o real espírito Natalino entre o corpo pedagógico e a comunidade escolar, a pretensão é conduzir atividades que valorizem o conhecimento das crianças sobre o Natal e estimulem a construção do conhecimento das tradições do Natal de forma participativa, descontraída, buscando integrar a perspectiva de diversas áreas.

Objetivo geral

Apresentar às crianças o verdadeiro espírito de natal resgatando através da participação nas atividades com alegria, enfatizando o ambiente festivo, perceptivo, estimulando a solidariedade e amor ao próximo, facilitando a construção do conhecimento das tradições, buscando integrar diversas áreas e permitindo a livre criação, a interação, o diálogo e respeitando as diferenças.

Objetivo específico

- Demonstrar respeito ao significado do Natal, estimular a imaginação e a criatividade.
- Identificar símbolos Natalinos.
- Promover e estimular a linguagem oral, a socialização e participação de atividades que envolvam histórias, brincadeiras e canções que despertem e esclareçam curiosidades.
- Desenvolver a expressão corporal através das músicas.
- Brincar expressando emoções, sentimentos, pensamento, desejos e necessidades.

Desenvolvimento

Desenvolver atividades que explorem a criatividade, a expressão corporal, o imaginário, respeitando os Campos de Experiências direcionados pelo Currículo em Movimento da Educação Infantil, propondo situações de aprendizagem coletiva, por meio de brincadeiras.

Avaliação

Avaliação será através da participação e evolução das crianças conforme as atividades propostas no decorrer da realização do projeto e relacionamento com todos os envolvidos.

APÊNDICE XVII - PROJETO AFETO



Justificativa

Introduzir às crianças o conceito dos sentimentos de maneira suave e reconfortante é criar um ambiente acolhedor e carinhoso, promovendo um senso de segurança e pertencimento entre as crianças e a escola.

Objetivo geral

Criar um ambiente que promova o desenvolvimento emocional e social das crianças por meio de interações afetuosas e acolhedoras.

Objetivos específicos

- Estabelecer uma rotina diária que inclua momentos dedicados à interação afetiva entre as educadoras e as crianças.
- Criar espaços físicos que estimulem o contato físico seguro e reconfortante.
- Proporcionar atividades que promovam o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais das crianças.

Desenvolvimento

- Para começar, colocar a mascote dentro de uma caixa decorada especialmente para ela, com a frase: "Caixa do Afeto". Apresentar a mascote do afeto! Explicar para as crianças que ela representa todo o carinho e amizade que podemos compartilhar uns com os outros. Dentro da caixa, colocar fotos das crianças juntas. Pedir para uma das crianças pegar uma das fotos e abraçá-la. Realizar essa dinâmica com todas as crianças da sala, para que todos tenham a oportunidade de sentir o carinho e aconchego que o afeto proporciona. Após essa atividade, animar um pouco mais o ambiente com a música "Amigo", do Mundo Bitá. Enquanto a música toca, deixar as crianças se socializarem, conversarem e compartilharem sorrisos. Por fim, permitir que as crianças abracem a mascote do

afeto. Falar que ela está aqui para nos lembrar da importância de demonstrar afeto e cuidado uns pelos outros. Aproveitar esse momento para espalhar ainda mais amor e amizade entre as crianças!

- Introduzir atividades sensoriais que estimulem o contato físico e a exploração tátil, como brincar com materiais texturizados, pintura com as mãos e massagem infantil.
- Realizar com as crianças a atividade da árvore do afeto contendo palavras de afeto dentro de cada coração.
- Incorporar músicas suaves e ritmos tranquilos nas rotinas diárias, incentivando os bebês a balançar, dançar e se movimentar junto com os cuidadores, fortalecendo os laços afetivos
- Distribuir um pedaço de TNT para cada criança para que possam movimentá-lo de acordo com o ritmo da música
- Ler histórias simples e cativantes para as crianças, utilizando livros com ilustrações coloridas e narrativas envolventes, enquanto os segura no colo ou os mantém próximos.

APÊNDICE XVIII - PROJETO INTEGRAÇÃO



Justificativa

Considerando o processo de desenvolvimento único de cada ser humano, o espaço mágico da escola será utilizado para proporcionar experiências através de atividades lúdicas que estimulem a imaginação e criem oportunidades para a compreensão da partilha, do respeito e do cuidado com o ambiente escolar, além de permitir à criança interagir com a leitura por meio das histórias, contos e fábulas do universo infantil.

Objetivo geral

Integrar e incluir ao trabalho já realizado pelo Instituto Vitória Régia para o Desenvolvimento Humano, uma ação conjunta entre as escolas da instituição, proporcionando uma nova experiência para as crianças, através da visita dirigida, criando a oportunidade de explorar, conhecer, brincar, aprender e se envolver.

Objetivos específicos

- Estimular a leitura através da contação de histórias, da ilustração das imagens.
- Despertar a criatividade, o uso da oralidade, do vocabulário, das emoções e sentimentos.
- Proporcionar a investigação, motivando a curiosidade para a boa compreensão da criança.
- Interagir, respeitar e socializar com novo ambiente, para despertar o convívio em harmonia na sociedade.
- Apresentar, partilhar e recriar o fictício dentro da realidade, aumentando a capacidade de concentração e memória.

Desenvolvimento

Estimular a leitura desde a educação infantil causam impactos positivos para as crianças, portanto unificar as ideias do projeto literário já existente na instituição e somar com riqueza para o desenvolvimento desse projeto, onde vamos valorizar as atividades realizadas pelas crianças, com muita cautela, sem causar qualquer desconforto ou estranhamento para os pequenos, será necessário o envolvimento da equipe pedagógica, que irá recepcionar, autorização das famílias (pais ou responsáveis) para realizar o deslocamento das crianças, assim como também irá envolver e preparar os visitantes para a culminância do projeto.

Avaliação

Observar o envolvimento e a interação das crianças com as atividades propostas, acompanhar a evolução e auxiliar no que for necessário para o bem-estar de todos com possíveis dificuldades que poderão envolver os pequenos nesse processo, assim como amparar o envolvimento das famílias e a participação na interatividade durante a realização desse projeto.

XIX - PROJETO PLENARINHA - IDENTIDADE E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: SOU ASSIM E VOCÊ COMO É?



Justificativa

Diversidade é uma realidade em nossa sociedade, e é essencial que as crianças desde cedo aprendam a conviver e respeitar as diferenças entre as pessoas. A educação infantil é um período importante para a formação de valores e atitudes.

Objetivo geral

Promover a compreensão e valorização das diferenças entre as pessoas, contribuindo para a formação de crianças mais inclusivas e respeitosas. Para alcançar esse objetivo, o projeto deve incluir atividades que trabalhem as seguintes habilidades e competências nas crianças.

Objetivos específicos

- Promover o reconhecimento e valorização das diferenças entre as pessoas, por meio de atividades que permitam a compreensão das particularidades de cada indivíduo.
- Estimular a empatia nas crianças, fazendo com que elas compreendam e respeitem as emoções e necessidades dos outros.
- Trabalhar as diferenças culturais e étnicas, com atividades que mostrem a riqueza da diversidade cultural presente em nossa sociedade.
- Trabalhar as diferenças de habilidades físicas e mentais, abordando a inclusão de pessoas com deficiência e promovendo a acessibilidade.
- Estimular a autoexpressão das crianças, permitindo que elas se expressem livremente em relação às suas próprias diferenças e particularidades.

Desenvolvimento

- Dinâmicas;
- Contação de histórias (sugestões: Cabelo de Lelê; Abaré; Patinho feio; Cada um com seu jeito, cada um é de um!);
- Atividade para trabalhar a autoestima pela representatividade;
- Atividade montagem de rostos com partes diferentes;
- Mascote inclusivo;
- Espelho das diferenças;
- Brincadeiras;
- Mural coletivo;
- Gincana;
- Recorte de revistas e jornais.

Avaliação

Observação e registro quanto à participação, interesse e realização das atividades durante o desenvolvimento do projeto.

APÊNDICE XX - PROJETO SEMANA MUNDIAL DO BRINCAR



Justificativa

Por meio do brincar a criança se desenvolve integralmente, atingindo os aspectos sociais, cognitivos, afetivos, culturais, emocionais e físicos. Brincando as crianças expõem suas necessidades e sentimentos, constroem sua realidade e desenvolvem o seu conhecimento a partir das referências vividas. O projeto tem como foco resgatar e valorizar a cultura lúdica da criança, estimular o desenvolvimento de novos conhecimentos e a aproximação de brincadeiras e brinquedos que fizeram parte das gerações passadas e a promover a conscientização ambiental ao confeccionar brinquedos por meio de materiais reciclados.

Objetivo geral

Apresentar brincadeiras, brinquedos antigos e potencializar de forma facilitadora o desenvolvimento infantil por meio do brincar.

Objetivos específicos

- Promover a socialização e a interação entre as crianças.
- Oportunizar o contato com materiais e texturas variadas.
- Explorar movimentos com o corpo, com a linguagem musical, plástica e oral.

- Despertar nas crianças o gosto pela arte e pela música.
- Trabalhar de forma lúdica a coordenação motora das crianças e o desenvolvimento da linguagem.
- Trabalhar o equilíbrio da criança por meio de percursos.
- Aguçar o imaginário das crianças trabalhando com linguagens corporais, musicais, plásticas e orais.

Desenvolvimento

Desenvolver atividades que explorem a criatividade, a expressão corporal, o imaginário, respeitando os Campos de Experiências direcionados pelo Currículo em Movimento da Educação Infantil, propondo situações de aprendizagem coletiva, por meio de brincadeiras.

Avaliação

A avaliação será por meio de observação em relação à interação dos alunos, considerando as capacidades e individualidades de cada criança e a interação da família nesse momento.

APÊNDICE XXI - PROJETO SEMANA DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL



Justificativa

Em constante aprendizagem, as crianças da educação infantil devem ser estimuladas a aprenderem a comerem bem. Ao abordar essa temática sobre alimentação saudável, ofertamos para os pequenos um estímulo para o desenvolvimento de bons hábitos alimentares, na busca por formar futuros adultos saudáveis.

A aceitação das crianças por alimentos saudáveis no espaço escolar deve integrar ações fundamentais como incentivo por meio de atividades educativas, informação e motivação para as escolhas individuais na adoção de novas práticas saudáveis por meio de alimentação equilibrada e proteção através de medidas que evitem alimentos inadequados.

Objetivo geral

Levar conhecimento sobre nutrição e alimentação saudável para que as crianças possam construir novos hábitos e conseqüentemente ter uma relação amigável com os variados grupos de alimentos, ofertando novas possibilidades de alimentação de forma atraente, dinâmica e educativa.

Objetivos específicos

- Conscientizar sobre a importância de uma boa alimentação;
- Identificar os alimentos e seus benefícios ou não para nosso organismo;
- Ampliar os horizontes e experiências das crianças;
- Estimular a nutrição saudável e conhecimento dos alimentos;

- Proporcionar a valorização dos alimentos, bem como de suas diversas formas de preparo;
- Identificar os tipos de frutas, legumes e verduras;
- Detectar a preferência alimentar das crianças;
- Aguçar os sentidos e expressões;
- Desenvolver as capacidades de observação, comparação e classificação;
- Autosservimento para a compreensão de como se servir de forma consciente.

Desenvolvimento

Uma alimentação saudável e equilibrada é essencial para manter a saúde em dia, todos os nutrientes fazem parte da rotina alimentar, pois cada um tem seu papel na nossa saúde, frutas e vegetais são fontes de vitaminas e minerais que turbinam nossa imunidade. Em nossa rotina são ofertadas para as crianças atividades em que elas possam conhecer e identificar por cheiro, cor, textura e demais características encontradas nas frutas, verduras e legumes; gincana das frutas envolvendo todas as turmas na execução de brincadeiras; contação de histórias que conscientizem sobre a importância dos alimentos; piquenique cultural no café da manhã, realizado no pátio da instituição.

Sugestão de atividades:

Escuta, fala, pensamento e imaginação: História da Cesta da dona Maricota: expressar ideias, desejos por meio da linguagem oral. Promover e conscientizar o consumo de alimentos saudáveis, com a contribuição e participação das famílias de uma forma lúdica e educativa.

O eu, o outro e o nós: Inimigo ou amigo do dentinho? É importante orientar para os cuidados com os dentes como uma boa escovação, comer alimentos saudáveis e evitar alimentos com açúcar. Junto com a criança vá separando os alimentos que podem estragar os dentes de um lado e os saudáveis do outro. Ajude a criança a colar em um dos dentinhos os alimentos que são amigos e no outro dentinho os alimentos que podem causar cárie e dor de dente. Em cada passo, vá falando para a criança dizer o nome do alimento, se ela não souber, o adulto auxilia falando o nome. Importante falar que alimentos que têm açúcar fazem mal para os dentinhos, especialmente se não fizer a escovação correta.

Corpo, gestos e movimentos: Atividade de dominó utilizando objetos que usamos diariamente para a nossa higiene pessoal e higiene do ambiente. A criança vai identificar os objetos e associá-los, demonstrando seu entendimento sobre o uso social dos objetos. Para realizar essa atividade é bem simples: escolha uma música animada para tocar enquanto acontece a brincadeira. Em uma superfície plana, coloque os objetos em forma de círculo, explique para a criança que para cada objeto que você escolher ela terá que

escolher um que corresponda ao seu. Comece pegando um objeto e coloque no centro do círculo e em seguida, é a vez da criança.

Observação: Se você escolher o detergente, a criança terá que escolher a bucha de lavar louça; se você escolher o sabonete, a criança terá que escolher a esponja de banho; se você escolher a pasta de dente, a criança terá que escolher a escova e assim sucessivamente. A brincadeira termina quando todos os itens forem escolhidos e associados corretamente.

Traços, sons, cores e formas: Carimbos de alimentos: Criar fazendo relevos em formatos de coração, estrela e árvore (usar cortadores pode deixar a brincadeira ainda mais divertida, além de carimbos com laranjas e pimentões). Usar tintas à base de água ou criar tintas naturais, como de beterraba, repolho roxo e casca de cebola.

Culminância do projeto – Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações: Realização da Pirâmide dos Alimentos Saudáveis, construído por cada turma e apresentado pela nutricionista da Instituição.

Avaliação

Será realizada de forma contínua e sistemática durante todo o desenvolvimento do projeto, através de observações e acompanhamento das atividades propostas, considerando as capacidades e individualidades de cada criança e a interação da família nesse momento.

APÊNDICE XXII – PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVOS

- Participar, junto aos docentes, do Projeto da instituição educacional, das atividades de planejamento curricular, observando as diferentes propostas, articulando-as conjuntamente;
- Elaborar a programação das atividades a serem desenvolvidas, assegurando a sua articulação com as demais programações de apoio educacional;
- Estabelecer elos entre o corpo docente e direção da instituição, pais e crianças.

AÇÕES

- Favorecer momentos de produção formativa aos professores e monitores, bem como estabelecer pauta para estudo e discussão dos documentos norteadores da rede;
- Promover reuniões informativas para pais e responsáveis para auxiliar na organização didática da instituição;
- Planejar e organizar de forma criativa reuniões de coordenação para conversar sobre os campos de experiências;
- Garantir a efetivação das diretrizes pedagógicas estabelecidas na Projeto Político Pedagógico, no âmbito da instituição.
- Avaliar e aprovar as produções das aulas das professoras, monitoras e nutricionista.
- Selecionar as atividades de registro a serem impressas para as crianças propostas pelas professoras, considerando os Campos de Experiência e as temáticas semanais.

METAS

- Traçar paralelo entre teoria e prática para garantir um trabalho educacional significativo, possibilitando e criando no cotidiano, situações didáticas que forneçam condições para as crianças se conhecerem, desenvolverem suas habilidades e resignarem novos conhecimentos e sentimentos;
- Propor técnicas e procedimentos, selecionar e oferecer materiais didáticos aos professores, organizando atividades e propondo sistemática de avaliação nas áreas de conhecimento.

INDICADORES

- Garantir os registros da área pedagógica dando continuidade ao processo de construção do conhecimento, às atividades de formação permanente de professores e ao planejamento do arranjo físico e racional dos ambientes especiais;
- Orientar a efetivação das diretrizes pedagógicas estabelecidas na Proposta Pedagógica, no âmbito da unidade institucional;
- Garantir a circulação de informações de forma célere e corretas pertinentes aos docentes.

PRAZO

- No decorrer do ano letivo.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Referenciais bibliográficos;
- Proposta Pedagógica da instituição educacional;
- Ata de reuniões;
- Materiais pedagógicos, entre outros.

APÊNDICE XXIII – PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

OBJETIVO

- Promover condições de desenvolvimento integral da criança nos aspectos físico, psicológico e social, contemplando a integração da família e instituição educacional.

AÇÕES

- Valorizar sua própria identidade e ao mesmo tempo respeitar e reconhecer as diferenças entre si e os outros ao descobrir e conhecer progressivamente seus potenciais e limites identificando possibilidades ao agir de acordo com elas;
- Ampliar as relações sociais através dos vínculos afetivos de troca com o outro, fortalecendo a autoestima ao estimular a comunicação e respeitar ações de cooperação, solidariedade e partilha;
- Apresentar as diferentes formas de linguagens artísticas e culturais como a música e a dança através dos movimentos expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades na construção de significados e valorizando a diversidade;
- Incentivar a adquirir experiências por meio da intensidade dos sons e ritmos, descobrindo ações variadas de traços, cores e formas;
- Aprender de forma lúdica com brincadeiras, cantigas, leitura, jogos, desafios, rodas de conversas entre outras possibilidades;
- Permitir a construção das noções de espaço em situações estatísticas, observando e explorando o ambiente que está inserido, valorizando atitudes e contribuições para sua conservação.

METAS

- Proporcionar o fortalecimento das crianças nos seus grupos e o respeito aos demais que delas diferem;
- Ampliar espaços de aprendizagens, brincadeiras e interações para o trabalho de produção individual e coletiva;
- Favorecer interações com a natureza e sociedade, arte e cultura.

INDICADORES

- Proporcionar vivências em que experimentem o falar e o ouvir, o pensar e o imaginar;
- Favorecer interações com a natureza e sociedade, arte e cultura;
- Promover ações que considerem e respeitem o protagonismo infantil em meio aos campos de experiências expressos no Currículo;
- Promover ações que oportunizem a interação entre crianças, adultos e instituição;
- Fomentar ações que garantam o direito das famílias de participarem e acompanharem as vivências e produções das crianças;
- Promover ações de cuidado integral à criança;
- Fomentar ações voltadas para os cuidados necessários em relação aos espaços e mobiliários que favorecem as experiências das crianças.

RESPONSÁVEIS

- Professoras;
- Monitoras;
- Crianças e pais.

PRAZO

- No decorrer do ano letivo.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Referenciais bibliográficos;
- Projeto Político Pedagógico da instituição;
- Ata de reuniões;
- Tecnologias de Informação;
- Materiais pedagógicos, entre outros.

APÊNDICE XXIV – PLANO DE AÇÃO DA GESTÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVOS

- Participar do Projeto da instituição educacional, junto aos docentes, às atividades de planejamento curricular, observando as diferentes propostas, articulando-as conjuntamente;
- Elaborar a programação das atividades a serem desenvolvidas, assegurando a sua articulação com as demais programações de apoio educacional;
- Estabelecer elos entre o corpo docente e direção da instituição, pais e crianças.

AÇÕES

- Favorecer momentos de produção formativa aos professores e monitores, bem como estabelecer pauta para estudo e discussão dos documentos norteadores da rede;
- Promover reuniões informativas para pais e responsáveis para auxiliar na organização didática da instituição;
- Planejar e organizar de forma criativa reuniões de coordenação para conversar sobre os campos de experiências;
- Garantir a efetivação das diretrizes pedagógicas estabelecidas na Projeto Político Pedagógico, no âmbito da unidade instituição;
- Selecionar as atividades de registro a serem impressas para as crianças, propostas pelas professoras, considerando os Campos de Experiências e as temáticas semanais;
- Planejar atividades para o Caderno de Registro das Atividades Desenvolvidas no Vespertino, a serem executadas pelas monitoras.

METAS

- Traçar paralelo entre teoria e prática para garantir um trabalho educacional significativo, possibilitando e criando no cotidiano, situações didáticas que forneçam condições para as crianças se conhecerem, desenvolverem suas habilidades e resignarem novos conhecimentos e sentimentos;
- Propor técnicas e procedimentos, selecionar e oferecer materiais didáticos aos professores, organizando atividades e propondo sistemática de avaliação nas áreas de conhecimento;

INDICADORES

- Garantir os registros da área pedagógica dando continuidade ao processo de construção do conhecimento, às atividades de formação permanente de professores e ao planejamento do arranjo físico e racional dos ambientes especiais;
- Orientar a efetivação das diretrizes pedagógicas estabelecidas no Projeto Político Pedagógico, no âmbito da unidade institucional;
- Garantir a circulação de informações de forma célere e corretas pertinentes aos docentes.

RESPONSÁVEIS

- Coordenadora Pedagógica;
- Equipe gestora;
- Professoras;
- Monitoras;
- Todos os membros da comunidade escolar.

PRAZO

- No decorrer do ano letivo.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Referenciais bibliográficos;
- Projeto Político Pedagógico da instituição educacional;
- Ata de reuniões;
- Tecnologias de Informação;
- Materiais pedagógicos, entre outros.

APÊNDICE XXV – PLANO DE AÇÃO DA GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

OBJETIVOS

- Utilizar como referência os documentos norteadores e o currículo em movimento do Distrito Federal para a Educação Infantil, e assim traçar estratégias pedagógicas que otimizem o processo de ensino e aprendizagem;
- Envolver a família nas atividades diversas e fazer compreender a importância da participação no desenvolvimento das crianças.
- Orientar e planejar conforme a necessidade das crianças que frequentam a instituição.

AÇÕES

- Realizar reuniões informativas com pais ou responsáveis, estimulando a integração da comunidade escolar.
- Realizar reunião individual para compreender a necessidade específica e disciplinar de cada criança.
- Envolver toda comunidade escolar na realização de eventos sazonais.
- Proporcionar momentos de atividades em família para estímulo e compreensão.
- Divulgar para a comunidade escolar, as atividades que estão sendo realizadas com as crianças, para acompanhamento e motivação.

METAS

- Apresentar para a comunidade escolar o trabalho realizado pela instituição.
- Adquirir confiança e respeito de pais e responsáveis.
- Permitir o desenvolvimento e aprendizagem da criança.

INDICADORES

- Atendimento específico para cada criança.
- Responsabilidade de todo corpo pedagógico e comunidade escolar.

APÊNDICE XXVI – PLANO DE AÇÃO DA GESTÃO DE PESSOAS

OBJETIVOS

- Investir na capacitação dos funcionários.
- Planejar ações que envolvam a formação continuada.
- Permitir a participação em formações disponibilizadas pela SEEDF.
- Acompanhar e orientar profissionais.
- Estimular a participação e a democracia na construção das tarefas.
- Incentivar a participação justa da comunidade escolar.
- Permitir um espaço de socialização e integração entre o corpo pedagógico e a comunidade escolar.

METAS

- Compreender a comunidade escolar.
- Identificar a realidade escolar.
- Proporcionar o trabalho em conjunto de acordo com cada segmento.
- Aperfeiçoar a proposta de ensino e aprendizagem.
- Incentivar a execução dos projetos e atividades transversais.
- Auxiliar no uso dos recursos pedagógicos.

RESPONSÁVEIS

- Corpo pedagógico e comunidade escolar.

PRAZO

- Durante o ano letivo.

AVALIAÇÃO

- Buscando sistematizar as etapas do processo pedagógico, através dos recursos utilizados para acompanhar, observar e intervir nas estratégias realizadas, por meio de relatório.
- Análise das habilidades estimuladas.
- Execução das tarefas do coordenador pedagógico.

APÊNDICE XXVII – PLANO DE AÇÃO DA GESTÃO FINANCEIRA

OBJETIVO

- Utilizar de forma consciente os recursos destinados para a instituição, de acordo com o plano de trabalho vigente e as metas a serem cumpridas.

META

- Realizar pagamentos de acordo com as especificidades estipuladas no acordo de parceria entre a SEEDF e a Instituição mantenedora.

AÇÕES

- Manter a transparência na prestação de contas.
- Controle atualizado dos recursos utilizados.
- Avaliar e ponderar os investimentos e melhorias realizadas.

RESPONSÁVEIS

- Departamento financeiro da mantenedora.

APÊNDICE XXVIII – PLANO DE AÇÃO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

OBJETIVOS

- Planejar atividades que possam garantir que os documentos norteadores da educação se façam cumprir no IVR;
- Avaliar e supervisionar o espaço físico e patrimônio da instituição;
- Observar o trabalho realizado e buscar agir de forma justa junto à essa comunidade escolar.

METAS

- Ofertar para as crianças um ambiente acolhedor e de qualidade;
- Agir de forma justa com toda comunidade escolar e corpo pedagógico;
- Criar um ambiente de socialização para que as crianças possam interagir e desfrutar de todos os espaços;
- Cuidar e ensinar, permitindo o desenvolvimento de cada criança matriculada e frequente nessa instituição.

RESPONSÁVEIS

- Todo corpo pedagógico.

APÊNDICE XXIX – PLANO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

OBJETIVOS

- Promover a articulação da parceria escola-família para acompanhamento do processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças em suas dimensões expressivas.
- Registrar todas as ações desenvolvidas e projetos interventivos em instrumentos próprios.

AÇÕES

- Integração da sociedade com a escola, priorizando valores essenciais à convivência harmônica no ambiente escolar.
- Elaboração de instrumentos de trabalho.
- Inserção dos pais e responsáveis nas listas de transmissão de Whatsapp;
- Atendimento aos pais para sanar dúvidas e acolher sugestões através do Whatsapp, contato telefônico e presencial.

METAS

- Em datas comemorativas, promover com os responsáveis:
 - Oficinas diversificadas com atividades para os responsáveis e as crianças juntos;
 - Momentos lúdicos no pátio, parque etc.;
 - Hora de histórias com participação dos avós;
 - Participação dos pais em eventos escolares, dentre outros.
- Elaborar instrumentos de trabalho como fichas diversificadas para registros de ações coletivas e individuais;
- Encaminhamentos de crianças do SOE (professoras);
- Atendimentos aos pais; livros de registros de atas e de ocorrências diárias;
- Livro de protocolo para registros de documentos enviados. (SOE/Secretaria)

INDICADORES

- Crianças;
- Pais e/ou responsáveis.

PRAZO

- No decorrer do ano letivo.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Referenciais bibliográficos;
- Proposta Pedagógica da instituição educacional;
- Ata de reuniões;
- Tecnologia da informação;
- Materiais pedagógicos, entre outros.

APÊNDICE XXX – PLANO DE AÇÃO DAS MONITORAS

OBJETIVOS

- Reconhecer e adotar a indissociabilidade do educar e do brincar e interagir nas atividades desenvolvidas;
- Auxiliar o (a) professor (a) em todas as atividades propostas às crianças;
- Conhecer e implementar, sob orientação da professora, o planejamento pedagógico.

AÇÕES

- Participar dos momentos de planejamento, orientado pelo coordenador pedagógico, atentando para manter a relação adulto/criança;
- Acompanhar e supervisionar as crianças no parque, no pátio, em atividades de psicomotricidade e em eventuais passeios;
- Organizar a mochila das crianças, acondicionando as roupas usadas em sacos plásticos e, quando necessário, enxaguar as peças para retirada de fezes ou outros;
- Acompanhar, orientar e apoiar as crianças nos horários das refeições;
- Realizar os procedimentos necessários à higiene das crianças tais como: uso do vaso sanitário, escovação dos dentes, banho e troca de fraldas, colocar peças de vestuários e calçados, asseio capilar, dentre outros, de modo a oportunizar às crianças sua progressiva autonomia.

METAS

- Acompanhar as orientações e executar as atividades propostas pela direção, pela coordenação e pela professora;
- Participar dos momentos de planejamento, orientado pelo coordenador pedagógico, atentando para manter a relação adulto/criança;
- Propiciar atividades lúdicas para as crianças que acordam no horário de repouso, tais como: contar histórias, distribuir massinha de modelar ou brinquedos etc.

INDICADORES

- Fornecer ao professor informações baseadas em suas observações sobre o desempenho das crianças em atividades sob sua supervisão, a fim de subsidiar a elaboração de registros do

processo educativo global da criança;

- Participar de reuniões e cursos de formação propostos pela Instituição, bem como os oferecidos pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

PRAZO

- No decorrer do ano letivo.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Materiais pedagógicos, entre outros;
- Referenciais bibliográficos.

APÊNDICE XXXI – PLANO DE AÇÃO DOS JOVENS APRENDIZES

OBJETIVOS

- Inclusão social de jovens no mercado de trabalho, conforme Lei nº 10.097/2000 e seguindo as orientações do Guia Prático Valorizando o Trabalho do Aprendiz.
- Proporcionar aos jovens uma formação profissional que de fato os prepare para o mercado de trabalho, incluindo o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais relevantes para suas futuras carreiras.
- Promover a inclusão social ao oferecer oportunidades de emprego e capacitação para jovens em situação de vulnerabilidade econômica, ampliando suas perspectivas de vida e contribuindo para a redução da desigualdade.
- Estimular a formalização do primeiro emprego de jovens, combatendo a informalidade e proporcionando a eles uma experiência profissional legalmente regulamentada e enriquecedora.

AÇÕES

- Atendimento de ligações e encaminhamento à pessoa responsável.
- Entrega de materiais às educadoras.
- Auxílio na organização dos materiais e documentos, tais como fichas de matrícula e carteirinhas.
- Separação de fotos para confecção de carteirinhas.

METAS

- Aumentar a taxa de inserção dos jovens no mercado de trabalho após a conclusão do programa Jovem Aprendiz. Isso é medido através do número de jovens que conseguem emprego formal após participar do programa.
- Acompanhar as orientações e executar as atividades propostas pela secretaria, direção e coordenação, sob supervisão de um adulto.

INDICADORES

- Participação do Programa Jovem Aprendiz, passando por processo de capacitação que inclui tanto aulas teóricas quanto práticas, visando prepará-los para as demandas do mercado de trabalho.

PRAZO

- No decorrer do ano letivo.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Cartilha informativa – Guia Prático Valorizando o Trabalho do Aprendiz.
- Orientações por parte dos supervisores.